

UNISALES
CENTRO UNIVERSITÁRIO SALESIANO

KAROLINE NOGUEIRA LUCAS

**ARQUITETURA DE INTERIORES: ENSAIO PROJETUAL DE UM APARTAMENTO
DE 60m² EM VILA VELHA - ES**

VITÓRIA
2022

KAROLINE NOGUEIRA LUCAS

**ARQUITETURA DE INTERIORES: ENSAIO PROJETUAL DE UM APARTAMENTO
DE 60m² EM VILA VELHA - ES**

Projeto de Pesquisa apresentado ao UNISALES-
Centro Universitário Salesiano, como requisito
obrigatório para obtenção do título de graduação
em Arquitetura e Urbanismo.

Orientadora: Prof.^a Tatiana A. G. Rodrigues

VITÓRIA

2022

KAROLINE NOGUEIRA LUCAS

**ARQUITETURA DE INTERIORES: ENSAIO PROJETUAL DE UM APARTAMENTO
DE 60m² EM VILA VELHA - ES**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao UNISALES - Centro Universitário Salesiano,
como requisito obrigatório para obtenção do
título de graduação em Arquitetura e Urbanismo.

Aprovado em 15 de dezembro de 2022, por:

Prof.^a Tatiana A. G. Rodrigues – Orientadora – Unisaes

Prof.^a Me. Anna Karine de Queiroz Costa Bellini - Unisaes

Arq. Raysa Silveira Moreira Novaes – Examinador externo

Dedicatória

A Deus em sua infinita bondade e minha família pelo apoio e amor imensurável.

AGRADECIMENTOS

O fim da graduação chegou, um ciclo se encerra para dar início à uma nova fase. Cincos anos de aprendizado, emoção, experiências novas e principalmente realizações que merecem agradecimentos especiais nesse último trabalho. Ouso dizer que a Karol de cinco anos atrás desacreditaria na Mulher que me tornei. Ocorreram momentos difíceis nessa trajetória, mas vejo como necessários para a minha evolução.

Agradeço primeiramente a **Deus** pelo privilégio de realizar meus sonhos, por nunca me desamparar e ter guiado os meus passos em toda essa trajetória. Aos meu pais, Luiz Kleber e Valdete, toda minha gratidão por todo o sacrifício que fizeram e ainda fazem para realizar meus desejos e me proporcionarem uma vida de qualidade. Sou grata por todo apoio e incentivo nessa caminhada, onde nada seria possível sem vocês. Agradeço também a minha irmã Thamires, uma companheira, meu ombro amigo e que sempre torce pelas minhas conquistas.

Ao meus avós Luiz Carlos e Tereza *in memoriam*, que no meio dessa fase partiram para um lugar melhor, mas no início foram os meus motivadores para iniciar esse ciclo acadêmico em minha vida. Ao meu melhor amigo Melquisedeque, um dos maiores incentivadores da minha graduação, sempre ao meu lado nos momentos mais difíceis, até quando pensei em desistir, jamais permitiu que isso acontecesse. Sonhou junto comigo e foi percebendo a minha evolução nos campos profissional e pessoal.

Aos meus amigos de faculdade, que sem eles, não teria sobrevivido até aqui. Izabela Furtado, obrigado por todo companherismo, sempre me motivando e acreditando no meu potencial. Obrigada por cada risada ou surtos. Victor Cardoso, você foi um presente que o estágio me deu e jamais imaginaria que ficaríamos tão próximos ao final desse curso. Obrigada por cada momento compartilhado, seja bom ou ruim, grata por ser um dos maiores encorajadores nessa reta final, muito obrigada mesmo.

A família Mombrini, por terem se disponibilizado e me recebido em seu apartamento com boa vontade e disposição para contribuir com todas as informações necessárias para elaboração desse trabalho. Espero ter conseguido atender suas expectativas e lhes apresentar todas as possibilidades que um Projeto de Arquitetura de Interiores oferece.

E finalmente, a minha orientadora Tatiana Rodrigues, por ter sonhado junto comigo, por todo auxílio e paciência no desenvolvimento desse trabalho.

“A casa também é o domínio de seus habitantes. A casa – **o lar**- é território em que se cetraram os seus desejos e fantasias, ainda mais do que os do arquiteto. Seu **lugar privado**.”

SALAZAR, et al, 1999

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo apresentar uma apuração relativa à Arquitetura de Interiores e as atribuições do Arquiteto de Interiores, a fim de adentrar na temática da habitação como necessidade básica, demonstrando sua inerência à vida do ser humano. O objetivo primordial, foi comprovar a eficiência e a relação direta entre Arquitetura de Interiores e qualidade de vida, entre outras coisas, o conforto, a ergonomia e a estética na forma de habitar.

Para tanto, a pesquisa buscou analisar e estudar os aspectos envolvidos na problemática escolhida, apresentando possíveis estratégias relacionadas ao Projeto de Interiores com foco na renovação de um apartamento de 60 m², localizado no bairro Praia da Costa, na cidade de Vila Velha, ES.

O apartamento foi utilizado apenas como objeto de estudo, por esse motivo, o projeto não será executado. Cabe mencionar aqui, que o apartamento demandou algumas alterações em seu interior, entre outras necessidades, bem como prioridades foram surgindo com o desenvolvimento da proposta arquitetônica. Contudo, a partir desse ensaio foi possível compreender a importância do design centrado no usuário como solucionador de problemas para o contexto idealizado.

Face a veracidade das informações cedidas pelos residentes e levando em consideração suas necessidades, convém dizer que o projeto teve como premissa, adaptar o local aos anseios e preferências dos usuários como a reorganização espacial, nova padronagem de revestimento, criação de novos espaços de convivência e estudo, sempre com o olhar voltado para a tríade conforto, saúde e bem-estar.

Palavras-chave: Arquitetura de Interiores, família mombrini, entrevista, design, conforto e realização

ABSTRACT

The present work aims to present an investigation related to Interior Architecture and the attributions of the Interior Architect, in order to enter into the theme of housing as a basic need, demonstrating its inherence in the life of the human being. The primary objective was to prove the efficiency and direct relationship between Interior Architecture and quality of life, among other things, comfort, ergonomics and aesthetics in the way of living.

Therefore, the research sought to analyze and study the aspects involved in the chosen problem, presenting possible strategies related to the Interior Design focused on the renovation of a 60 m² apartment, located in the Praia da Costa neighborhood, in the city of Vila Velha, ES.

The apartment was used only as an object of study, for this reason, the project will not be executed. It is worth mentioning here that the apartment required some changes to its interior, among other needs, as well as priorities that emerged with the development of the architectural proposal. However, from this essay it was possible to understand the importance of user-centered design as a problem solver for the idealized context.

In view of the veracity of the information given by residents and taking into account their needs, it should be said that the project was based on the premise of adapting the place to the wishes and preferences of users, such as spatial reorganization, new coating pattern, creation of new spaces for convenience and study, always with a focus on the triad of comfort, health and well-being.

Palavras-chave: Interior Architecture, mombrini family, interview, design, comfort and realization

LISTA DE FIGURAS

Figura 1- Processo geral de um projeto de Arquitetura de Interiores	24
Figura 2 - Roteiro de elaboração de Briefing ou Programa de Necessidades	25
Figura 3 - Levantamento no local	26
Figura 4 - Etapas a serem seguidas no levantamento	26
Figura 5 - Quadro de ideias (Moodboard)	27
Figura 6 - Fluxograma para estudo preliminar.....	28
Figura 7 - Estudo preliminar representado através de um quadro de ideias	28
Figura 8 - Planta baixa de Alvenaria	30
Figura 9 - Planta baixa layout demonstrando as modificações	31
Figura 10 - Planta baixa paginação de piso	31
Figura 11 - Planta baixa de iluminação	32
Figura 12 - Planta baixa de forro e gesso	32
Figura 13 - Planta baixa de pontos elétricos	33
Figura 14 - Planta baixa de pontos hidráulicos.....	33
Figura 15 - Planta baixa de ar-condicionado	34
Figura 16 - Vista humanizada.....	34
Figura 17- Corte detalhado.....	35
Figura 18 - Detalhamento em geral.....	35
Figura 19 - Detalhamento de marmoraria	36
Figura 20 - Detalhamento de marcenaria	36
Figura 21 - Sala de jantar	38
Figura 22 - Cozinha	38
Figura 23 - Sala de estar	39
Figura 24 - Sala de estar	39
Figura 25 - Banheiro.....	40
Figura 26 - Escritório	40
Figura 27 -Varanda	41
Figura 28 - Cozinha.....	41
Figura 29 - Hall de entrada.....	42
Figura 30 - Quarto	42
Figura 31 - Demonstração de medidas mínimas	43
Figura 32 - Altura de balcão na cozinha americana	44

Figura 33 - Altura e profundidade de armários	45
Figura 34 - Altura ideal para tv	45
Figura 35 - Dimensionamento para Escritório	46
Figura 36 - Mapa com local do apartamento	48
Figura 37 - Planta baixa com layout existente	50
Figura 38 - Levantamento fotográfico - Sala estar/ jantar e cozinha	51
Figura 39 - Levantamento fotográfico - Área de serviço e varanda	52
Figura 40 - Levantamento fotográfico - Wc social e quarto multiuso	53
Figura 41 - Levantamento fotográfico - Wc social e quarto casal	54
Figura 42 - Proposta entrada do apartamento	55
Figura 43 - Proposta Sala de Estar e Jantar	56
Figura 44 - Proposta Cozinha	56
Figura 45 - Proposta Área de Serviço	57
Figura 46 - Proposta Varanda	57
Figura 47 - Proposta Quarto Multiuso	58
Figura 48 - Proposta Wc Social	59
Figura 49 - Proposta Wc Suíte	59
Figura 50 - Proposta Quarto Suíte	60
Figura 51 - Área Intima	61
Figura 52 - Área Social	61
Figura 53 - Áreas Molhadas	62
Figura 54 - Layout Final aprovado	63
Figura 55 - Layout com novas modificações	64
Figura 56 - Planta Baixa Reforma	65
Figura 57 - Planta baixa revestimentos	66
Figura 58 - Planta Baixa Luminotécnica	67
Figura 59 - Planta Baixa de Pontos Elétricos	68
Figura 60 - Planta baixa de acendimentos	69
Figura 61 - Nova proposta - Sala de estar/jantar	70
Figura 62 - Nova proposta - Cozinha e área de serviço	71
Figura 63 - Nova proposta - Varanda	72
Figura 64 - Nova proposta - Quarto multiuso	73
Figura 65 - Nova proposta - Wc social e suíte	74
Figura 66 - Nova proposta - Quarto suíte	75

LISTA DE SIGLAS

CAU/CE: Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Ceará

IBDI: Instituto Brasileiro Design de Interiores

MDF: Medium Density Fiberboard ou, em português, chapa de fibra de madeira de média densidade

3D: Três dimensões

GAP – Iluminar. Linhas contínuas de luz no teto ou na parede dominam o espaço com um grande pacote de luz.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	19
1.1 OBJETIVOS.....	20
2 METODOLOGIA.....	21
3 REFERENCIAL TEÓRICO.....	22
3.1 ARQUITETURA DE INTERIORES.....	22
3.1.1 Etapas de um projeto de interiores.....	23
3.1.1.1 Briefing ou entrevista com o cliente.....	24
3.1.1.2 Levantamento arquitetônico e fotográfico.....	25
3.1.1.3 Moodboard e Estudo Preliminar	27
3.1.1.4 Anteprojeto e Projeto Executivo.....	29
3.2 ESTILOS ADOTADOS EM ARQUITETURA DE INTERIORES	37
3.3 ERGONOMIA.....	42
4 RESULTADOS E DISCUSSÕES.....	48
4.1 ARQUITETURA DE INTERIORES: APARTAMENTO DA FAMÍLIA MOMBRINI...48	
4.2 BRIEFING: ENTREVISTA COM O CLIENTE	49
4.3 LEVANTAMENTO MÉTRICO E FOTOGRAFICO	49
4.4 PRIMEIRAS IDEIAS	54
4.5 MOODBOARD E ESTUDO PRELIMINAR	60
4.6 PROJETO	63
CONSIDERAÇÕES FINAIS	76
REFERÊNCIAS.....	77
APÊNDICE A – ENTREVISTA FEITA COM A FAMÍLIA	80
APÊNDICE B – LEVANTAMENTO MÉTRICO	81

APÊNDICE C – CADERNO TÉCNICO	82
------------------------------------	----

1 INTRODUÇÃO

Nos últimos tempos, o mundo vem sofrendo mudanças, com isso as pessoas têm buscado priorizar um estilo de vida mais saudável. Fatores externos sendo um deles o ambiente que o usuário vive, tem se mostrado um impacto considerável a saúde (BRASIL, 2022).

A arquitetura de interiores mostrou-se como uma ferramenta favorável para mudanças nos ambientes residenciais já que pode transformar os espaços. Um dos efeitos de uma reforma bem planejada e executada é a qualidade de vida retomada nas residências que, por sua vez, traz satisfação ao usuário em um novo contexto (FELIPPE ET AL., 2021). No discurso de Chen ele fala sobre os efeitos de uma boa arquitetura:

Acredito que a arquitetura tem o poder de moldar o comportamento. Condições extremas geralmente esclarecem o que é vago ou incerto. Dizemos, por exemplo, que a verdadeira amizade é revelada em tempos de angústia. A natureza das emergências faz com que questões agudas sobre nosso modo de vida, estrutura social e interações apareçam (CHEN, 2020, online).

O lugar para morar deve atender aos possíveis imprevistos e adaptar-se para suportar as mais diversas e recíprocas tarefas que ali se realizam, e a vida deve ser dinâmica como afirma Baruffaldi (2020). Isso vai muito além de apenas executar todas as atividades internamente, mas também da relação entre arquitetura, habitação e multifuncionalidade (SOARES, 2021).

Gurgel (2004) se refere à habitação da seguinte forma:

A casa é onde dormimos, comemos, guardamos as nossas coisas que são importantes para nós, recebemos amigos, ou seja, onde vivemos e nos sentimos protegidos. O planejamento adequado dos diferentes ambientes de uma casa deve propiciar o acontecimento de todas essas atividades às quais a casa se destina. A casa não deve ser estática, pois nossa vida não é. Somos seres em movimento e em constante evolução (GURGEL, 2004, p.18).

“Habitar é desfrutar o espaço” (Mancuso, 2007, p.13). É notável que o ser humano sofre influência do espaço que ele vive, sendo ele interno ou externo. Um ambiente reformado, por exemplo, atendendo aos anseios de seus moradores é benefício à

saúde e promove bem-estar. “Não se trata apenas de praticidade ou de conforto. Trata-se de sentimentos, sonhos, da sua história, daquilo em que você acredita, do que viveu e de como isso vai construir o lugar mais importante para você: a sua casa” (ARRUDA, 2019, p.16).

Siqueira e Filho (2015), afirmam que é de grande importância para que o profissional seja ele arquiteto ou design de interiores, estabeleça uma relação entre o espaço e as necessidades do usuário na hora de desenvolver o projeto, para que haja prazer e bem-estar do mesmo.

Diante dessas questões, o presente trabalho apresenta um Ensaio Projetual de Arquitetura de Interiores de um apartamento de 60m², localizado na cidade de Vila Velha-ES, visando suprir às necessidades da Família Mombrini composta por um casal e dois gatos de estimação. O Projeto Final apresentado, perpassou as várias fases que um arquiteto enfrenta ao ser contratado para elaborar uma reforma e marcenaria, devendo sempre buscar uma relação direta com os anseios dos clientes aliado ao gosto apurado do profissional.

1.1 OBJETIVOS

O objetivo geral deste trabalho é propor um projeto de Arquitetura de Interiores para o apartamento da família Mombrini a nível executivo, perpassando e vivenciando cada etapa para se chegar ao produto pretendido. Sendo assim, como forma de alcançar o objetivo geral, foram necessários os seguintes objetivos específicos em sequência:

- Entender a arquitetura de interiores com o foco no residencial;
- Usar os principais pontos ergonômicos para alcançar um bom projeto residencial;
- Captar as necessidades e problemas que incomodam no morar dos usuários em questão;
- Experimentar a elaboração de um projeto de Arquitetura de Interiores desde o levantamento métrico e fotográfico até o executivo.

2 METODOLOGIA

Para elaboração desse trabalho, inicialmente foi feita uma cronologia temática que desse suporte à elaboração do projeto de interiores pretendido. Para tanto, a primeira etapa, após definido o objetivo, foi buscar base teórica para ilustrar tudo que tange o processo de um projeto de reforma com foco em interiores. Esta fase denomina-se pesquisas bibliográficas e se utiliza de dados e estudos pertinentes ao tema, extraídos de materiais impressos ou bancos digitais que incluem livros, monografias, periódicos, revistas, etc.

Em seguida, foi realizada a etapa onde se conheceu o objeto de estudo e seus usuários a fim de levantar informações necessárias para o início do ensaio projetual. Essa fase iniciou-se com uma visita técnica ao local juntamente com os usuários, neste caso, a Família Mombrini. Nesse primeiro contato foi feito uma aproximação com o cliente e realizado o levantamento métrico e fotográfico.

Na sequência, foi realizada uma abordagem qualitativa por meio de uma pesquisa para entender os gostos, anseios, pontos positivos e negativos do objeto de estudo e a real necessidade das pessoas que ali residem. A essa etapa denominou-se *briefing* ou entrevista.

A partir dos dados coletados, deram-se início as etapas projetuais desde as primeiras ideias, *Moodboard* ou Painel de Ideias até chegar ao Projeto Executivo de Interiores.

3 REFERENCIAL TEÓRICO

Etapa fundamental para que haja um aprofundamento da temática por parte do autor de forma a extrair as diretrizes que nortearam as tomadas de decisões quando da elaboração do Projeto de Interiores pretendido.

3.1 ARQUITETURA DE INTERIORES

De acordo com o Guia de orientações para contratação de serviços de Arquitetura de Interiores pelo CAU/CE (2016), no qual traz uma definição assertiva e resumida deste seguimento de atuação do arquiteto como reza a Resolução Federal nº 76/2014, leia-se o seguinte discurso:

“Intervenção detalhada nos ambientes internos e externos que lhe são correlatos, definindo uma forma de uso do espaço em função do mobiliário, dos equipamentos e suas interfaces com o espaço construído, alterando ou não a concepção arquitetônica original, para adequação às necessidades de utilização. Esta intervenção se dá no âmbito: espacial; das instalações; de condicionamento acústico; de climatização; estrutural; dos acabamentos; luminotécnico; da comunicação visual; das cores; de mobiliários; de equipamentos; da coordenação de projetos complementares; e da proteção e segurança” (CAU/CE, 2016, p.1).

Ainda no guia, ele definiu a diferença entre arquitetura de interiores e decoração:

“É um simples arranjo do espaço interno criado pela disposição de mobiliário não fixo, obras de arte, cortinas e outros objetos de pequenas dimensões, sem alteração do espaço arquitetônico original, sem modificação nas instalações hidráulicas e elétricas ou ar-condicionado, não implicando, portanto, em modificações na estrutura, adição ou retirada de paredes, forro, piso, e que também não implique na modificação de parte externa da edificação” (CAU/CE, 2016, p.1).

Ainda sobre as responsabilidades daqueles que projetam os ambientes, Bins (2004) traz à tona a importância das necessidades funcionais em relação a estética, pois, para ela, é evidenciado que a funcionalidade está relacionada ao dia a dia do usuário. Para tanto, é prioritário considerar: forma do espaço, dos equipamentos e mobiliários; circulação e disposição dos móveis (*layout*); conforto térmico, luminotécnico e acústico. As demais necessidades como as formas e estéticas, estão diretamente ligadas as sensações provocadas pelo espaço, estilos e valores dos indivíduos, logo também são importantes.

É interessante destacar que projetos arquitetônicos são “uma proposta de solução para um específico problema de organização do entorno humano, através de uma determinada forma construída, bem como a descrição desta forma e as prescrições para sua execução” (SILVA, 1998, p.39).

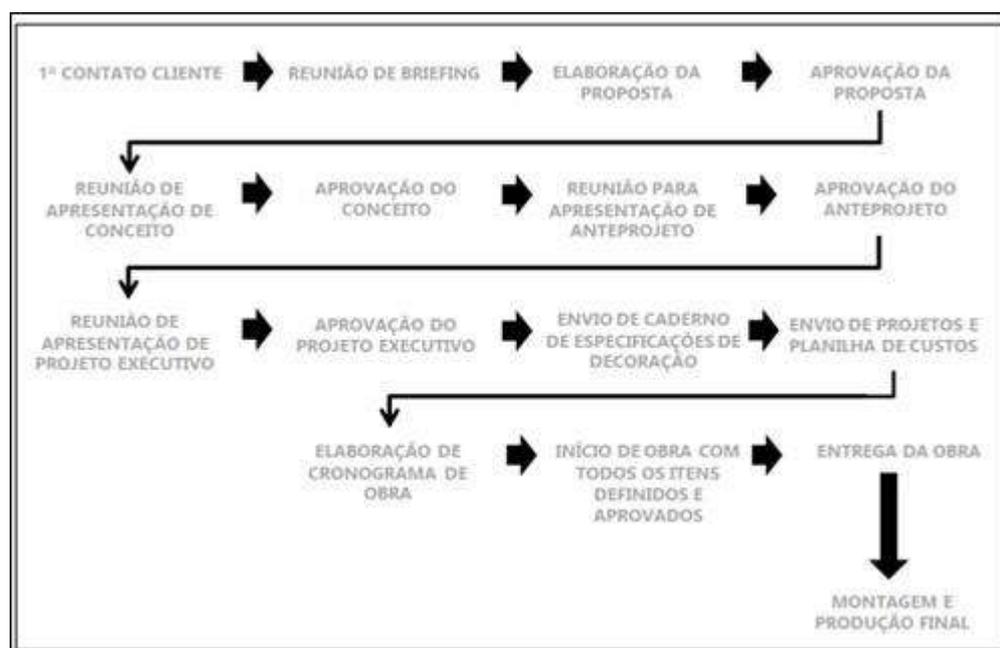
Sousa (2022) fala sobre a importância dos profissionais em não se restringirem às tendências ou seguir um padrão próprio ao projetar sem levar em consideração os desejos e necessidades dos usuários, pois limita as possibilidades de projeção que vão de encontro às soluções cabíveis para quem irá usufruir.

Seguindo nessa linha de pensamento e uma sequência de etapas fundamentais, optou-se em produzir resultados de reformulação dos ambientes de um apartamento de modo a transmitir a sensação de um lar aconchegante, promovendo o relaxamento e despertando o pertencimento, sempre levando em consideração os anseios dos usuários.

3.1.1 Etapas de um Projeto de Interiores

Em períodos de recolhimento obrigatório, como houve na pandemia da Covid-19, obteve-se a noção do quão importantes são os espaços internos de interiores para o bem-estar humano e, até mesmo, para a prevenção de doenças. Projetar um ambiente interno é de uma responsabilidade enorme para um profissional (BRASIL, 2022). Logo, existe um processo a ser seguido conforme ilustra a (FIGURA 1).

Figura 1 - Processo geral de um Projeto de Arquitetura de Interiores



Fonte: Dario e Maira, 2017, p.12

O desenvolvimento de um Projeto de Interiores busca seguir etapas gradativas na maioria dos casos, mas as vezes não são lineares e, mesmo assim, se complementam entre elas (CHING, 2013). Ávila explica como essas etapas se conectam:

“Por mais que o processo aparenta ser seguido de forma linear, ele estará sempre em constantes avaliações, sintetizações e análises, então é comum ficar voltando e avançando etapas, além das trocas de informações entre arquiteto e cliente durante os processos e da equipe de projeto e execução, é algo muito interativo e contínuo” (ÁVILA, 2019, p.33).

A seguir achou-se oportuno descrever as etapas de projeto conforme elas ocorreram para a elaboração do ensaio projetual do apartamento da Família Mombrini, numa primeira tentativa de criar um estilo próprio face a todas as pesquisas levantadas.

3.1.1.1 *Briefing* ou entrevista com o cliente

O *Briefing* é a documentação que registra as peculiaridades do projeto, visando direcionar e quantificar o investir, reformar, mudar, ampliar ou substituir, de modo a consolidar as informações necessárias ao desenvolvimento dos projetos (KELLY et al., 2003). De acordo com Ávila (2019), para conseguir alcançar todas as expectativas,

é necessário ter conhecimento das necessidades básicas, hobbies, costumes, rotinas, etc.

De acordo com as explicações acima, é notória a importância da entrevista com o cliente para que o projeto consiga alcançar o máximo possível de sua identidade. Logo, a abordagem deve variar desde perguntas simples como a quantidade de pessoas que residem no local, as necessidades pessoais de cada um, se tem o costume de receber visitas ou quanto pretendem gastar (Ávila, 2019).

Arruda (2019), traz alguns direcionamentos para essa etapa de projeto como pode ser visto na (FIGURA 2):

Figura 2 - Roteiro de elaboração de *Briefing* ou Programa de Necessidades

1 Quantidade de membros na família? 	2 Sexo, idade, profissão? 	3 Hobbies e atividades diárias? 	4 Alguma particularidade ou necessidade especial? 
5 Ambiente preferido, prioridade especial? 	6 Necessidade pessoal ou conjunta? 	7 Necessidade especial? 	8 O que gostaria de mudar? 
9 Recebe muitas visitas? 	10 Qual ambiente é mais usado? 	11 Qual a frequência e horários de uso dos ambientes? 	12 Possui animal de estimação? 
13 Há perspectiva de crescimento do número de pessoas na família? 	14 Preferência de estilo, cores, materiais, elementos? 	15 Algum elemento especial que deseja manter? 	16 Há patologias, pontos elétricos e hidráulico? 

Fonte: Ávila, 2019, p.34

3.1.1.2 Levantamento arquitetônico e fotográfico

Gibbs (2014) acredita que esse processo é dividido em duas etapas. A primeira que consiste na extração de todas as medidas necessárias para se definir o formato e a dimensão dos ambientes de modo a facilitar o planejamento das ações na caracterização da nova ambientação. Já a segunda etapa (FIGURA 3), seria um estudo mais detalhado do espaço com alocações dos pontos elétricos, hidráulicos, vigas, pilares e outros aspectos estruturantes que irão influenciar na hora de projetar.

Figura 3 - Levantamento no local



Fonte: Sympla, 2018

A ilustração (FIGURA 4) demonstra de uma maneira clara e objetiva uma sequência para servir de guia em levantamentos métricos, já que é essencial o averiguar de muitos aspectos preexistentes (Gibbs, 2014).

Figura 4 - Etapas a serem seguidas no levantamento



Fonte: Arqexpress, 2020

Além desses itens acima descritos, outros também se fazem essenciais tais como: investigar os revestimentos em geral de piso, parede e teto; averiguar a marcenaria, mobiliários e bancadas, entre outros. Acrescento que como complemento das medições, é salutar fotografar os ambientes em seus diversos detalhes para, caso haja dúvidas, evitar o retorno ao local (Gibbs, 2014).

Após todo o levantamento, dá-se início a etapa que elabora as primeiras ideias, podendo haver como desfecho um *Moodboard* (Painel de Ideias) que segue aliado a um Projeto a nível Preliminar.

3.1.1.3 *Moodboard* e Estudo Preliminar

Moodboard é um quadro de ideias composto por imagens e elementos visuais que representam a essência do cliente pela visão do arquiteto. Segundo Gibbs (2014), para apresentar o conceito formalmente ao contratante, em sua maioria, os profissionais criam painéis de ideias assim como este da (FIGURA 5).

Figura 5 - Quadro de ideias (*Moodboard*)



Fonte: d2arquitetura, 2019

A composição acima busca apresentar a paleta de cores a serem utilizadas em um projeto, materiais, texturas, mobiliários, entre tantos outros elementos que possam ajudar o cliente na interpretação da ideia e direcioná-lo na escolha por um estilo arquitetônico (Gibbs, 2014).

Ching (2013), explica que após identificar as problemáticas e iniciar uma busca para soluções integradas, várias possibilidades podem surgir e cabe ao profissional avaliar qual a mais adequada para o desenvolvimento do conceito do projeto.

Como o painel de ideias acontece concomitante à etapa do Estudo Preliminar, achou-se oportuno trazer a definição dessa fase segundo o CAU/CE (2016) que diz: “[...]”

destinada à concepção e à representação do conjunto de informações técnicas iniciais e aproximadas, necessárias à compreensão da configuração da edificação (ou ambiente ou espaço projetado), podendo incluir soluções alternativas”. Nessa etapa, o CAU/CE (2016) explica que os documentos técnicos a serem apresentados são variadas opções de *layout* dos ambientes ou apenas uma, apresentação de propostas de materiais e revestimentos por meio de catálogos ou fornecedores, complementadas por estudos em perspectivas de forma a facilitar o entendimento dos usuários quanto aos espaços projetados.

Para ilustrar essa fase, achou-se oportuno trazer um fluxograma Ávila (2019) – (FIGURA 6), que aborda o Estudo Preliminar desde a apresentação da primeira proposta até a aprovação da mesma.

Figura 6 - Fluxograma para estudo preliminar



Fonte: Ávila, 2019, p.39

Já na (FIGURA 7) foi apresentado um modelo de Estudo Preliminar com seus vários elementos.

Figura 7 - Estudo preliminar representado através de um quadro de ideias



Fonte: Vobi, 2018

3.1.1.4 Anteprojeto e Projeto Executivo

Assim que ocorre a aprovação do Estudo Preliminar, mesmo ainda sendo necessárias correções, a proposta já pode ser corrigida a nível de um Anteprojeto com vistas ao Projeto Executivo. Entende-se como Anteprojeto pelo CAU/CE:

“Etapa destinada à concepção e à representação das informações técnicas provisórias de detalhamento do projeto e de seus elementos, instalações e componentes, necessárias ao inter-relacionamento das atividades técnicas de projeto e suficientes à elaboração de estimativas aproximadas de custos e de prazos dos serviços de obra implicados” (CAU/CE, 2016, p.2).

Já o Projeto Executivo pelo CAU/CE (2016)

“Etapa destinada à concepção e à representação final das informações técnicas do projeto e seus elementos, instalações e componentes, completas, definitivas necessárias e suficientes à contratação (ou licitação) e à execução dos serviços de obra correspondentes” (CAU/CE, 2016, p.3).

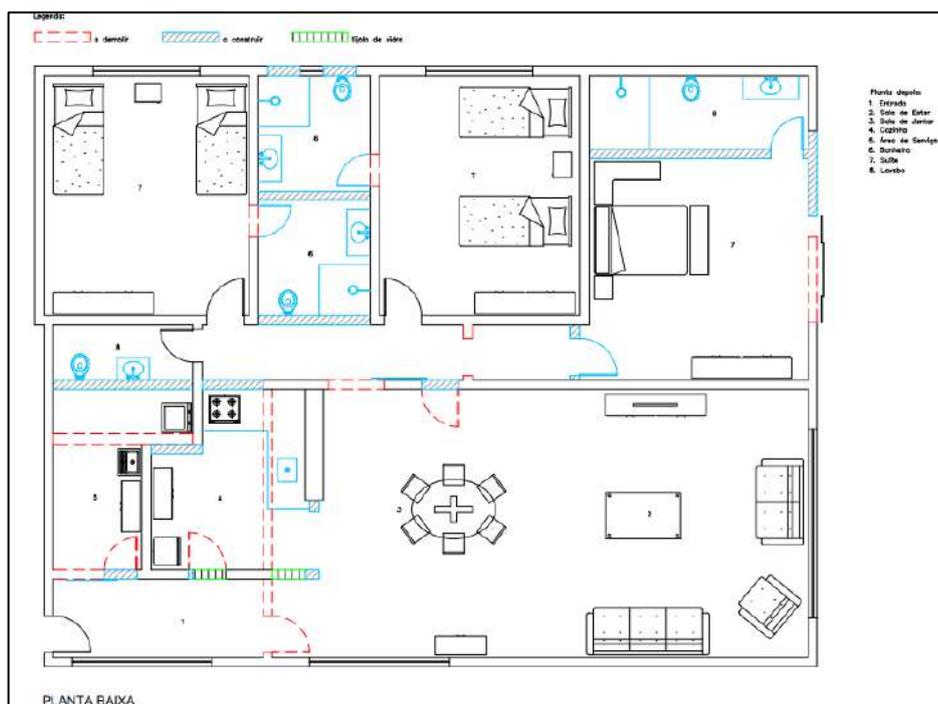
Resumindo, Anteprojeto é a etapa em que o *layout* final está definido quanto à distribuição de todo mobiliário, bancadas, especificações e os desenhos em 3D (três dimensões) são mais elaborados. Já o Projeto Executivo, é a etapa final com

aprovação do cliente, complementado pelo detalhamento técnico que dá a base para a execução dos serviços, segundo o Instituto Brasileiro *Design* de Interiores (IBDI, 2022).

As duas etapas são bem próximas, mas o que as diferencia é que “nem todo projeto de Arquitetura de Interiores necessita de Anteprojeto, sendo necessário principalmente em situações nas quais incidem elevada importância de projetos de estrutura, instalações e equipamentos” (CAU/CE, 2016, p.2), enquanto o Executivo é essencial para execução completa do projeto e por conseguinte da obra.

Para Jorge (2021), nessas etapas são produzidos os Cadernos de Desenhos Técnicos contendo Plantas Baixas (Alvenaria, *Layout*, Paginação de Piso, Iluminação, Forro, Pontos Elétricos, Hidráulicos, Ar-condicionado etc.), Vistas, Cortes, Detalhamentos em Geral, Marmoraria e Marcenaria, representações que requerem precisão e qualidade nos desenhos para gerar reforma sem muitos imprevistos (FIGURAS 8 a 20).

Figura 8 – Planta Baixa de Alvenaria



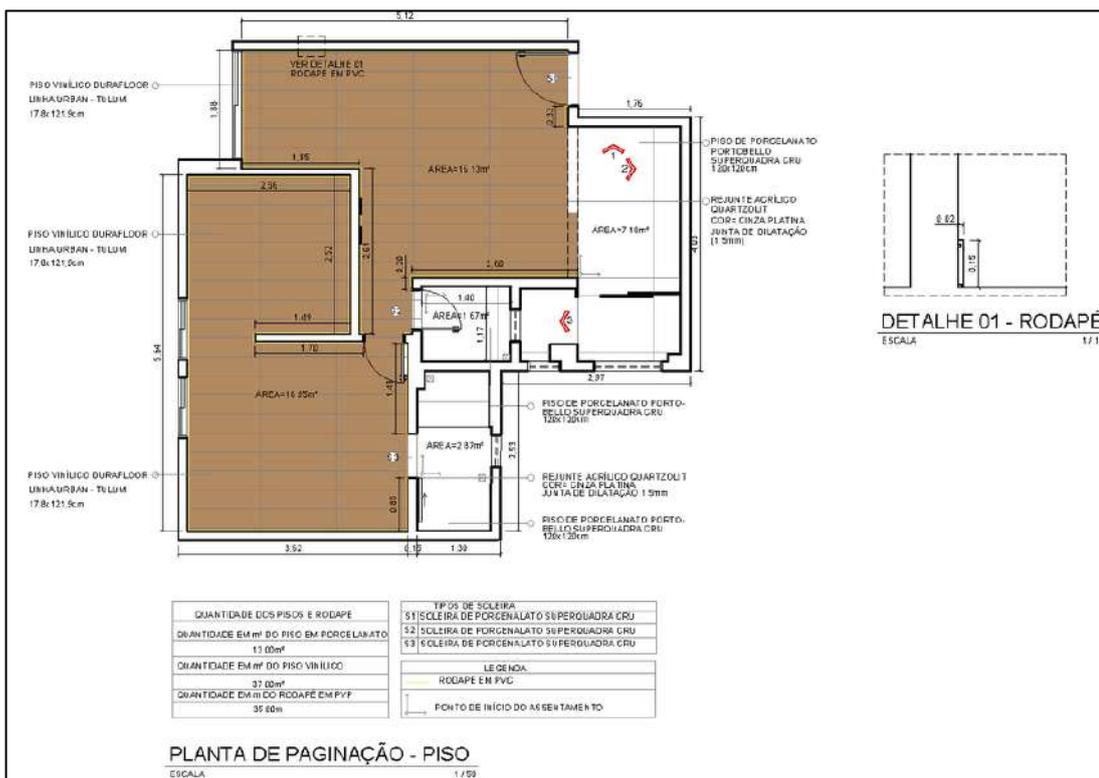
Fonte: EW7, 2018

Figura 9 – Planta Baixa *Layout* demonstrando as modificações



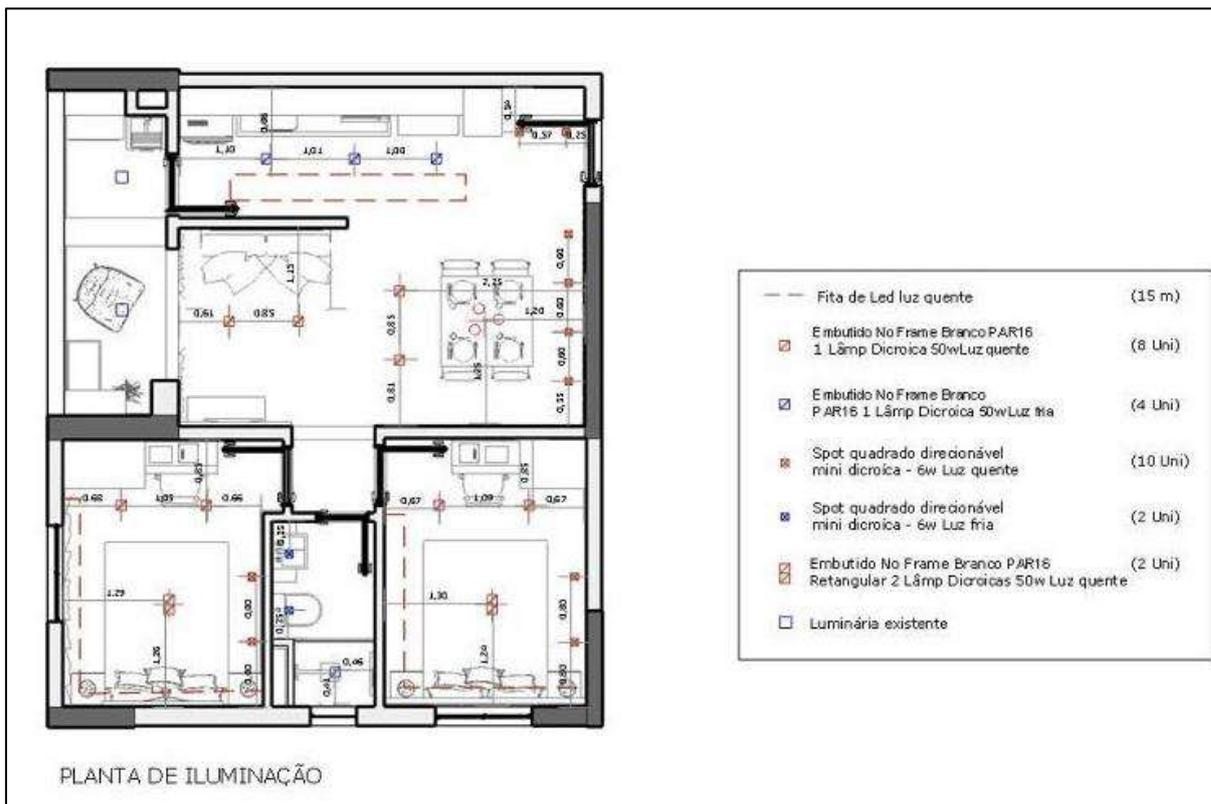
Fonte: Archdaily, 2021

Figura 10 – Planta Baixa Paginação de Piso



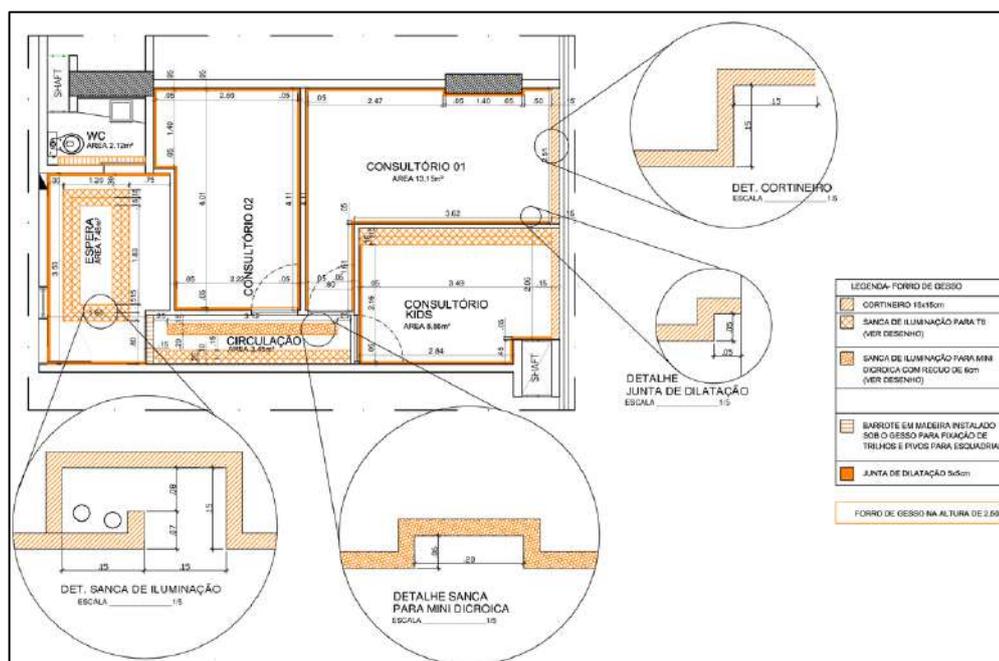
Fonte: Studocu, 2021

Figura 11 – Planta Baixa de Iluminação



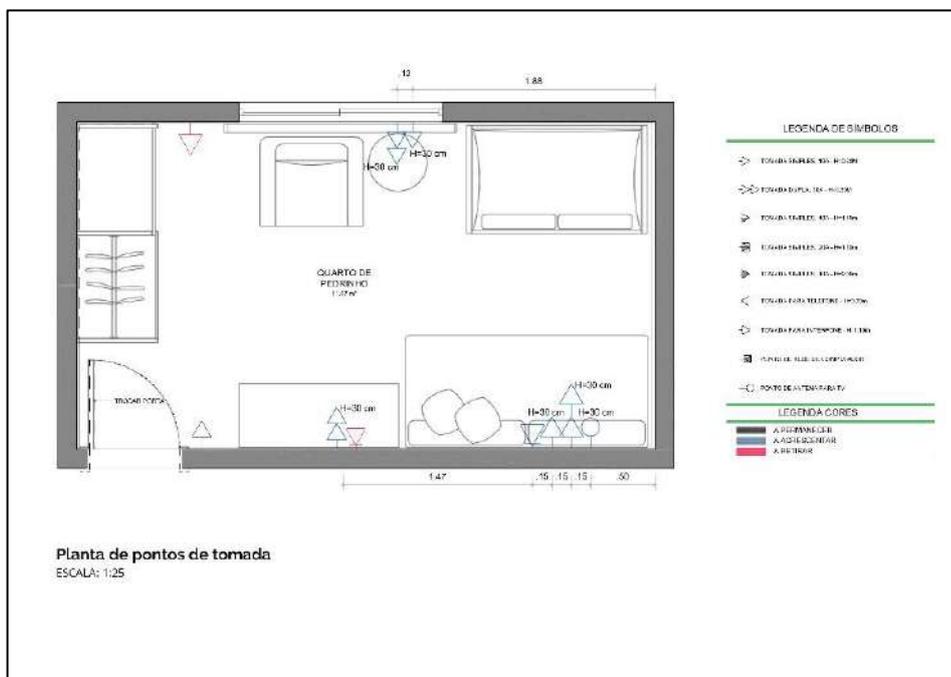
Fonte: Habitissimo, 2020

Figura 12 – Planta de Forro e Gesso



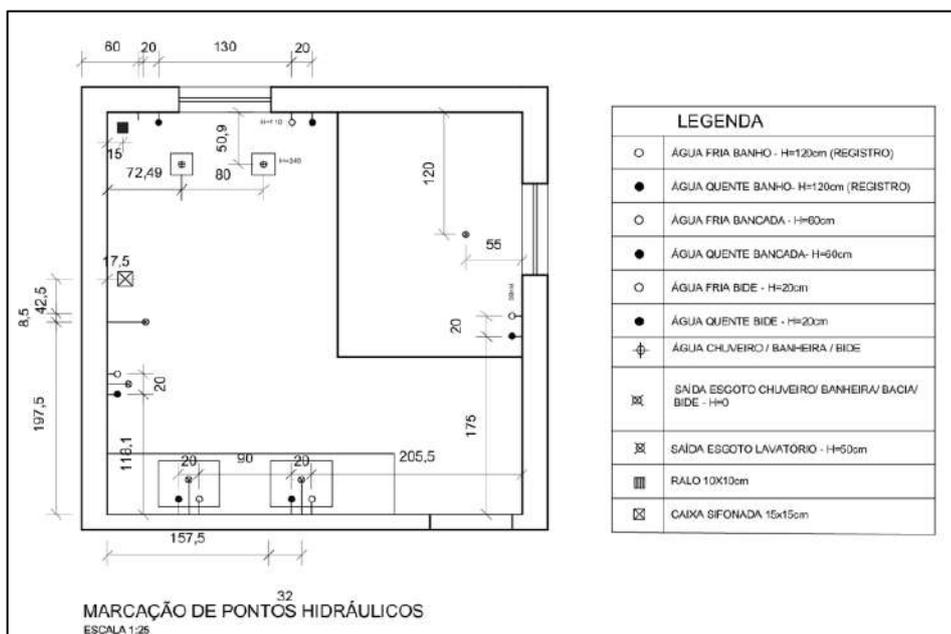
Fonte: Docsity, 2020

Figura 13 - Planta Baixa Pontos Elétricos



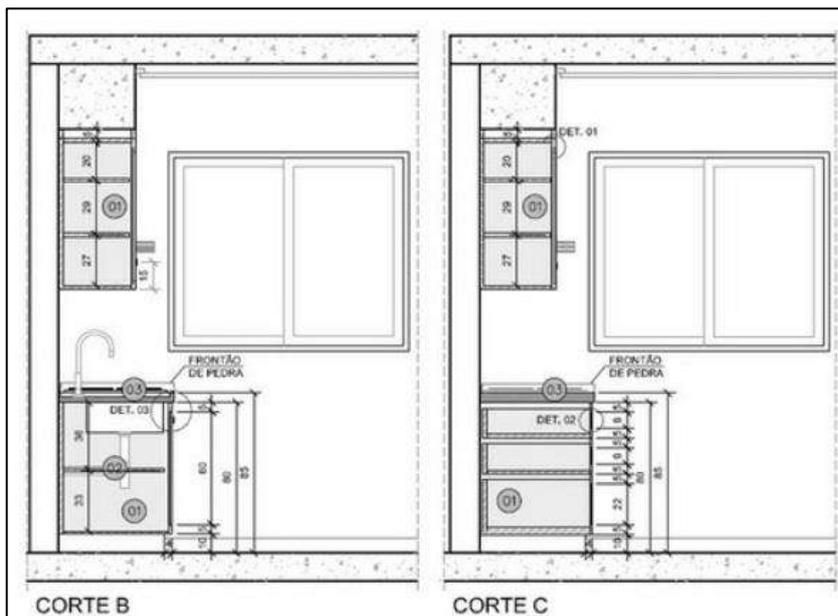
Fonte: Casa para viver, 2018

Figura 14- Planta Baixa Pontos Hidráulicos



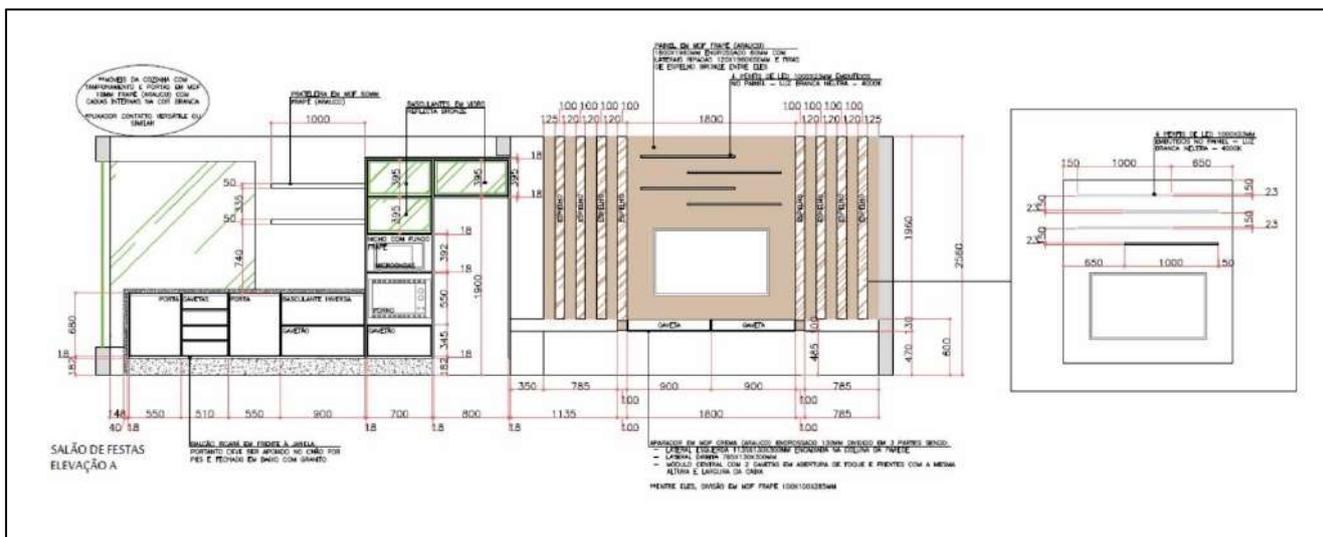
Fonte: Doceru, 2020

Figura 17- Corte detalhado



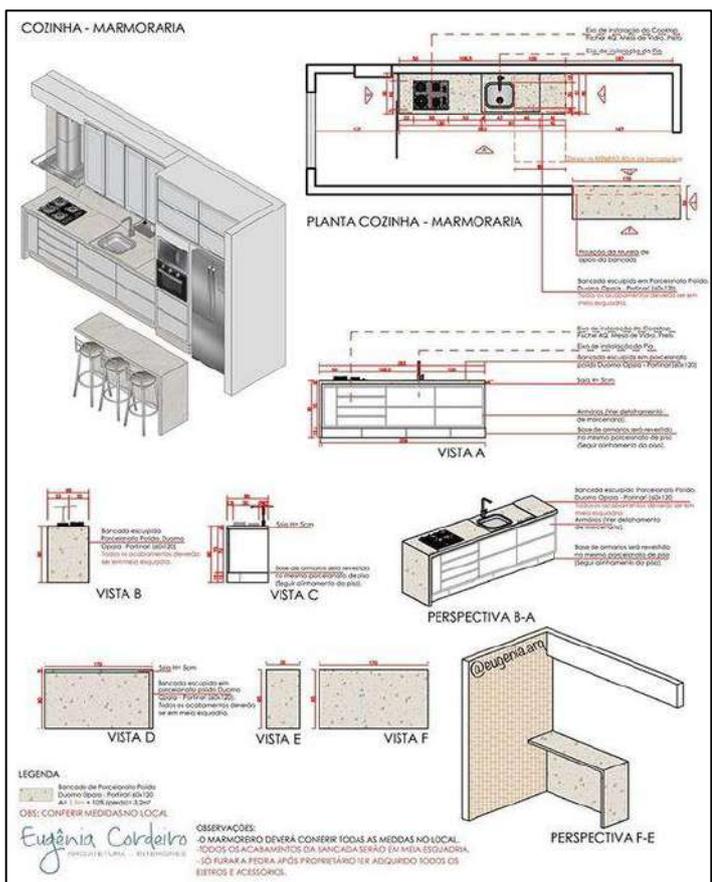
Fonte: Habitissimo, 2014

Figura 18 - Detalhamentos em geral



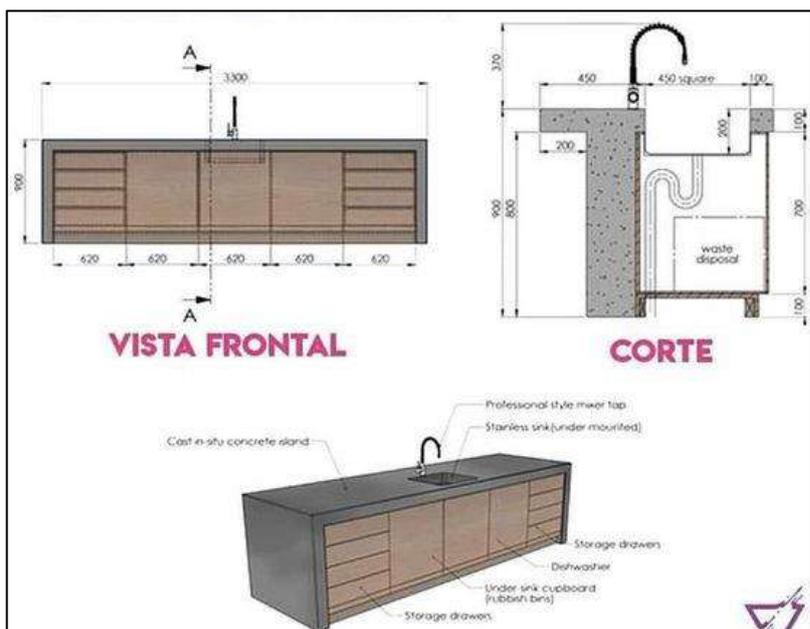
Fonte: Jaqueline Ribeiro, 2019

Figura 19 - Detalhamento de Marmoraria



Fonte: Eugenia Cordeiro, 2019

Figura 20 - Detalhamento de Marcenaria



Fonte: Tatiana Mendonça, 2020

3.2 ESTILOS ADOTADOS EM ARQUITETURA DE INTERIORES

Para Vobi, ao se pensar em um Projeto de Interiores seja residencial, comercial ou institucional, é possível, por meio da própria arquitetura, associar múltiplas variações de estilos para o espaço projetado de modo a criar uma estética única, embora sempre pensando na funcionalidade. Da mesma forma que na Arquitetura coexistem inúmeros estilos como, por exemplo, o Barroco e o Rococó vindo de outras épocas, no campo do *Design* de Interiores também é possível obter certos tipos de linguagens que traduzam em si uma composição que se refere a um estilo (VOBI, 2021).

Sousa sobre esse assunto menciona: “As tendências e estilos do século XXI são inúmeras, hoje em dia é possível enquadrá-las de acordo com a personalidade ou atividades desempenhadas pelo contratante, posterior ao *briefing* realizado pelos profissionais de arquitetura” (SOUSA, 2016, p. 72).

Para Lima, este elemento pode ser entendido da seguinte maneira:

O estilo é responsável por imprimir conceitos de decoração, invocando formas, cores, materiais e outros elementos característicos. Normalmente é ele que causa estímulos e sensações, dependendo da forma como é trabalhado nas etapas da decoração. Por isso, na hora de escolher um estilo, é essencial conhecer os hábitos dos moradores e favorecer seu dia a dia (LIMA, 2013).

Dentre os estilos mais utilizados pelos profissionais do *Design* de Interiores, destacam-se o Clássico, Contemporâneo, Minimalista, Rústico e o Industrial, todos explicados e exemplificados a seguir:

Estilo clássico (FIGURAS 21 e 22): Originário na arquitetura **greco-romana**, passando por novas interpretações durante a renascença, barroco, rococó e inclusive o estilo contemporâneo. Suas características são a simetria pela harmonia, mobília imponente e paleta de cores sóbrias (Vobi, 2021).

Figura 21 - Sala de Jantar



Fonte: Casa de irene, 2018

Figura 22 - Cozinha



Fonte: Casa de irene, 2018

Estilo Contemporâneo (FIGURAS 23 e 24): “Surgiu no século XX, prioriza a relação entre a estética e função, o que valoriza um design mais funcional. É caracterizado por linhas retas e formas mais puras, cores em tons claros e escuros principalmente em painéis, mobiliário ou parede de destaque” (ARCHADEMY, 2018).

Figura 23 - Sala de Estar



Fonte: Casa abril, 2021

Figura 24 - Sala de Estar



Fonte: Decore Interiores, 2019

Estilo Minimalista (FIGURA 25 e 26): “É influenciado por movimentos de arte vanguardista e diferentes culturas, como a oriental e escandinava. Os principais pontos são ambientes mais espaçosos e arejados, paleta em tons mais leves, poucos móveis e sem exagero de detalhes” (ARCHADEMY, 2018).

Figura 25 - Banheiro



Fonte: Fashion bubbles, 2021

Figura 26 - Escritório



Fonte: Lá decora, 2019

Estilo Rústico (FIGURA 27 e 28): “É inspirado na natureza e muito utilizado em casas de campos buscando transmitir aconchego e naturalidade. Os principais pontos são paredes revestidas em pedras ou tijolos, madeira nos móveis e vigas aparentes” (ARCHADEMY, 2018).

Figura 27 -Varanda



Fonte: Casa Vogue, 2022

Figura 28 - Cozinha



Fonte: Casa de Valentina, 2021

Estilo Industrial (FIGURAS 29 e 30): “Surgiu na década de 50 nos *Lofts* de Nova York. Remete ao uso aparente de concreto, tijolos, tubulações, peças metálicas, cimento queimado, madeira de demolição e luminárias industriais” (ARCHADEMY, 2018).

Figura 29 - Hall de Entrada



Fonte: Casa de Valentina, 2018

Figura 30 - Quarto



Fonte: Luís Gomes, 2021

3.3 ERGONOMIA

Para Dul, a origem da palavra ergonomia consiste em: “[...] é derivado das palavras gregas ergon (trabalho) e nomos (regras)”. De forma resumida, a ergonomia é uma

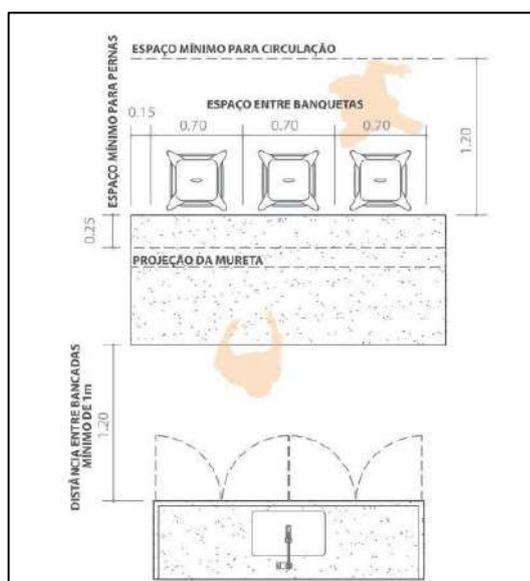
ciência aplicada a espaços e objetos com o intuito de melhorar a saúde, segurança, conforto, eficiência no trabalho e no cotidiano (DUL, WEERDMEESTER, 2012).

A relação do Homem com o ambiente projetado deve ser tal, para que este sinta conforto nas mínimas atividades por ele praticadas no dia a dia como lavar louça, escovar os dentes, pegar uma roupa, usar o computador, etc. Face a isso, a ergonomia veio para nortear e determinar dimensões mínimas para que as pessoas possam ter facilidade em seu dia (LERUP, 1977). Segundo Ávila:

O homem é algo que compõe o espaço, pois todo o ambiente projetado é destinado a alguém que vá exercer uma atividade. Por isso todo projeto sempre deve levar em consideração as dimensões humanas, tem de se haver uma adequação entre a forma do espaço interno e as dimensões de quem vai usufruir (ÁVILA, 2019, p.40).

Essa ciência mostra aspectos cruciais que devem ser levados em consideração pelos arquitetos e designers, já que, ao elaborar um *layout* de uma casa, por exemplo, devem seguir padrões já pré-estabelecidos adequando-os aos moradores (SOARES, 2021). Para Soares, na demonstração de uma bancada americana para uma cozinha, como na (FIGURA 31), algumas medidas essenciais:

Figura 31 - Demonstração de medidas mínimas



Fonte: Soares, 2021, p.22

A organização interna, por sua vez, tem que responder às atividades utilitárias da vida, ou seja, a distribuição espacial de um ambiente deve ser feita de acordo com a forma de habitar e a rotina do usuário, levando em consideração a hierarquia dos espaços e a inter-relação dos mesmos (SOARES, 2021). Para Panero e Zenilk, existe uma gama de atividades executadas nos espaços internos como mostra o relato:

É imensa a variedade de atividade que ocorrem dentro de um espaço residencial. São espaços onde as pessoas dormem, relaxam, alimenta-se, meditam, descasam, fazem serviços domésticos, leem, cozinham, são concebidas e até nascem ou morrem [...]. A quantidade e a variedade das funções que ocorrem nestes ambientes dão significados extra à qualidade da interface [...] (PANERO, ZELNIK, 2011, p. 132).

Ainda segundo Panero e Zelnik (2011), existem cinco espaços importantes em uma habitação que devem ser pensados nos usuários ao ser dimensionado como: área de estar, espaço de refeições, dormitórios, cozinhas e banheiros. Ao projetar esses espaços, os autores sugerem que sigam o dimensionamento humano corporal feminino e masculino, já em lugares incertos, devem ser adotadas dimensões maiores como as masculinas (FIGURAS 32, 33 e 34).

Figura 32 - Altura de balcão na cozinha americana



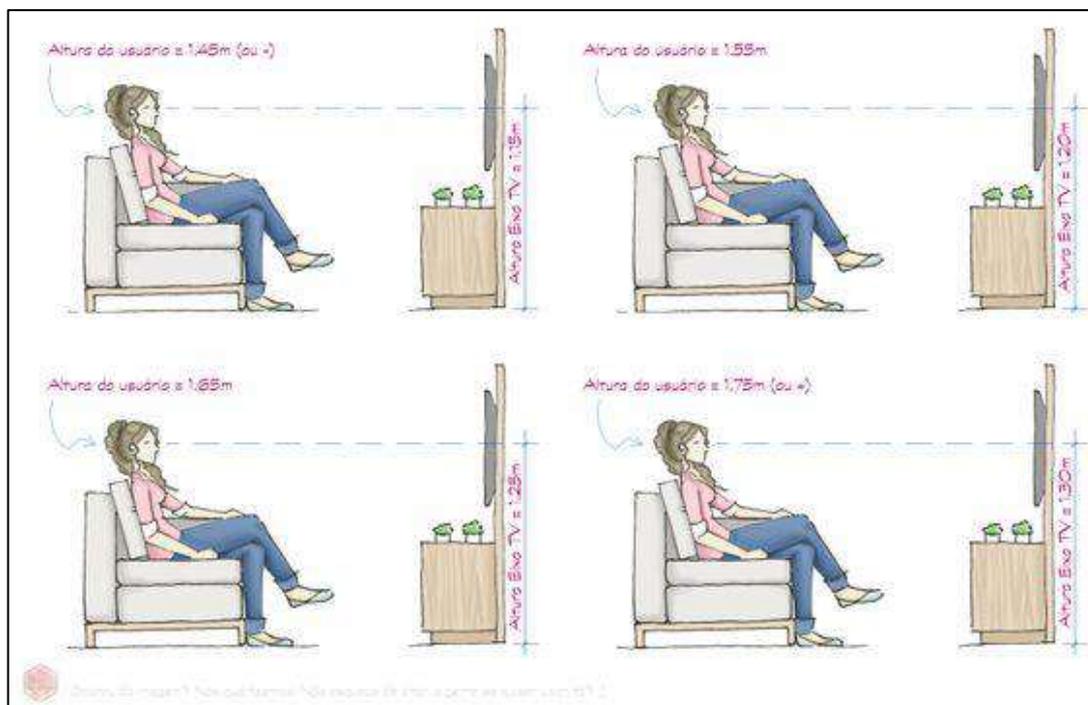
Fonte: Denise Lara, 2016

Figura 33 - Altura e profundidade de armários



Fonte: Aline Fernandes, 2018

Figura 34 - Alturas e distâncias ideais para a televisão



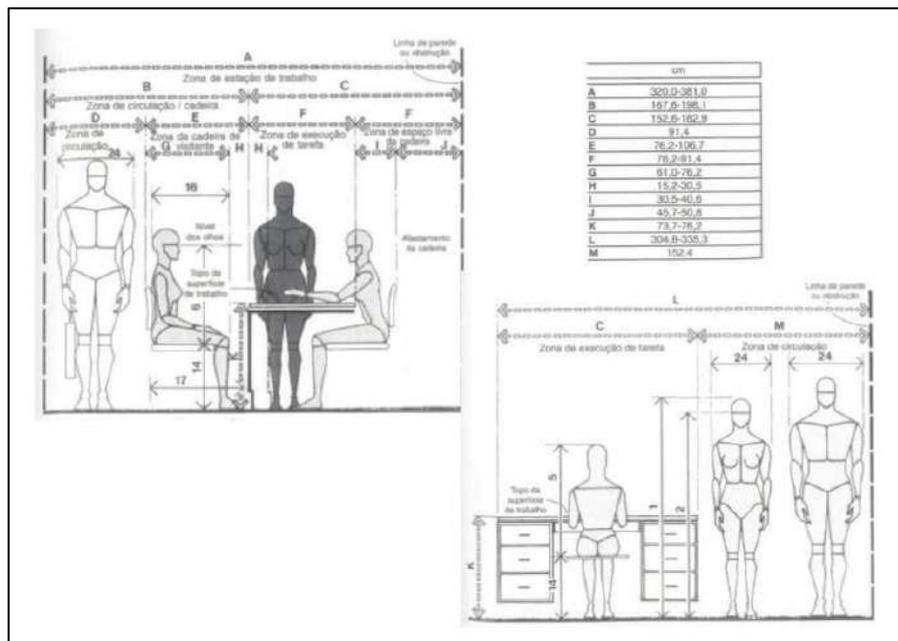
Fonte: Casa cotidiana, 2020

Vale descrever sobre a palavra Antropometria, uma palavra grega (Antropo: Homem; metria: Medida), que pode ser definida como o estudo das medidas do homem, ou

ainda, como “o estudo das medidas físicas do corpo humano” (BATALHA; MEJIA, 2016, p.3). No livro “Dimensionamento humano para espaços interiores”, escrito por Panero e Zelnik (2003), traz sobre o estudo da antropometria para padrões de projeto e design. Para eles, Antropometria é um dos elementos fundamentais da Ergonomia, sendo necessário que o profissional tenha conhecimento das medidas do corpo humano para que seja aplicado ao projeto, trazendo conforto físico ao usuário.

Com base na (FIGURA 35), ilustrado por Panero e Zelnik (2003), as medidas consideradas ideais para escritórios, por exemplo, são primordiais para se evitar erros de execução ao projetar, pois consequentemente afetará o cliente gerando problemas físicos e posturais.

Figura 35 - Dimensionamento para Escritório



Fonte: doc player, 2015

Apesar de haver medidas ideais, é sempre necessário saber se o cliente se encaixa nesse padrão. Para Sousa:

É necessário ressaltar que as medidas de cada usuário devem ser analisadas na fase projetual para a adaptação dentro do padrão ergonômico estabelecido. Se o padrão confortável de uma bancada de cozinha é de 90cm e o cliente/usuário tem uma altura de 1.50m, essa bancada que seria o padrão de conforto, se torna desconfortável, da mesma forma essa medida de

bancada para um usuário de 2 metros de altura ou que seja cadeirante, juntamente se torna uma bancada desconfortável podendo trazer até complicações físicas e impedimentos ao cliente (SOUSA, 2022, p.15)

Por fim, é essencial que a ergonomia esteja sempre presente ao se projetar, pois é um elemento que envolve a saúde pública. Espaços mal projetados quanto ao dimensionamento, pode afetar quem os utiliza com lesões físicas ou tensões ao longo do tempo (GIBBS, 2014).

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Esse tópico traz os resultados posteriores ao embasamento da teoria aplicada sobre o trabalho. Apresentando, portanto, o desenvolvimento do projeto que se iniciou pelo conhecimento do apartamento indo até a concepção dos materiais técnicos produzidos.

4.1 ARQUITETURA DE INTERIORES: APARTAMENTO DA FAMÍLIA MOMBRINI

Como resultado desse trabalho, foi realizado um ensaio projetual de um apartamento, em Vila Velha, ES. O objeto de estudo possui uma área privativa de 60.00m² e localiza-se na Rua Inácio Higino como mostra a (FIGURA 36), nº 312, Edifício Residencial Bazzarella, Apto. 203, Bairro Praia da Costa, Vila Velha-ES,

Figura 36 - Mapa com local do apartamento



Fonte: Google Maps (2022). Adaptado pelo autor (2022)

A escolha da habitação para este estudo, se deu por conta deste imóvel possuir um espaço adequado para um ensaio Projetual de Arquitetura de Interiores completo desde a parte que envolve obra (reforma) até o Detalhamento da Marcenaria. A

proposta final apresentada neste item buscou aprimorar o olhar do arquiteto para as questões de ergonomia, funcionalidade aliadas à estética e conforto, todos geradores de bem-estar. Como já exposto no item 3.1.1 acerca das etapas de projeto, os itens a seguir foram desenvolvidos de forma gradativa perpassando cada fase em sua íntegra.

4.2 *BRIEFING*: ENTREVISTA COM O CLIENTE

Para esta etapa foi desenvolvido um questionário adotando a ferramenta online do Formulário do Google. Ao todo foram feitas 18 perguntas (APÊNDICE A), enviadas para o casal responderem juntos.

No apartamento reside um casal jovem sendo a Marília com 31 anos e João Vitor com 25, casados há 2 anos. Ela é cirurgiã dentista e ele é engenheiro mecânico, ambos disfrutam de uma vida agitada cujo a maior parte do tempo, passam fora de casa em suas rotinas de trabalho.

Nos tempos livres, geralmente disfrutam de atividades como a música, já que ambos tocam instrumentos e ela também canta. Gostam de ver filmes e praticar atividades físicas como academia e judô.

O casal ainda não possui filhos gerados por eles, mas consideram os seus pets felinos, Pheobe e Major, como tais. Relataram ainda que, por terem uma vida bastante agitada de trabalho, não costumam receber tantas visitas em casa e até preferem que seja assim.

Para uma reforma ideal, ambos afirmaram que não poderiam faltar: Móveis planejados, espelhos e nichos nos banheiros, entre outras necessidades. Gostariam também de um espaço para os Pets e a cozinha integrada à sala. O segundo quarto, além do de casal, deveria ser pensado para o estudo da música.

4.3 LEVANTAMENTO MÉTRICO E FOTOGRÁFICO

A visita técnica no apartamento foi realizada no dia 08 de setembro de 2022 a fim de fazer o reconhecimento do espaço a ser reformado, gerando para tanto, os Levantamentos Métrico e Fotográfico. Neste primeiro contato com a família, realizou-

se uma visita guiada pelo apartamento junto a uma conversa informal sobre possíveis modificações. Da visita, foi gerada uma Planta Ambientada (*Layout*) com medidas e mobiliários demonstrados na (FIGURA 37) e também no (APENDICÊ B), base para a concepção do projeto pretendido.

Figura 37 - Planta Baixa *Layout* existente

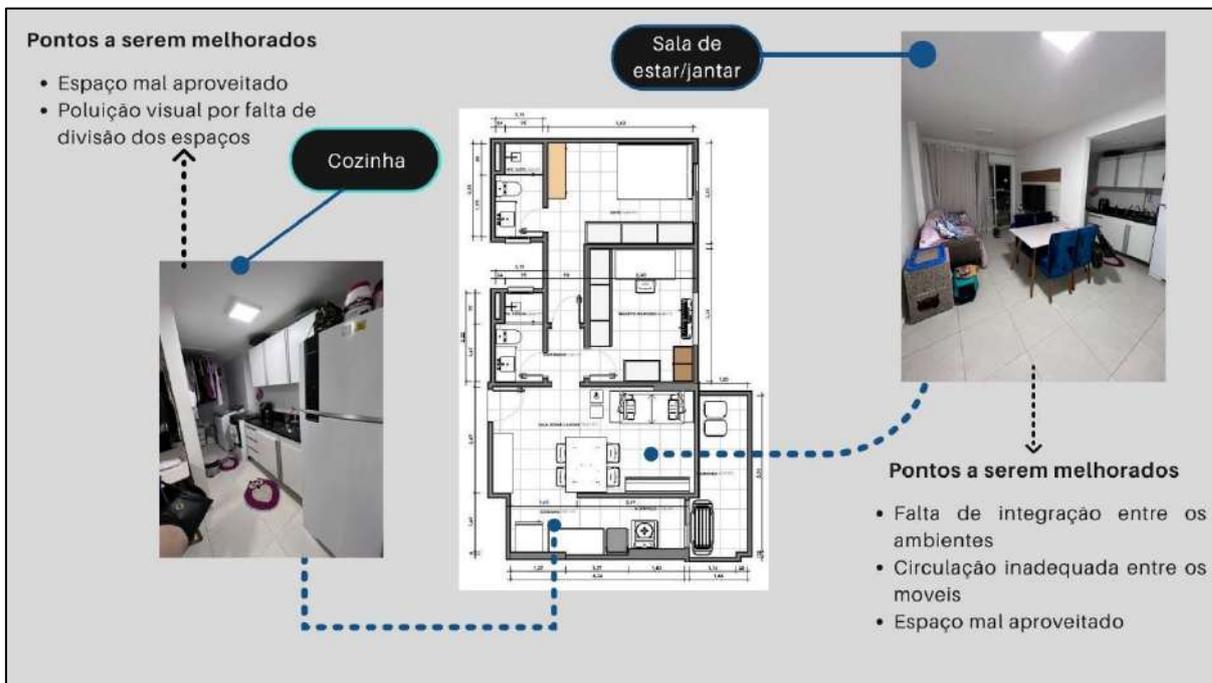


Fonte: autoria própria (2022)

Além do levantamento arquitetônico, foram feitos registros fotográficos de cada ambiente destacando as mudanças observados em cada um dos espaços. São eles:

- Sala de Estar/Jantar e Cozinha: (FIGURA 38)

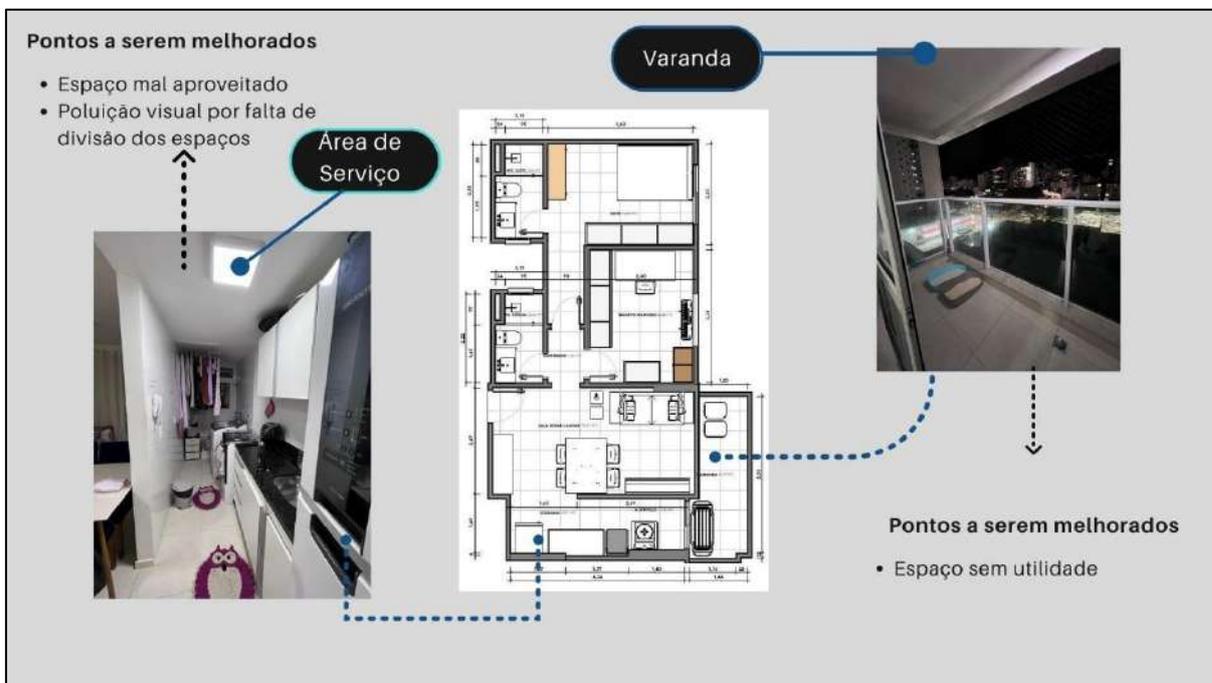
Figura 38 – Levantamento fotográfico - Sala Estar/Jantar e Cozinha



Fonte: Autoria Própria (2022)

- Área de Serviço e Varanda: (FIGURA 39)

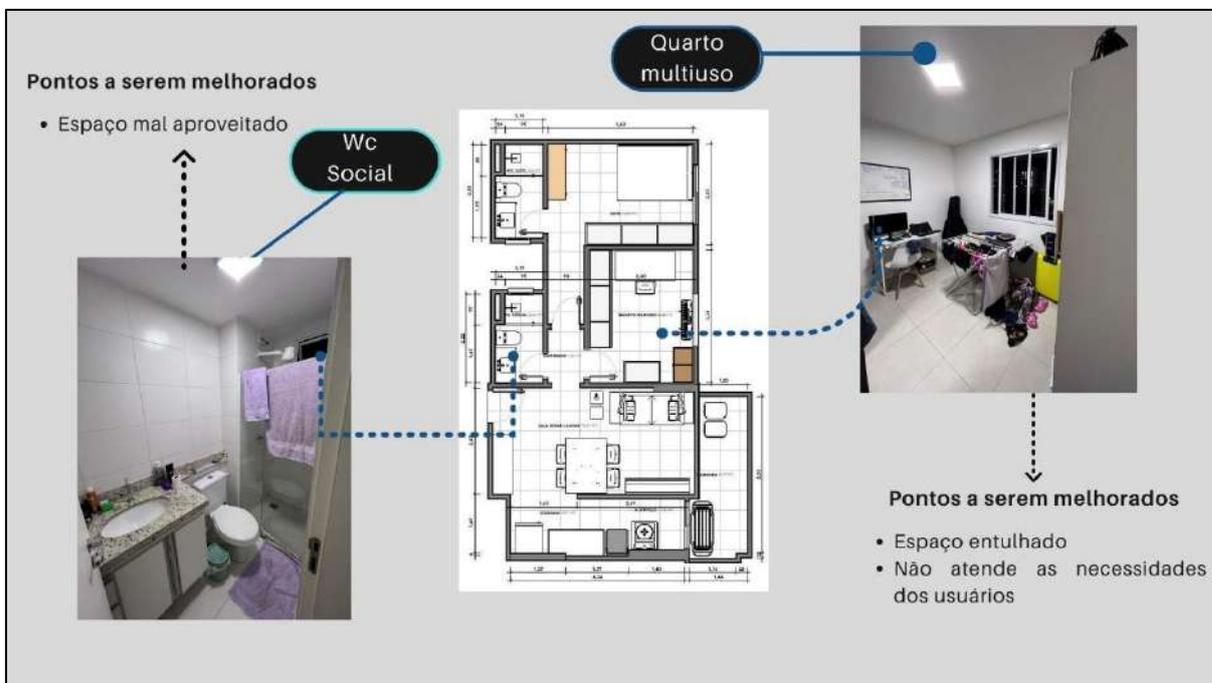
Figura 39 - Levantamento fotográfico - Área de Serviço e Varanda



Fonte: Autoria Própria (2022)

- Banheiro Social e Quarto da Música: (FIGURA 40)

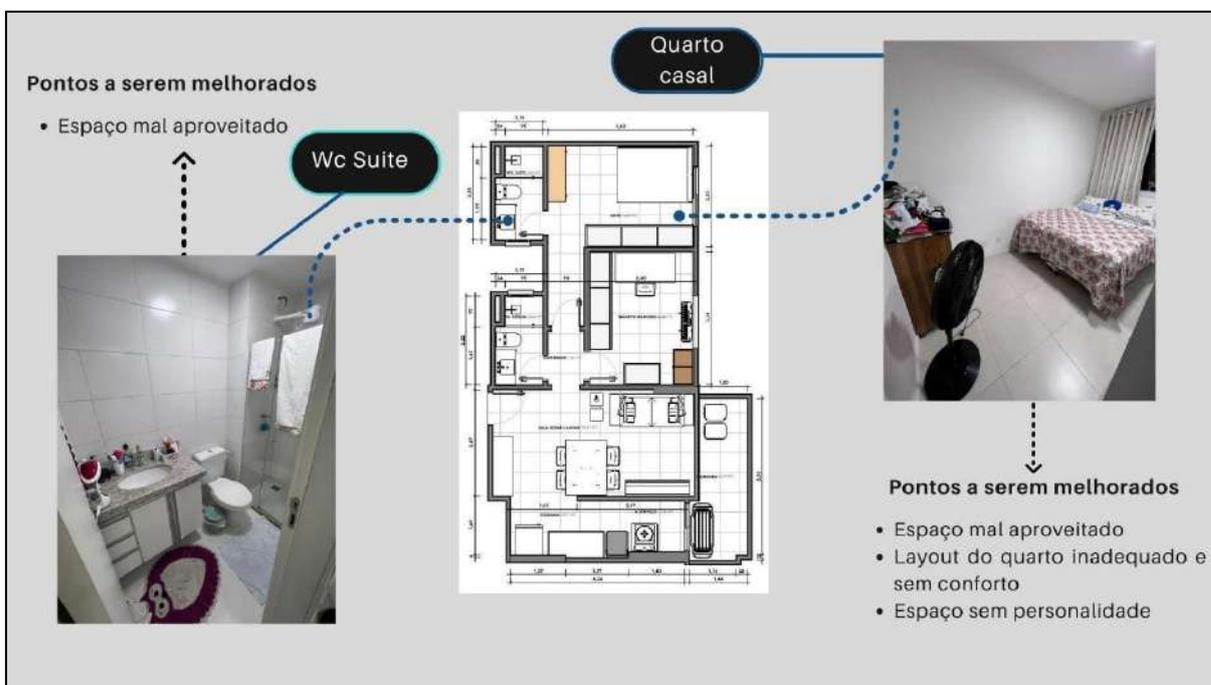
Figura 40 - Levantamento Fotográfico Banheiro Social e Quarto da Música



Fonte: Autoria Própria (2022)

- Suíte e Quarto Casal: (FIGURA 41)

Figura 41 - Levantamento fotográfico Suíte e Quarto Casal



Fonte: Autoria Própria (2022)

A análise do local foi essencial para visualizar o potencial de cada ambiente. A partir das exposições aqui demonstradas, foi possível identificar os elementos a serem reaproveitados e outros sem condições de permanência. Essa fase foi primordial para o surgimento das primeiras ideias expostas no próximo item.

4.4 PRIMEIRAS IDEIAS

Após o Levantamento Arquitetônico e Entrevista com os clientes, foi apresentado um *Layout* de cada ambiente do apartamento aos mesmos, acompanhado de imagens de referências próprias para cada espaço, com a finalidade de perceber as expectativas dos usuários e para que se chegasse em uma ambientação definitiva de todo o apartamento naquele momento.

Para o espaço da entrada do apartamento (FIGURA 42), também conhecido por *Hall*, foi proposto um banco com sapateira para que não levassem sujeira da rua para dentro da casa e ao mesmo tempo seus sapatos ficassem guardados evitando peças espalhadas na chegada.

Figura 42 - Proposta Entrada do Apartamento



Fonte: Autoria Própria (2022)

Em relação às Salas de Estar/Jantar (FIGURA 43), foi proposto uma integração desses espaços à cozinha, em um conceito aberto (FIGURA 44). Para que o espaço pudesse ser bem aproveitado, não fugindo muito do *layout* arquitetônico existente, foi necessária a retirada de parte da alvenaria para a locação de uma bancada entre os ambientes.

Figura 43 - Proposta Sala de Estar e Jantar



Fonte: Autoria Própria (2022)

Figura 44 - Proposta Cozinha



Fonte: Autoria Própria (2022)

Quanto a Área de Serviço (FIGURA 45), foi proposta a instalação de uma porta divisória entre os ambientes cozinha e lavanderia para diminuir a poluição visual e evitar os cheiros oriundos do preparo dos alimentos.

Figura 45 - Proposta Área de Serviço



Fonte: Autoria Própria (2022)

Na varanda (FIGURA 46), a ideia foi aproveitar mais o espaço, unindo o casal e seus *Pets* em um espaço de convívio mútuo, de forma que pudessem aproveitar a companhia um do outro apreciando à vista.

Figura 46 - Proposta Varanda



Fonte: Autoria Própria (2022)

O Quarto da Música passou a se chamar Multiuso (FIGURA 47), pensado de maneira a atender tanto às necessidades do esposo referente aos seus estudos, quanto da esposa com armários que pudessem ser úteis para manter seus utensílios ortodônticos bem guardados e organizados.

Figura 47 - Proposta Quarto Multiuso



Fonte: Autoria Própria (2022)

Para ambos os banheiros (FIGURAS 48 e 49), a proposta foi compor ambientes de aspecto *clean*, sem excesso de informação no ambiente, usando cores neutras, MDFs com cores claras, trazendo modernidade para o ambiente.

Figura 48 - Proposta Banheiro Social (WC Social)



Fonte: Autoria Própria (2022)

Figura 49 - Proposta Suíte



Fonte: Autoria Própria (2022)

Para o Quarto do Casal (FIGURA 50), a parede entre os quartos foi deslocada, extraindo parte do Quarto Multiuso para a entrada de um guarda-roupa mais amplo para o casal, com TV e ar-condicionado embutidos e a cama foi reposicionada.

Figura 50 – Proposta Quarto Suíte



Fonte: Autoria Própria (2022)

Após a apresentação das ideias iniciais aos clientes, foi dada continuidade ao projeto em uma nova etapa denominada de *Moodboard* e Estudo Preliminar.

4.5 MOODBOARD E ESTUDO PRELIMINAR

Após a aprovação das primeiras ideias para o apartamento, alinhadas as necessidades dos clientes e com soluções inteligentes para melhor aproveitamento dos ambientes, foram feitos *Moodboard* que se optou pela seguinte divisão: Área Íntima, Social e Molhada.

Para a Área Íntima (quartos), a ideia foi criar ambientes aconchegantes usando uma paleta em tons amadeirados, trazendo valores de conforto para esses espaços. Utilizaram-se os MDF Jequitibá Rosa, Trama Gianduia e Prata da Duratex, para contraste e equilíbrio estético dos quartos (FIGURA 51).

Figura 51 - Área Intima



Fonte: Autoria Própria (2022)

Quanto a **Área Social** (Estar, Jantar e Cozinha), pensou-se no mesmo princípio de conforto com materiais que se harmonizassem entre si. Os tipos de MDF utilizados foram: Jequitibá Rosa, Rosa Infinito e Branco da Duratex. Para a sala, foi sugerida uma iluminação diferenciada por meio de um *GAP* (iluminação) de chão ao teto, trazendo modernidade ao espaço (FIGURA 52).

Figura 52 - Área Social

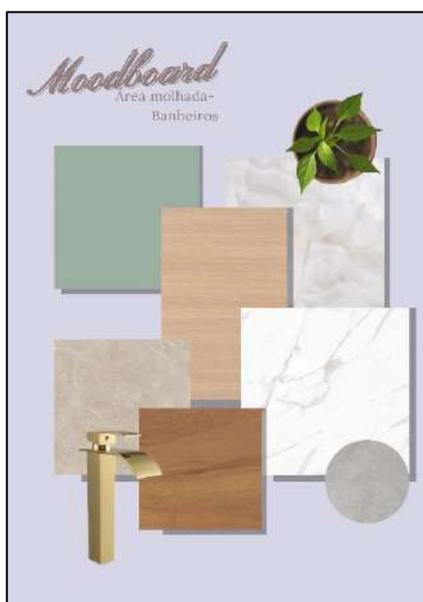


Fonte: Autoria Própria

Na sala de estar, foi proposta uma paleta vívida em tom de verde musgo da Suvinil, na parede atrás do sofá. A ideia é atribuir um aspecto de natureza, tendo em vista que a cliente menciona sobre a vontade de ter mais elementos do tipo no apartamento. Não foram inclusas muitas plantas naturais, por conta dos animais do apartamento.

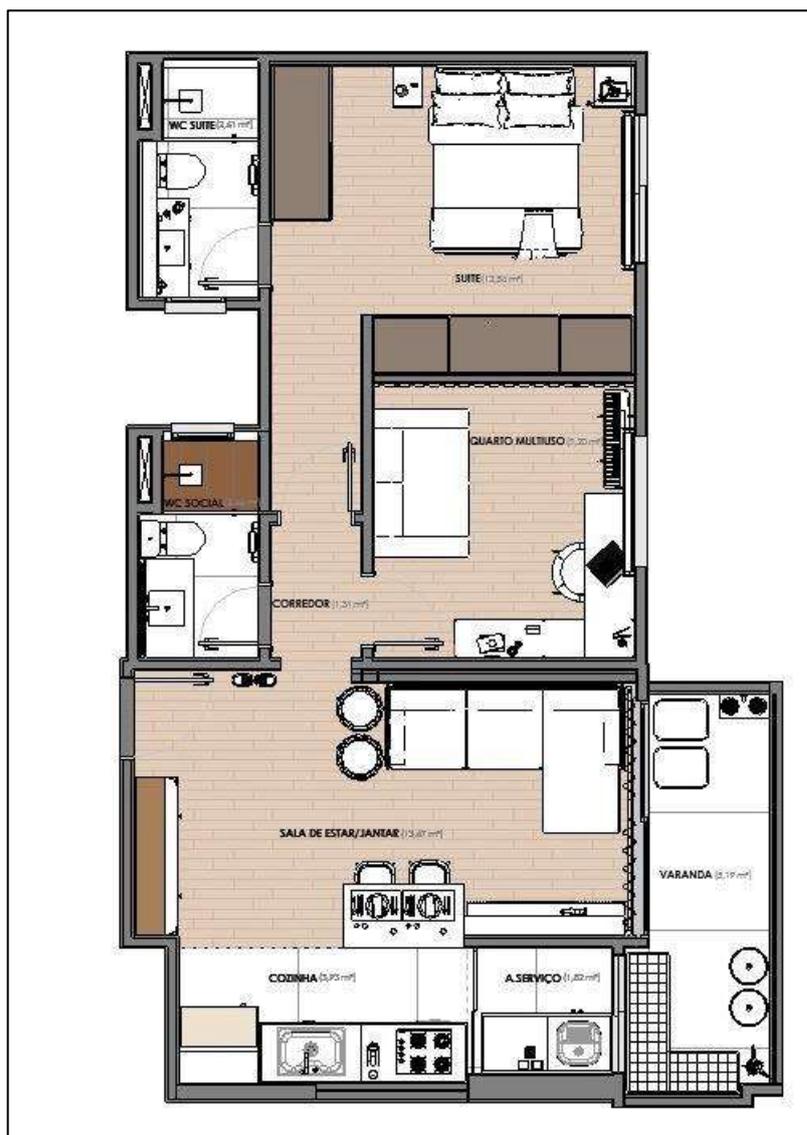
Por fim, na **Área Molhada** (banheiros), a ideia foi trazer o estilo *clean*, com toques do aconchego da madeira. Sugere-se os MDF Verde *Mint* e Carvalho Malva da Duratex e os revestimentos Muira Caramello, Ônix Bianco Satin e Concrete Off White da Biancogres (FIGURA 53).

Figura 53 - Áreas Molhadas



Fonte: Autoria Própria

Após apresentar essas ideias para a família e ter feito vários estudos de *layout* visando um melhor posicionamento dos móveis, bancadas, entre outros elementos em cada ambiente, chegou-se ao *Layout* final apresentado na (FIGURA 54) e aprovado pelos moradores.

Figura 54 - *Layout* Final aprovado

Fonte: Autoria Própria (2022)

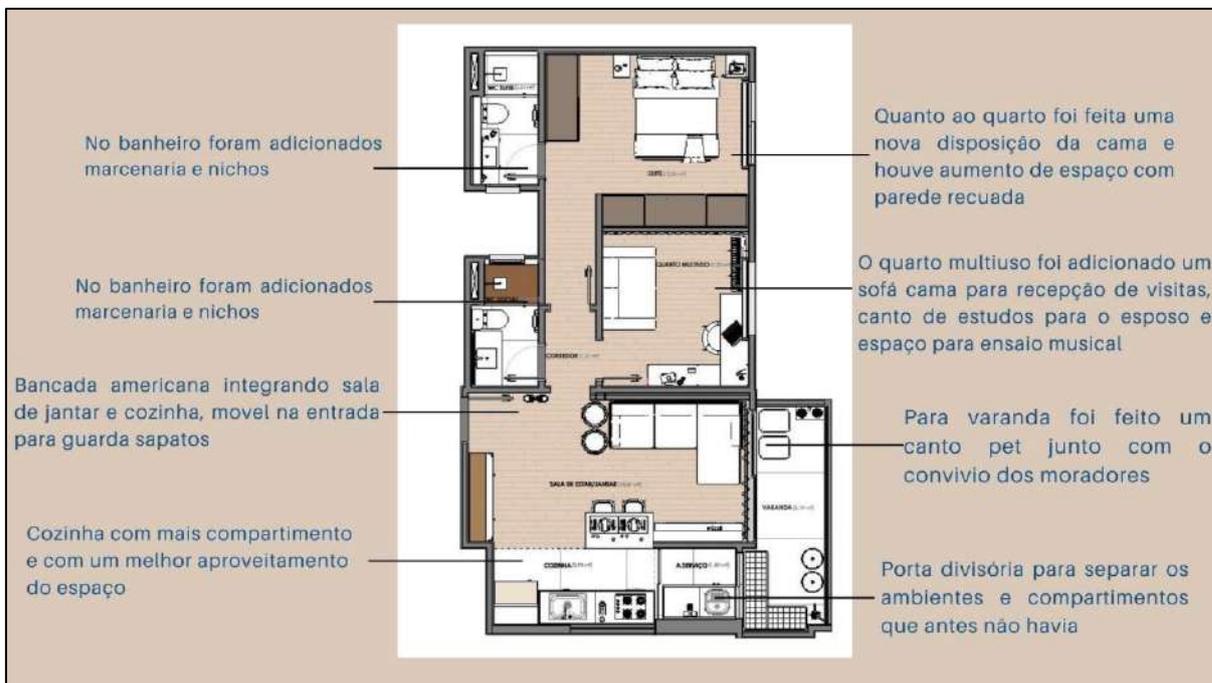
4.6 PROJETO

O Projeto Executivo deu início após a definição do *Layout* final e a escolha pelo estilo arquitetônico contemporâneo foi o que mais se encaixou para a identidade da família por ser composto por linhas retas, visual *clean* e paleta de cores claras.

A seguir segue o projeto final de Reforma e Marcenaria destacando as principais características de cada ambiente, podendo ser visto também em sua íntegra nos Cadernos de Entrega (Apêndice C).

Na (FIGURA 55), apresenta-se o novo *Layout* com destaque para as mudanças destacadas:

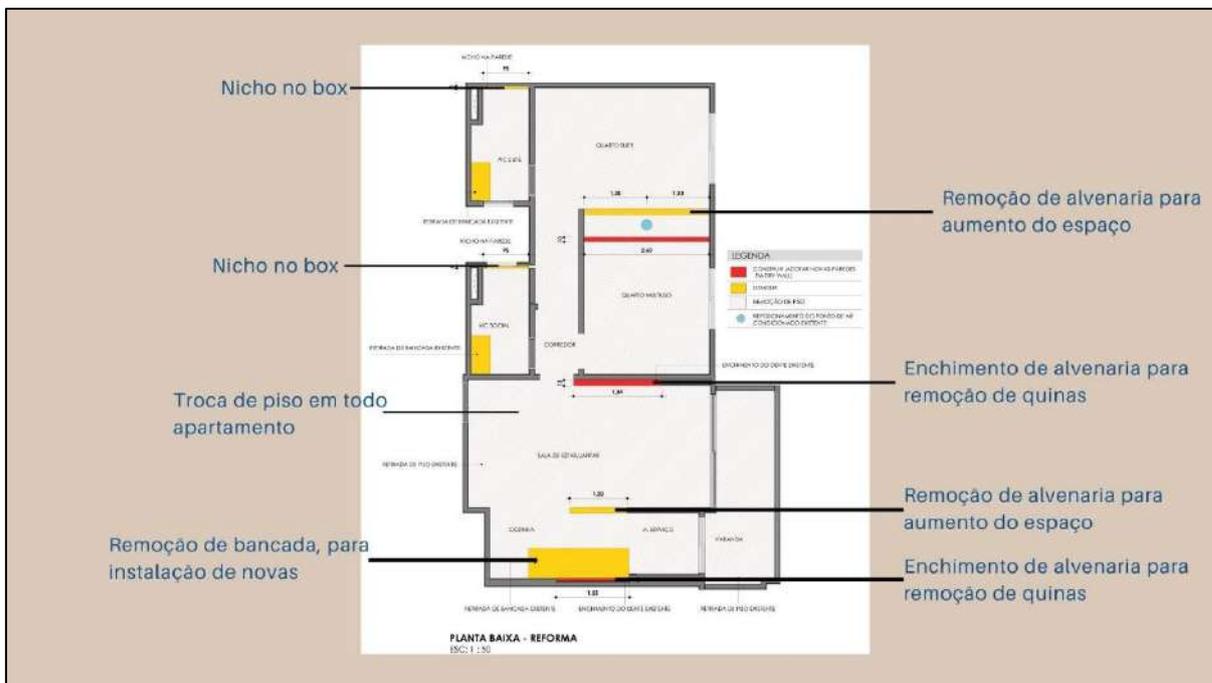
Figura 55 - *Layout* com novas modificações



Fonte: Autoria Própria (2022)

A Planta Baixa de Reforma (FIGURA 56), demonstra as alterações feitas na alvenaria (paredes) para o aproveitamento melhor dos espaços.

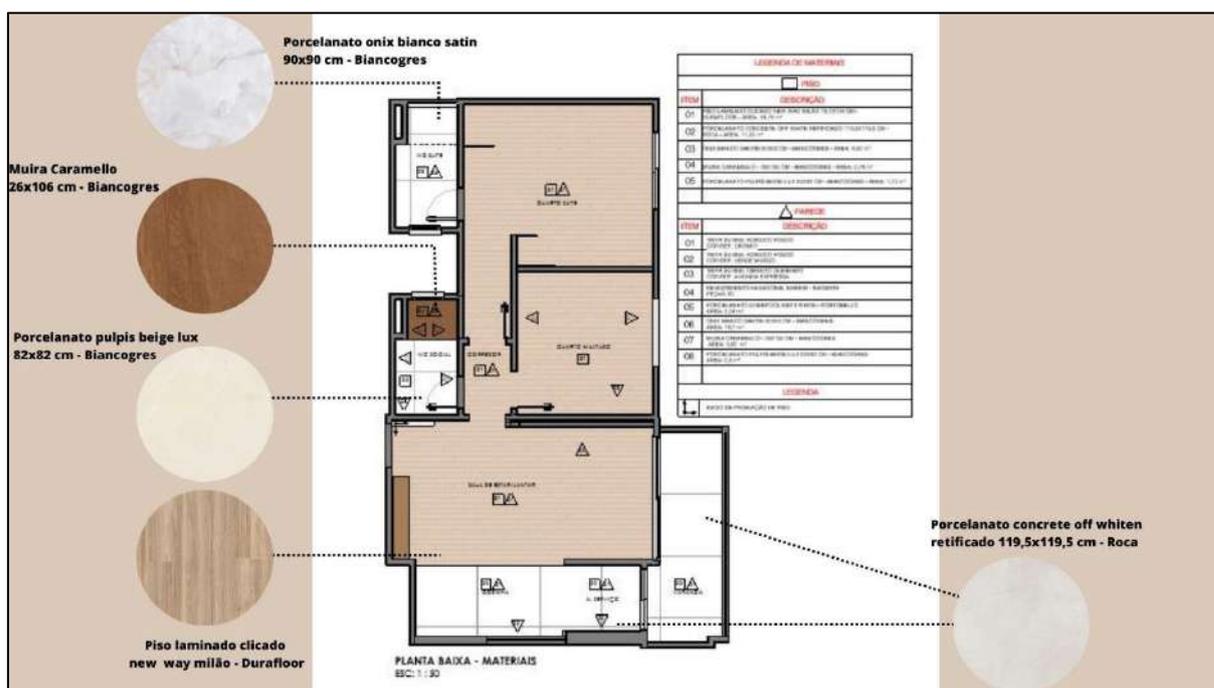
Figura 56 - Planta Baixa Reforma



Fonte: Autoria Própria (2022)

Na (FIGURA 57), apresenta-se o Planta Baixa de Materiais mostrando as novas propostas de revestimento para cada ambiente. O piso em toda a casa, exceto nas áreas molhadas, é o Laminado que imita a textura de madeira e traz aconchego aos ambientes. Já nos demais ambientes de área molhada, optou-se por revestimentos que ornassem com projeto proposto para esses ambientes.

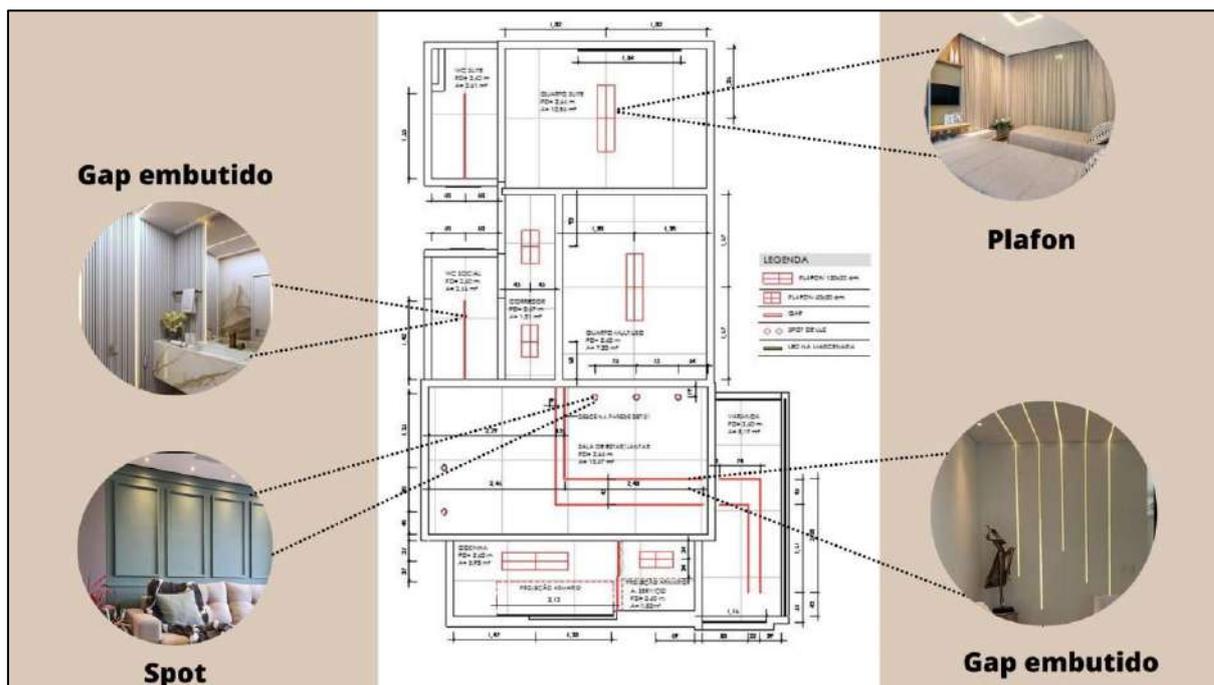
Figura 57 - Planta baixa revestimentos



Fonte: Autoria Própria (2022)

Na (FIGURA 58), Planta Baixa Luminotécnica, segue uma proposta inovadora com novos pontos e tipos de iluminação, adequados para cada ambiente.

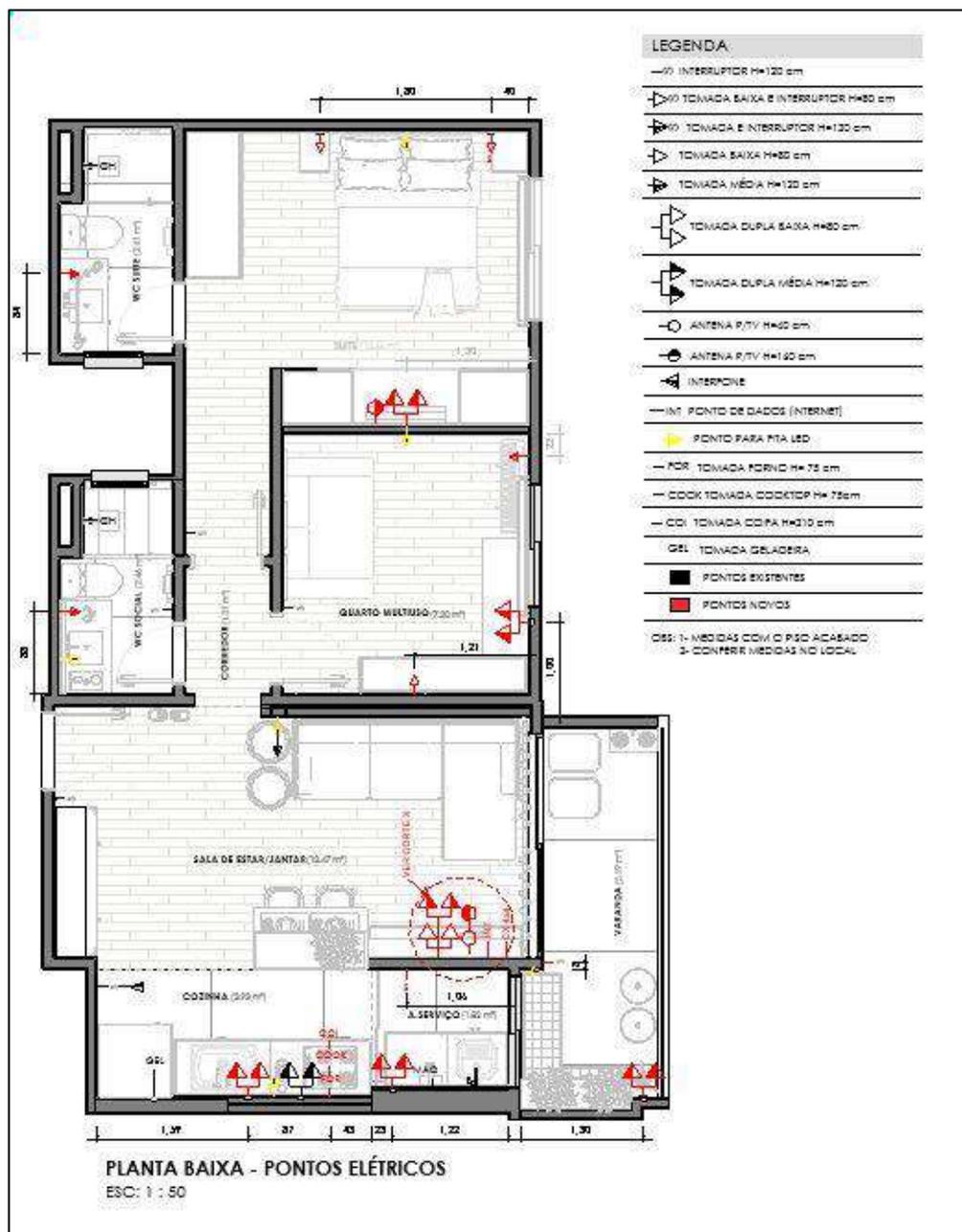
Figura 58 - Planta Baixa Luminotécnica



Fonte: Autoria Própria (2022)

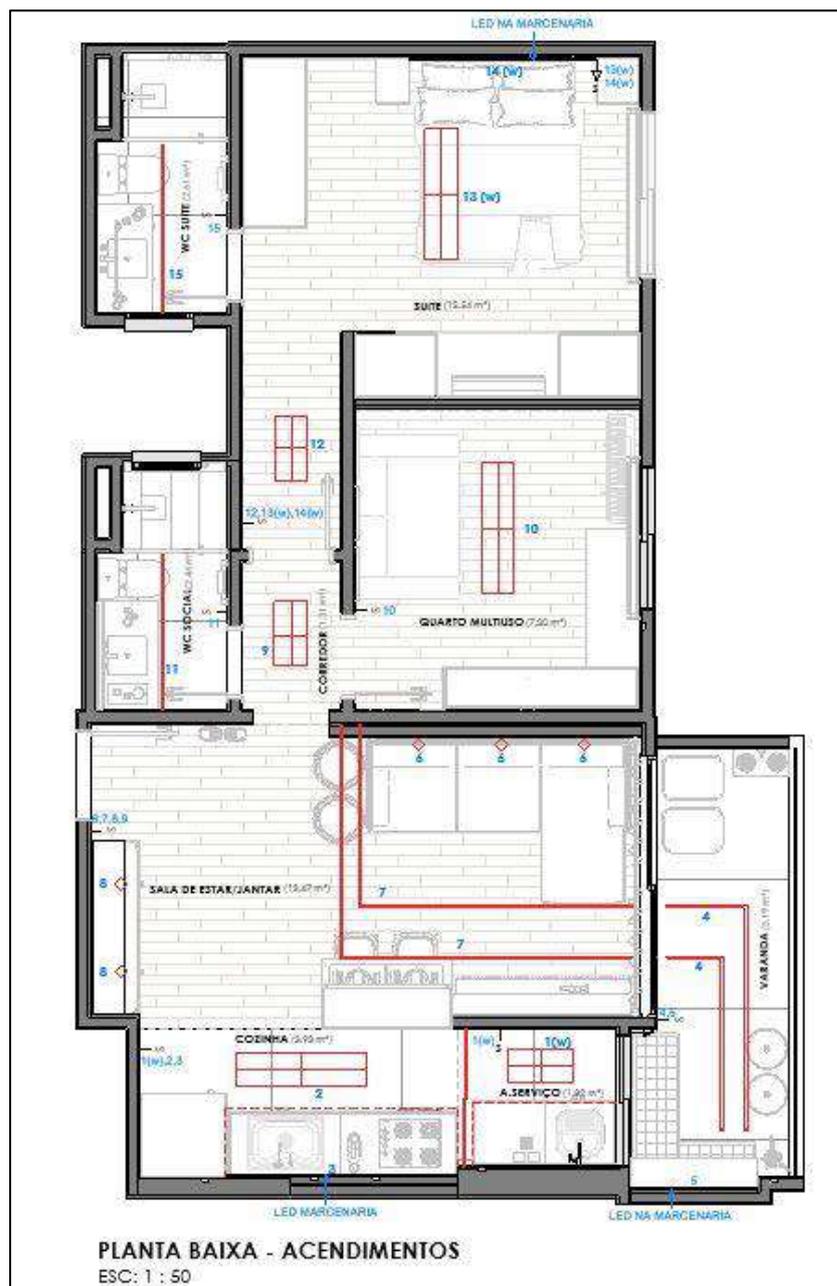
Nas (FIGURAS 59 e 60), Planta Baixa Pontos Elétricos, cabe mencionar que a maioria dos pontos foi mantida, com exceção dos acendimentos dos interruptores face ao novo padrão de iluminação e novos pontos destacados em vermelho.

Figura 59 - Planta Baixa de Pontos Elétricos



Fonte: Autoria Própria (2022)

Figura 60 - Planta Baixa Acendimentos

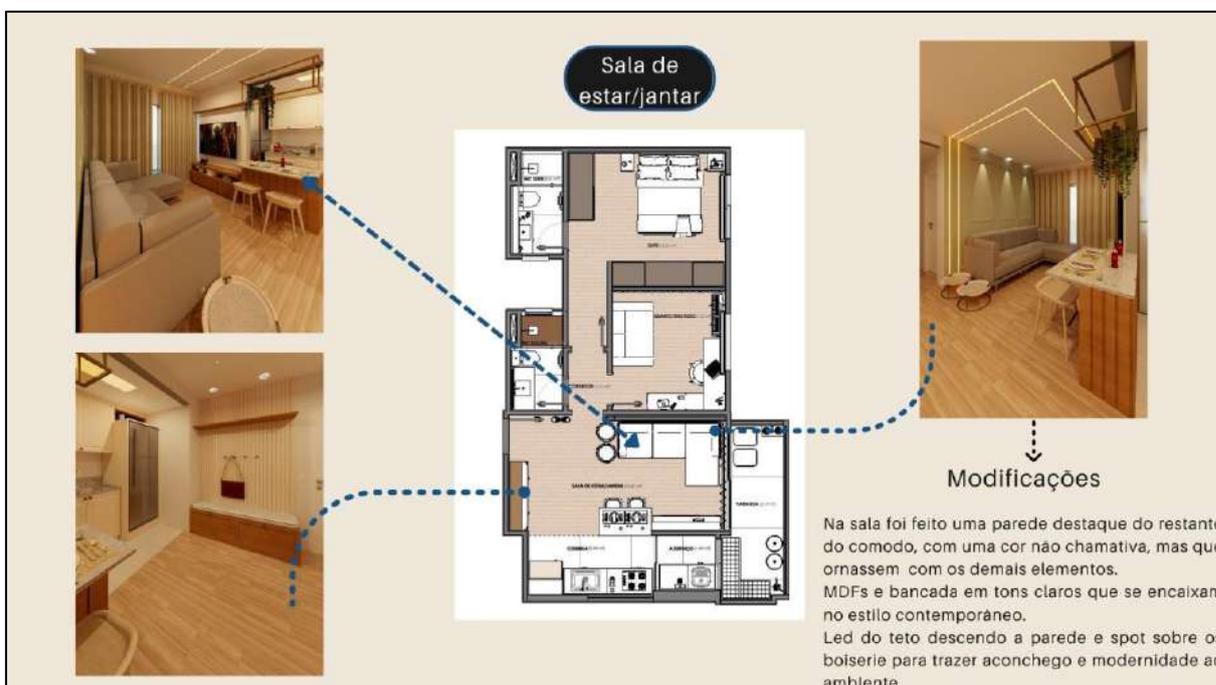


Fonte: Autoria Própria (2022)

Para que a família pudesse compreender toda proposta, foram geradas imagens em 3D renderizadas e com texturas próximas aos materiais especificados no projeto. A seguir estão expostas por ambientes com sua respectiva Planta Baixa (FIGURAS 61 ao 66).

- Sala de Estar/Jantar (FIGURA 61):

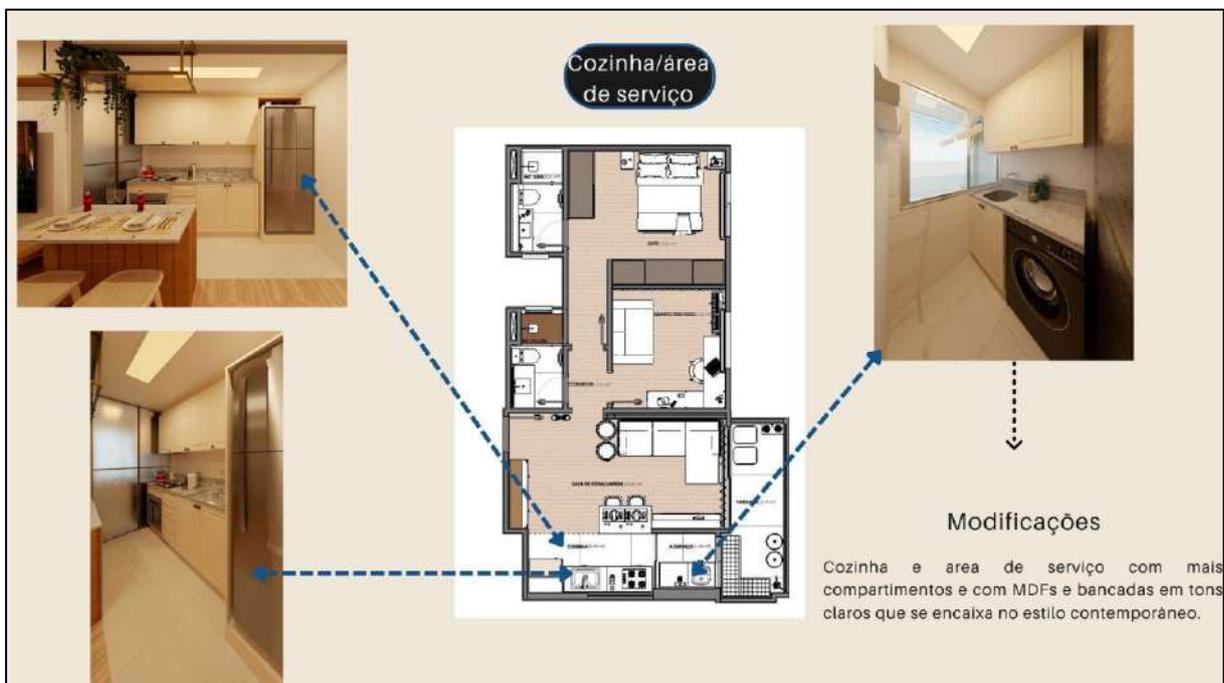
Figura 61 – Sala de Estar/Jantar



Fonte: Autoria Própria (2022)

- Cozinha e área de serviço (FIGURA 62):

Figura 62 - Cozinha e Área de Serviço



Fonte: Autoria Própria (2022)

- Varanda (FIGURA 63):

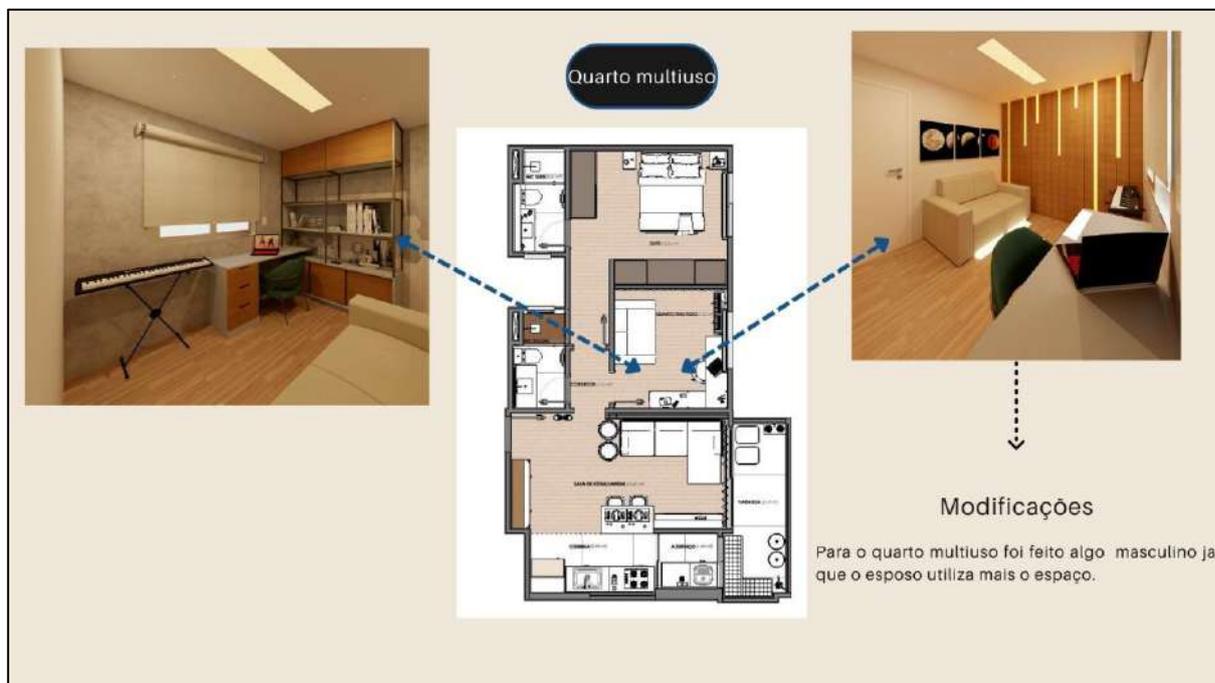
Figura 63 – Varanda



Fonte: Autoria Própria (2022)

- Quarto Multiuso (FIGURA 64):

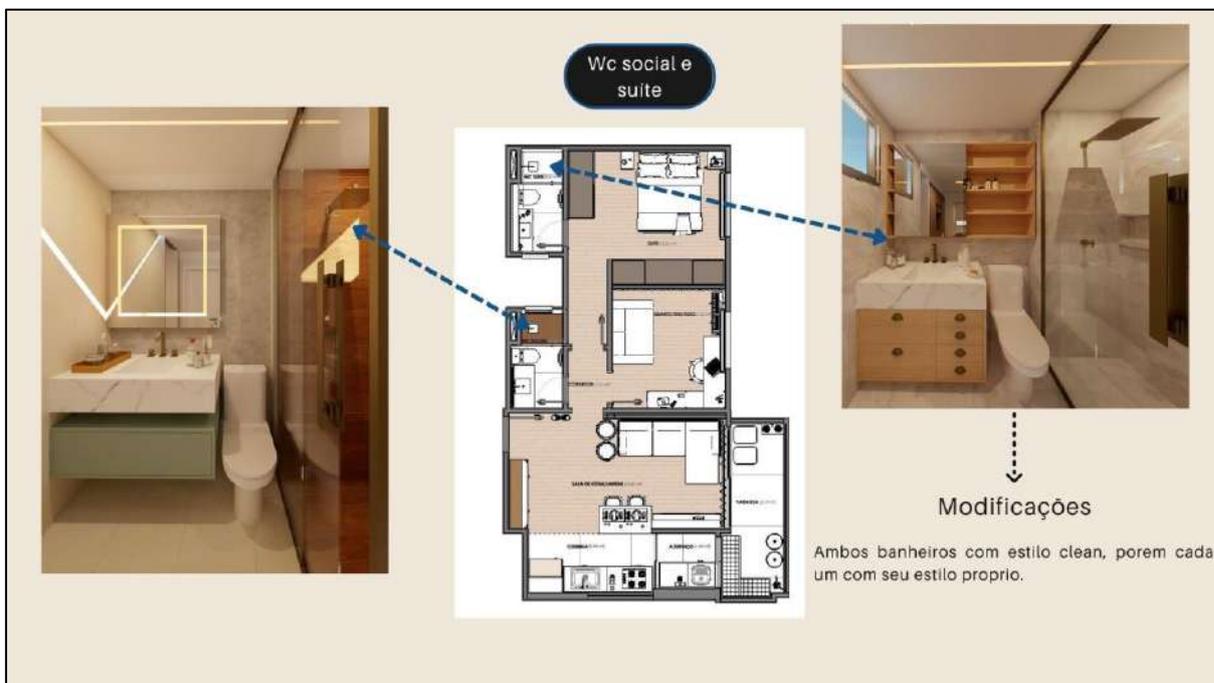
Figura 64 – Quarto Multiuso



Fonte: Autoria Própria (2022)

- Banheiro Social e Suíte (FIGURA 65):

Figura 65 – Banheiro Social e Suíte



Fonte: Autoria Própria (2022)

- Quarto Casal (FIGURA 66):

Figura 66 – Quarto Casal



Fonte: Autoria Própria (2022)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao desenvolver esse trabalho, foi possível entender que a Arquitetura de Interiores não pode ser aplicada sem uma base teórica de suporte, para que os espaços projetados transformem a utilização desses mais apropriada às rotinas e expectativas de seus usuários, de maneira a gerar equilíbrio entre o conforto, ergonomia e função.

O Design centrado no usuário teve relevância no estudo e no processo projetual, tendo em vista a importância da participação do usuário no projeto para a realização aprofundada no processo, tornando possível um projeto que supra as necessidades reais dos clientes.

A família Mombrini teve participação ativa durante todo o processo, seja por meio das conversas informais no local, via “WhatsApp”, ou ainda ao responder ao questionário (APÊNDICE A), fornecendo referências e informações primordiais. O “Moodboard” realizado, foi fundamental para guiar o estudo e assimilar às preferências estéticas de composição que retratassem a essência dos moradores.

No Estudo Preliminar, após a apresentação das imagens em 3D, alterações de materiais foram solicitadas e testadas, fornecendo detalhes específicos para contribuição da apropriação do conceito de lar. Por fim, o projeto contribuiu para a experimentação da prática profissional de um Arquiteto de Interiores.

Infere-se com esse trabalho que a concepção de lar tem variado cada vez mais, sendo fundamental uma conexão entre usuário e espaço para que este se encontre independentemente da linguagem e estilo, em um local de afeto e abrigo.

REFERÊNCIAS

- ARCHADEMY. **Estilo de arquitetura de interiores: conheça as principais.** 03 de abril 2018. Disponível em: <<https://www.archademy.com.br/blog/estilos-de-arquitetura-de-interiores-conheca-os-principais/>>. Acessado em: 28 de novembro de 2022.
- ARRUDA, Mauricio. Decora. 1ª ed. Rio de Janeiro: Ed. Globo Estilo, Rio de Janeiro, 2019. 280p.
- ÁVILA, Victoria de Almeida. **Arquitetura de interiores como transformação social.** 2019. 103 folhas. Monografia – Universidade Anhembi Morumbi, São Paulo, 2019.
- BARUFFALDI, M. **É tempo de abrir as janelas.** In: Borges, Andrea. Marques, Leila (org.) Coronavírus e as cidades no Brasil: reflexões durante a pandemia. Rio de Janeiro: Outras Letras, 2020. P.116-119.
- BATALHA, P. R.; MEJIA, D. P. M. **A importância da antropometria para a ergonomia.** São Paulo: Faculdade Biocursos, 2016.
- BINS ELY, Vera Helena Moro. Ergonomia + Arquitetura: buscando um melhor desempenho do ambiente físico. In MORAES, Anamaria de; AMADO, Giuseppe. (Orgs.). Coletânea de palestras de convidados internacionais e nacionais: Ergo design e USIHC. Rio de Janeiro: FAPERJ / iUsEr, 2004. P. 167 – 174.
- BRASIL, Archdaily. **O que é um bom projeto de interiores? 24 de outubro de 2022.** Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/989894/o-que-e-um-bom-projeto-de-interiores?ad_source=search&ad_medium=projects_tab&ad_source=search&ad_medium=search_result_all>. Acessado em: 15 de novembro de 2022.
- BRASIL, Archdaily. **Quais são as etapas de um projeto de arquitetura? 27 de fevereiro de 2022.** Disponível em: <<https://www.archdaily.com.br/br/976457/quais-sao-as-etapas-de-um-projeto-de-arquitetura>>. Acesso em: 20 de maio de 2022.
- CE, Cau. **Guia de orientação para contratação de serviços de Arquitetura de Interiores.** Cau/CE, 2017. Disponível em: < <https://www.cauce.gov.br/wp-content/uploads/2017/01/Guia-de-Orientacoes-para-a-Contratacao-de-Servicos-de-Arquitetura-de-Interiores.pdf> >. Acessado em: 25 de novembro de 2022.
- CHEN, E. **Coletividade e o bem comum:** como a habitação mudará após o coronavírus. Archdaily, 2020. Disponível em:

<<https://www.archdaily.com.br/br/937022/coletividade-e-o-bem-comum-como-a-habitacao-mudara-apos-o-coronavitus>>. Acessado em: 14 de junho de 2022.

CHING, Francis D.K. **Arquitetura de Interiores Ilustrada**. 3ª ed. São Paulo: Ed. Bookman, São Paulo, 2013. 376p.

DUL, Jan; WEERDMEESTER, B. A. **Ergonomia prática**. 2. Ed. Ver. E ampl. São Paulo, SP: Edgard Blucher, c2012, xi, 137 p. ISBN 8521203497.

FELIPE, M.L., FONSECA, R. W., DILL, F. M., FAVARETTO, A., DORNELES, V. G., CORREA, A. S., PEREIRA, F. O. R. (2021). **Moradia**: um habitat saudável para a pandemia.

GIBBS, Jenny. **Design de Interiores**: Guia útil para estudantes e profissionais. 2ª ed. São Paulo: Ed. Gustavo Gili, São Paulo, 2014. 224p.

GURGEL, Miriam. **Projetando espaços**: guia de arquitetura para áreas residenciais. 2ª ed. São Paulo: Senac, 2004. 308p.

IBDI. **Etapas de trabalho do designer de Interiores**. Disponível em: < <https://ibdi-edu.com.br/etapas-do-trabalho-do-designer-de-interiores/>>. Acesso em 25 de novembro de 2022.

JORGE, Cida. Etapas de Projeto de Interiores. **Projeto Batente**, Fortaleza – CE, 29 de março de 2021. Educação. Disponível em: <<https://projetobatente.com.br/etapas-de-projeto-de-interiores/>>. Acesso em: 20 de novembro de 2022.

KELLY, J., HUNTER, K., SHEN, G. e Yu, A. A. “A framework for using value management in the briefing process to create better project briefs”. In: 6th Hong Kong IVM (Institute of Value Management) Conference. Proceedings.... Hong Kong, 2003.

LERUP, L. **Building the unfinished**, 1977, Londres, Sage publications pp.18/19, ISBN 0-8039-0921-7 PP. 18-19.

LIMA, Izabel. Cenas realistas 3D: estudo de cores e estilos. Disponível em < <http://www.ideias3d.com/cenas-realistas-3d-estudo-de-cores-e-estilos/>> Acesso em 21 de novembro de 2022.

MANCUSO, Clarice. **Arquitetura de Interiores e Decoração: A arte de viver bem**. 6ª ed. Porto Alegre: Ed. Sulina, 2007. 247p.

PANERO, Julius; ZELNIK, Martin. **Dimensionamento humano para espaços interiores**: um livro de consulta e referência para projetos. Barcelona, ESP: Gustavo Gili, 2011. 320 p. ISBN 9788425218354.

SILVA, Elvan. Uma Introdução ao Projeto Arquitetônico. 2. ed. Porto Alegre: Ed. da Universidade/UFRGS, 1998.

SIQUEIRA, C. N.; COSTA FILHO, L. L. As necessidades dos usuários nos espaços residenciais, na percepção de arquitetos e designers de interiores. Estudos em Design, Rio de Janeiro, v.23, n.3, p.36-45, 2015.

<https://doi.org/10.5151/15ergodesign-01-E160>

SOARES, Gabriela Baliza. **Habitares**: espacialidades e processos de projeto. 2021. 134 folhas. Monografia – Universidade de Brasília, Brasília, 2021

SOUSA, A. C. A. **A revitalização dos ambientes interiores como estratégia para a melhoria do morar contemporâneo**. 2022. 47f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo e Design) – Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2022.

SOUSA, B.S.C. **A influência da arquitetura de interiores nas relações humanas**. 2016. 126f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo) - Universidades Estadual do Maranhão, São Luís, 2016.

VOBI. **Arquitetura de Interiores: mais de 10 estilos para aplicas nos seus projetos**. 2020. Disponível em: < <https://www.vobi.com.br/blog/arquitetura-de-interiores>>. Acessado em: 01 de dezembro de 2022.

APÊNDICE A – ENTREVISTA FEITA COM A FAMÍLIA

APÊNDICE B – LEVANTAMENTO MÉTRICO

APÊNDICE C – CADERNO TÉCNICO

As respostas não podem ser editadas

BRIEFING

Questionário desenvolvido para levantamento de informações condizentes ao trabalho de conclusão de curso (TCC) da acadêmica Karoline Nogueira.

Todas as informações levantadas aqui, serão direcionadas apenas e exclusivamente ao objetivo final que é o trabalho desenvolvido em âmbito acadêmico.

! SUGESTÃO !

É importante que a família responda as perguntas juntos.

*Obrigatório

Quantas pessoas moram no apartamento? *

2

Qual a idade dos integrantes da família? *

31 e 25

Pretendem aumentar a família nos próximos anos? *

SIM

NÃO

Qual a profissão dos integrantes da família?

Dentista e técnico mecânico

Qual o hobby dos integrantes da família?

Música filmes e atividade física

Como é a rotina da família? *

Trabalho até umas 19h volta pra casa pra jantar , atividade física , televisão e depois dormir

Costumam receber visitas? *

Sim , mas pouco

Qual horario que todos costumam estar em casa? *

19:30

Conte um pouco da experiência de se estar mais em casa em virtude do período pandêmico que vivemos. *

Foi bem ruim pois a casa é pequena , meus materiais de trabalho mal cabem no armário . E estudar e ficar tempo todo em casa foi bem desafiador . Tenho muito incômodo de ambientes fechados me sentia sufocada

O que mudou na rotina da família no período da pandemia? *

Eu (Marilia) fiquei uns meses em casa e foi muito ruim . Não pude trabalhar somente meu esposo continuou . E era muito ruim lidar com tudo e ficar sozinha . Nosso apartamento não tinha comodidade arrumado era muito material espalhado .

O fato de ter que estar em casa por "obrigatoriedade", foi algo de difícil adaptação para a família? Se sim, porque?

Sim pois éramos recém casados e não sabíamos como cuidar da casa direito . Além disso eu não podia ver tv direito pois meu marido tinha que estudar na sala então sempre atrapalhava ele

Teve algum ambiente que viram necessidade de mexer ou, adaptar para a necessidade da família, por passarem muito mais tempo em casa? Se sim, qual? *

Sim : O quarto que chamamos de quarto da bagunça ou quarto dos instrumentos de música ... lá é onde João teve q ir p estudar mais tranquilo.

Se a questão anterior foi afirmativa, conte que modificações ou adaptações foram feitas.

Colocamos uma mesinha e uma cadeira p ele usar o computador

Sentiu falta de algo no seu apartamento na época da pandemia? Ex: Um espaço de leitura, etc. *

Sim ... móveis planejados algo para deixar a casa mais organizada e também mais ergonômico pra ele estudar

Existem animais de estimação no local? Se sim, quantos? *

Sim . 2 gatos

Gostam de plantas no ambiente? *

SIM

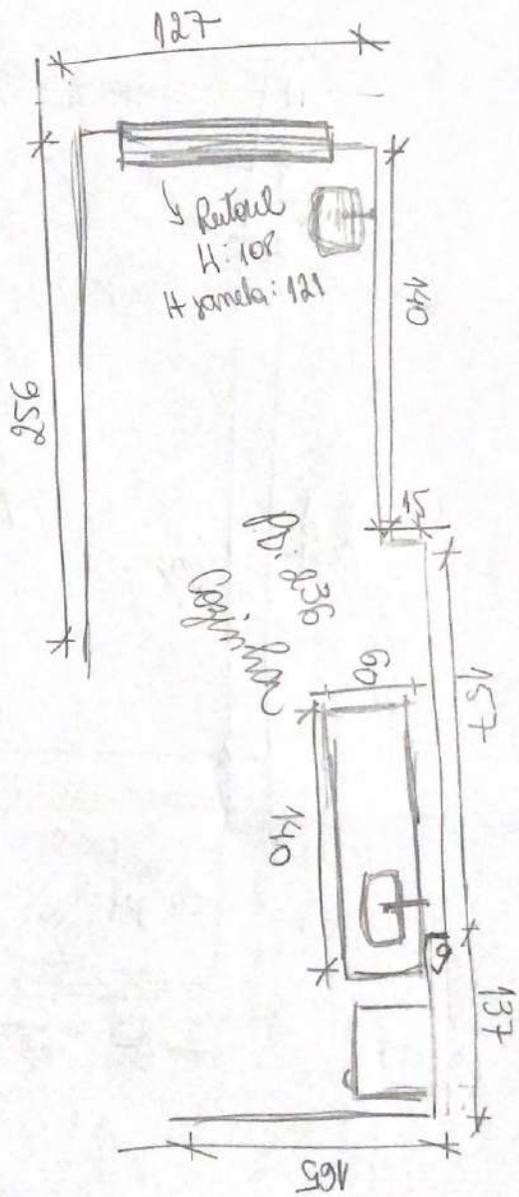
NÃO

Alguma informação importante que gostariam de ressaltar?

Não

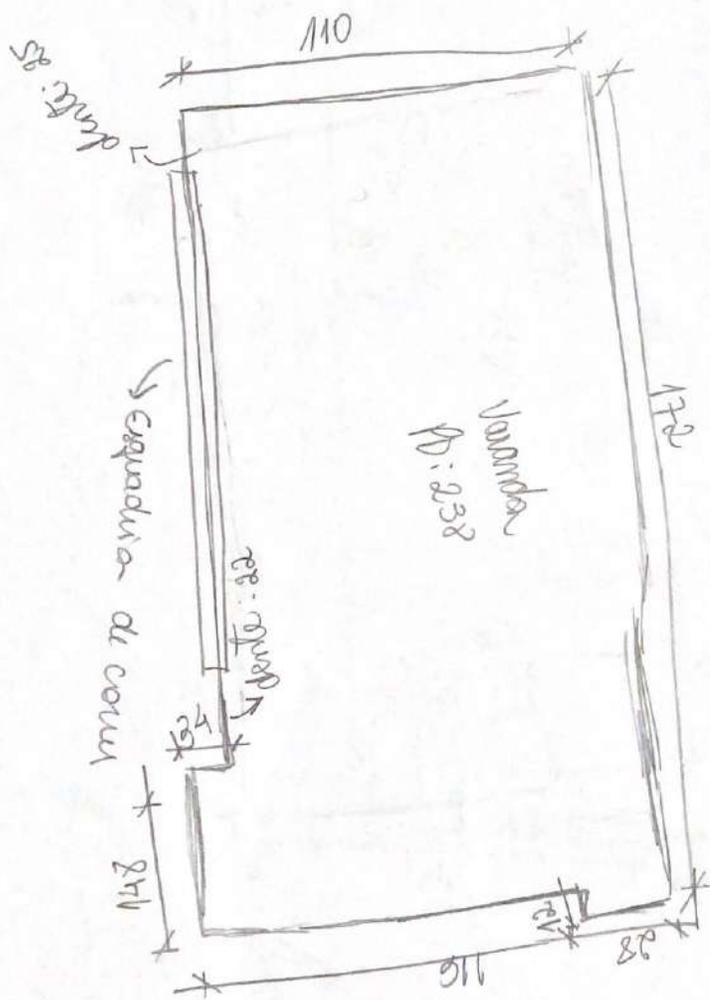
Se vocês fossem reforma o apartamento o que não poderia faltar?

Móveis planejados , espelhos , banheiro c aqueles nichos cavados pra por os shampoos na parede

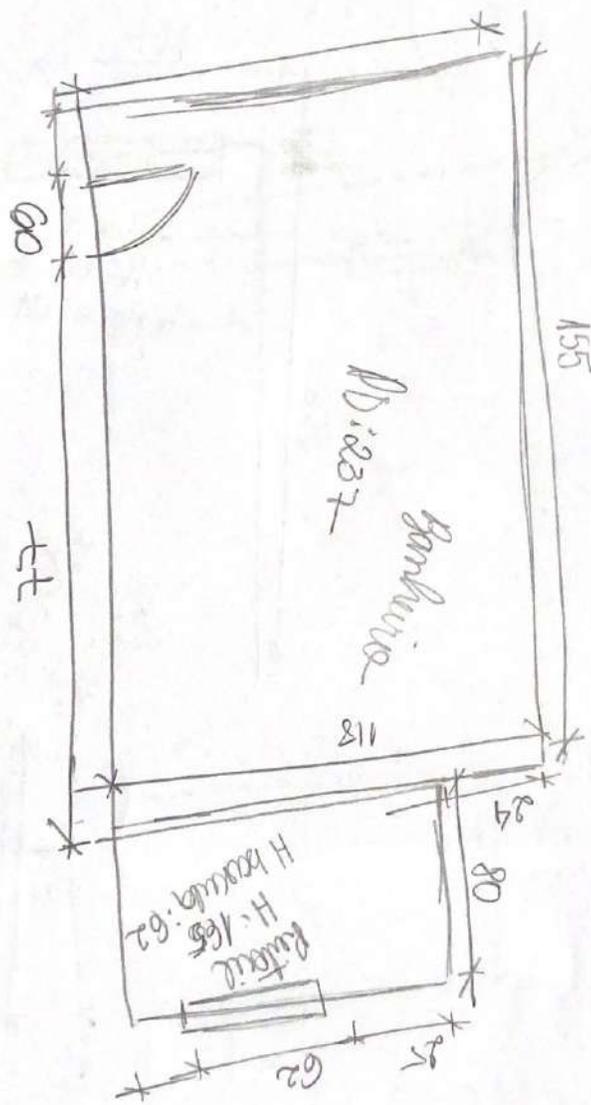


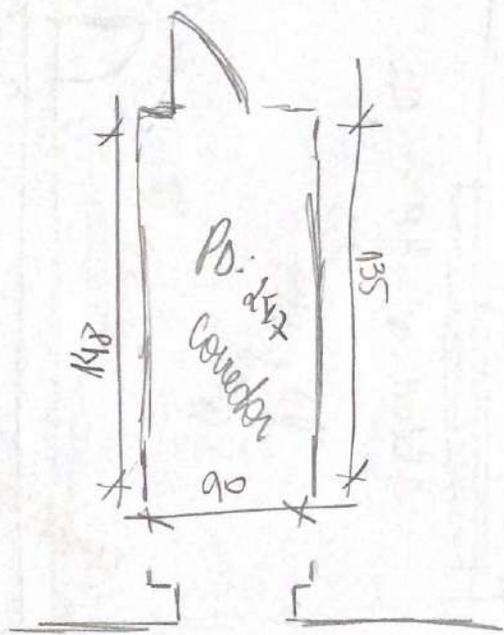
↓ Rata-rata
 H: 108
 H jendela: 121

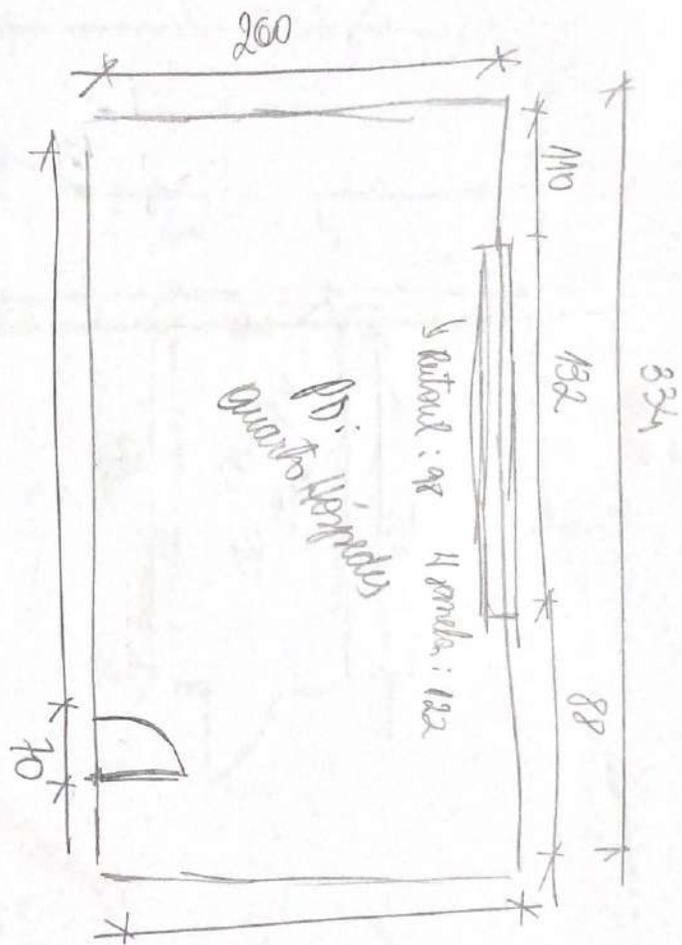
D. 336
 D. 336



quando $corru = H$:







P.D.
Quarto Hospedado

Retard: 98

4 portas: 132

260

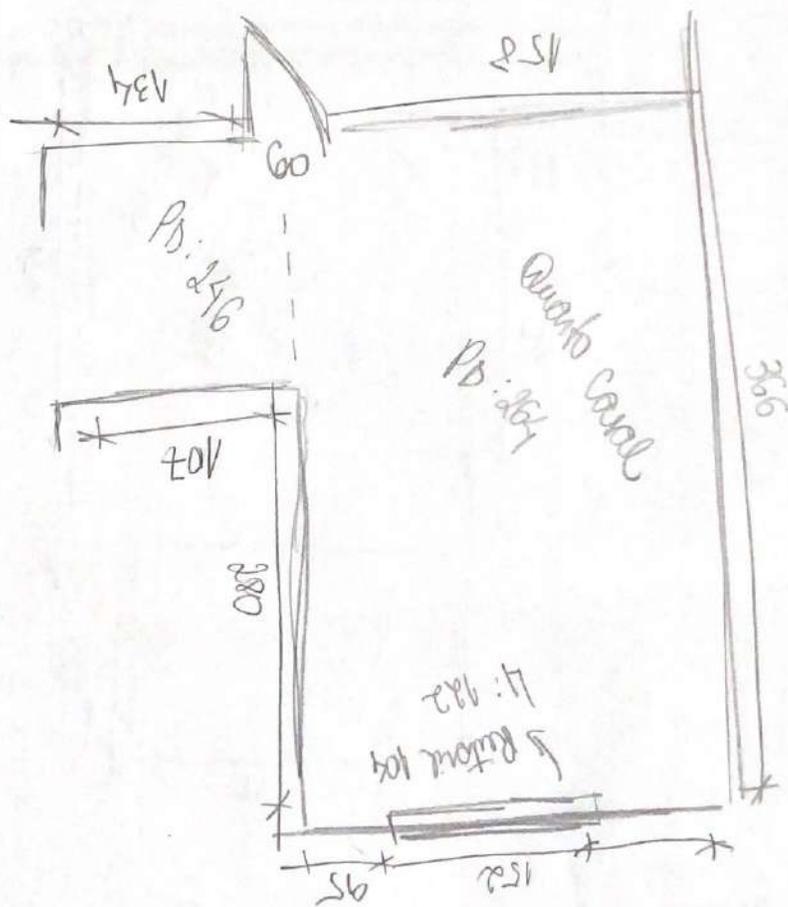
834

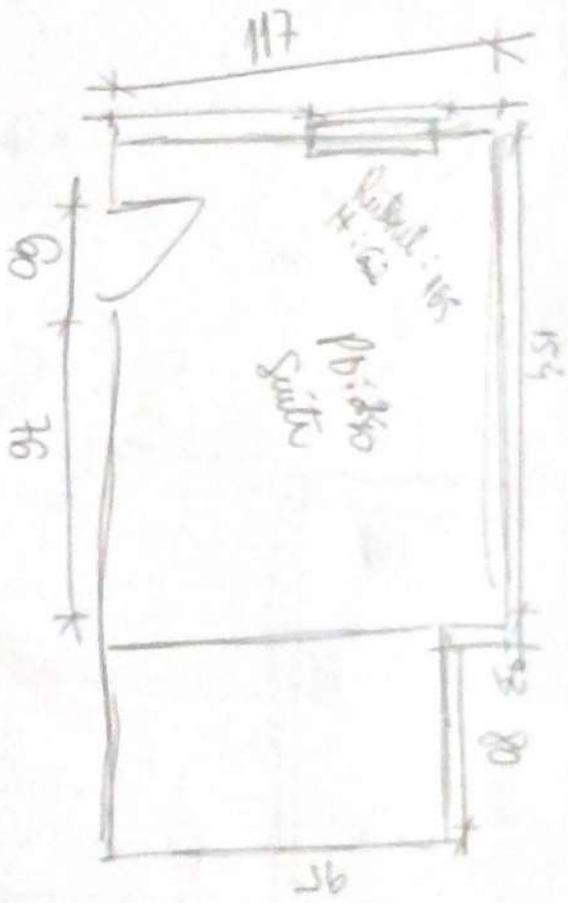
132

88

110

70







KN

KAROLINE NOGUEIRA
Arquitetura & Interiores

SUMÁRIO

PLANTA BAIXA- LAYOUT.....	1/52
SALA	2/52
SALA	3/52
SALA	4/52
SALA	5/52
SALA	6/52
SALA	7/52
SALA	8/52
SALA	9/52
SALA	10/52
COZINHA	11/52
COZINHA	12/52
COZINHA	13/52
COZINHA	14/52
COZINHA	15/52
AREA DE SERVIÇO	16/52
AREA DE SERVIÇO	17/52
AREA DE SERVIÇO	18/52
AREA DE SERVIÇO	19/52
AREA DE SERVIÇO	20/52
COZINHA	21/52
VARANDA	22/52
VARANDA	23/52
VARANDA	24/52
VARANDA	25/52
WC SOCIAL	26/52
WC SOCIAL	27/52
WC SOCIAL	28/52
WC SOCIAL	29/52
QUARTO MULTIUSO	30/52
QUARTO MULTIUSO	31/52
QUARTO MULTIUSO	32/52
QUARTO MULTIUSO.....	33/52
QUARTO MULTIUSO	34/52
QUARTO MULTIUSO	35/52
QUARTO MULTIUSO	36/52
QUARTO MULTIUSO.....	37/52
QUARTO SUITE	38/52
QUARTO SUITE	39/52
QUARTO SUITE	40/52
QUARTO SUITE	41/52
QUARTO SUITE	42/52
QUARTO SUITE	43/52
QUARTO SUITE	44/52
QUARTO SUITE.....	45/52
QUARTO SUITE	46/52
WC SUITE	47/52
WC SUITE	48/52
WC SUITE	49/52
WC SUITE	50/52
WC SUITE	51/52
3D ISOMETRICO	52/52

SOBRE OS CLIENTES:

Marília & João Vitor



Casados a dois anos, Marília (31) e João Vítor (25) residem no bairro da Praia da Costa, na cidade de Vila Velha.

Ela, cirurgiã dentista e ele, engenheiro mecânico, ambos disfrutam de uma vida agitada cujo maior parte do seu tempo, passam fora de casa em suas rotinas de trabalho.

Em seus tempos livres, geralmente, disfrutam de atividades como música, já que ambos tocam instrumentos, e ela canta, além de verem filmes e também praticarem atividades físicas como academia e judô.

O casal não possui filhos humanos, mas consideram os seus dois pets felinos, Pheobe e Major, como filhos.

O casal relata que, por terem uma vida agitada de trabalho, não costumam receber tantas visitas em casa, e até preferem que seja assim.

Para uma reforma ideal, ambos afirmam que o que não poderia faltar seria: móveis planejados, espelhos, e nichos nos banheiros. Além de, melhorarem um dos quartos da casa, já que este espaço é utilizado pelo João para estudo e trabalho.

Moodboard

Area Social



Moodboard

Area íntima



Moodboard

Area molhada-

Banheiros





LAYOUT HUMANIZADO

ESC: 1 : 50

AP. MOMBRINI

ENDEREÇO
VILA VELHA

CLIENTE
MARILIA E JOÃO

ASSUNTO
LAYOUT HUMANIZADO

RESPONSÁVEL TÉCNICO
KAROLINE NOGUEIRA
CAU A000000x

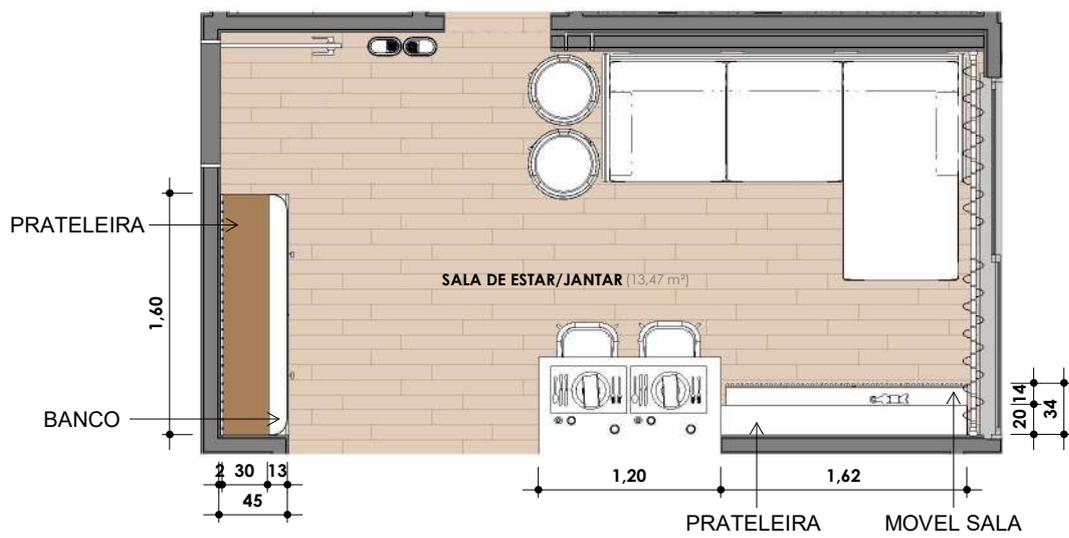
ESCALA
1 : 50

PRANCHA
1/52

DATA
DEZEMBRO

© 2014 KAROLINE NOGUEIRA PROJETO PROJETOS





PLANTA BAIXA - SALA ESTAR/JANTAR

ESC: 1 : 50



AP. MOMBRINI

ENDEREÇO
VILA VELHA

CLIENTE
MARILIA E JOÃO

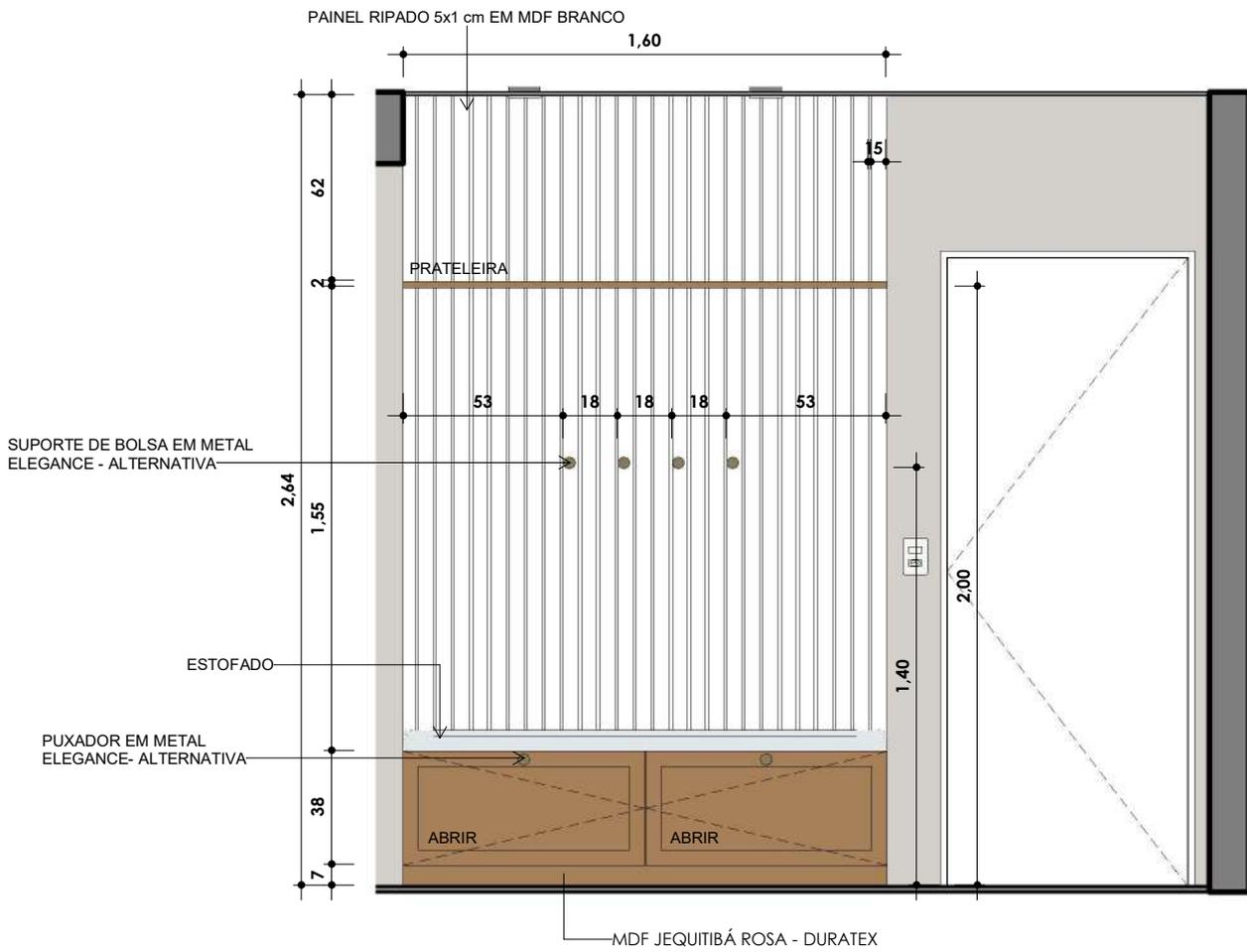
ASSUNTO
MARCENARIA - SALA

RESPONSÁVEL TÉCNICO
KAROLINE NOGUEIRA
CAU Axxxxxxx

ESCALA
1 : 50

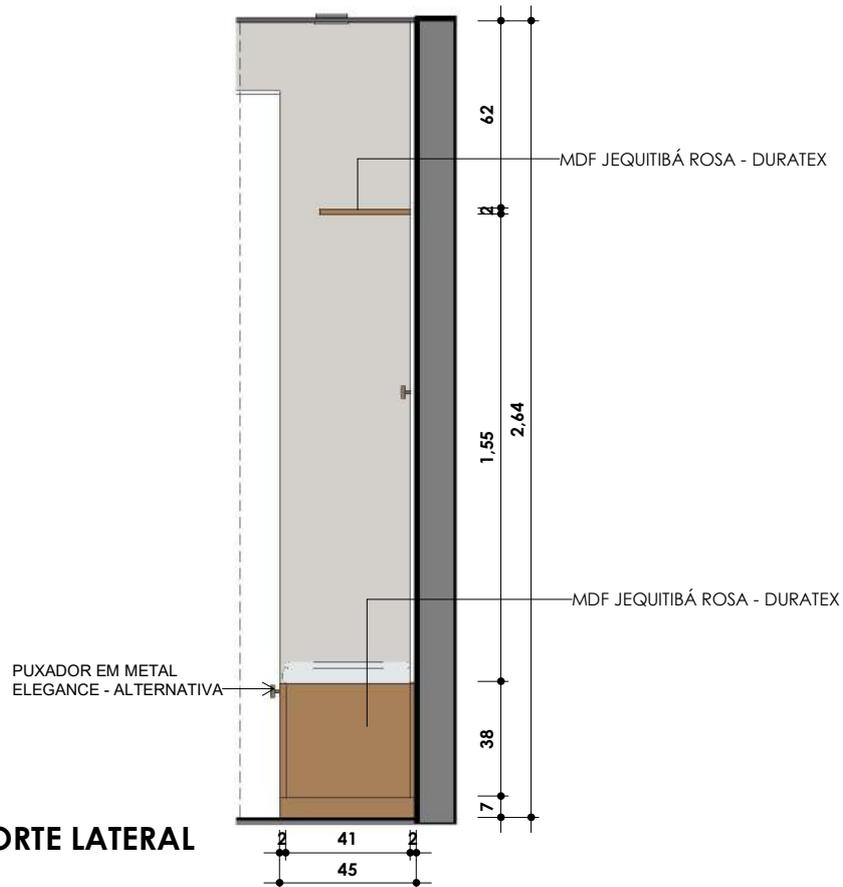
DATA
DEZEMBRO

PRANCHA
2/52



MOVEL ENTRADA SALA

ESC: 1 : 25



MOVEL SALA - CORTE LATERAL

ESC: 1 : 25

AP. MOMBRINI

ENDEREÇO
VILA VELHA

CLIENTE
MARILIA E JOÃO

ASSUNTO
MARCENARIA - MOVEL ENTRADA

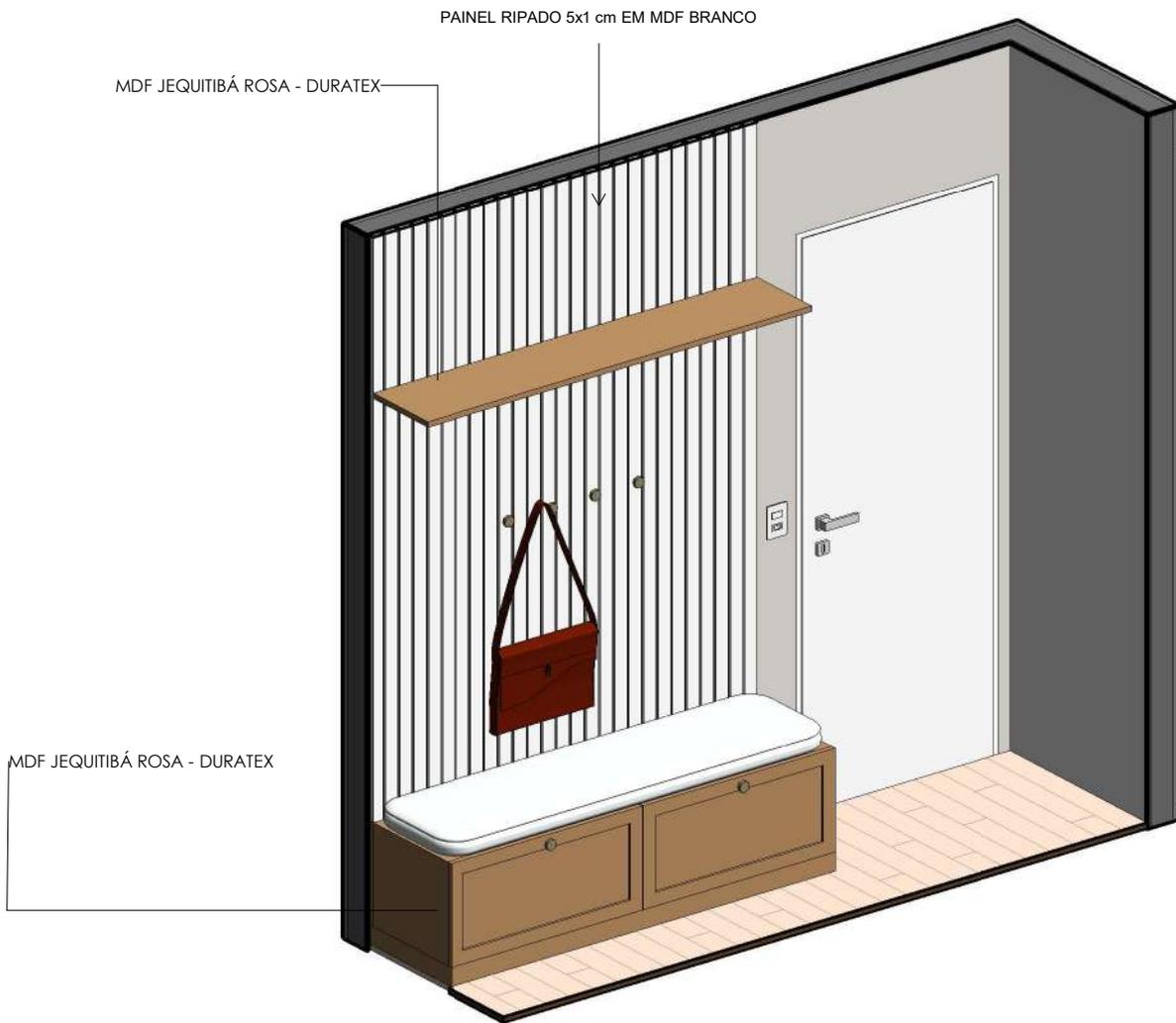
RESPONSÁVEL TÉCNICO
KAROLINE NOGUEIRA
CAU Axxxxxxx

ESCALA
1 : 25

PRANCHA
3/52

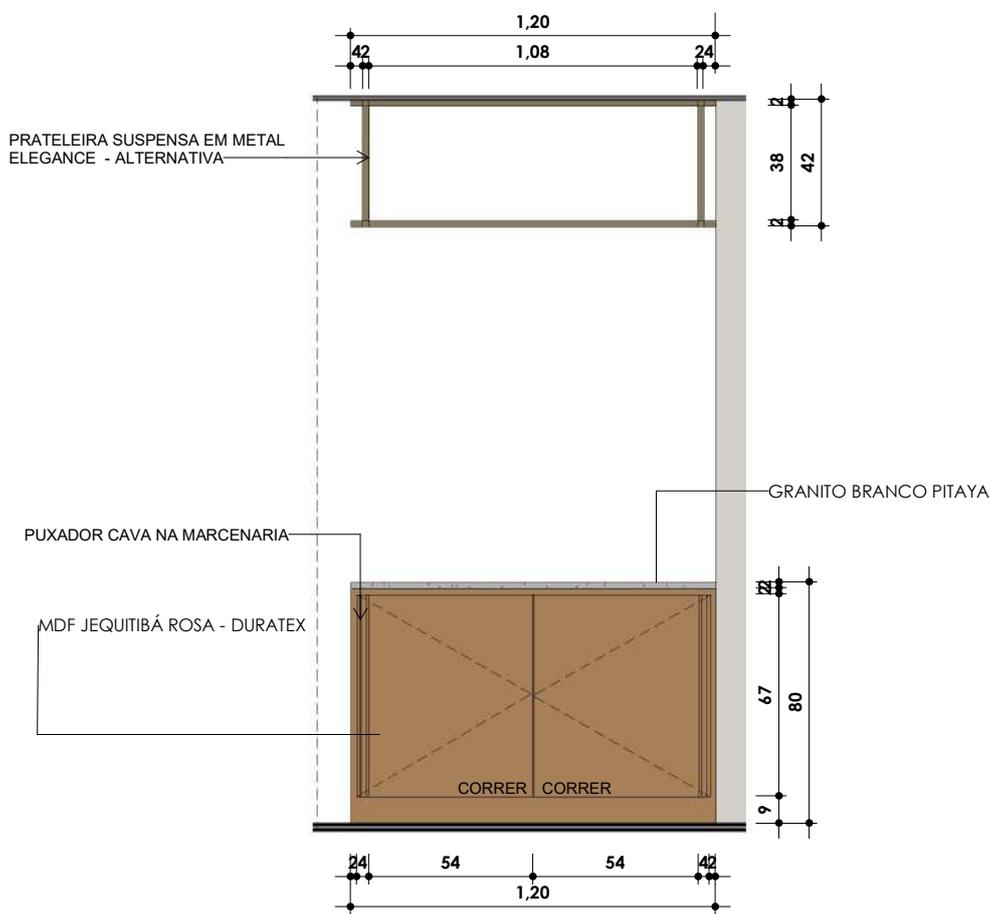
DATA
DEZEMBRO



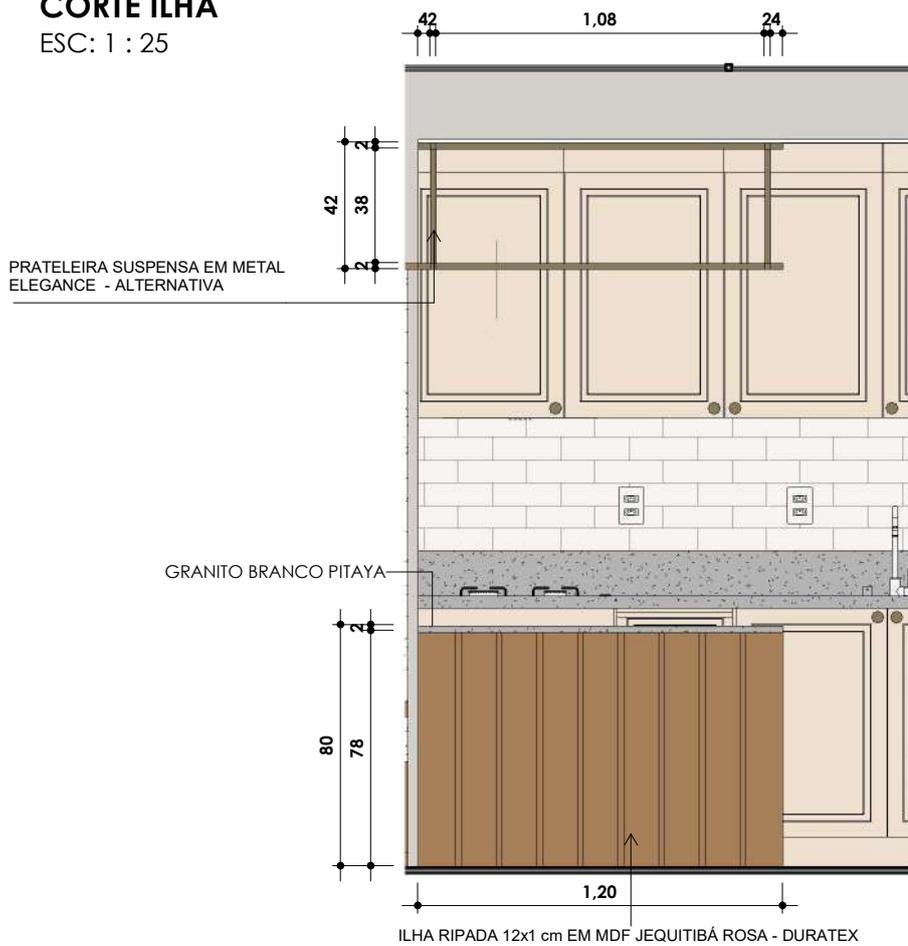


ISOMETRICO - MOVEL ENTRADA

ESC:



CORTE ILHA
ESC: 1 : 25



.CORTE ILHA
ESC: 1 : 25

AP. MOMBRINI

ENDEREÇO
VILA VELHA

CLIENTE
MARILIA E JOÃO

ASSUNTO
MARCENARIA - MOVEL ILHA

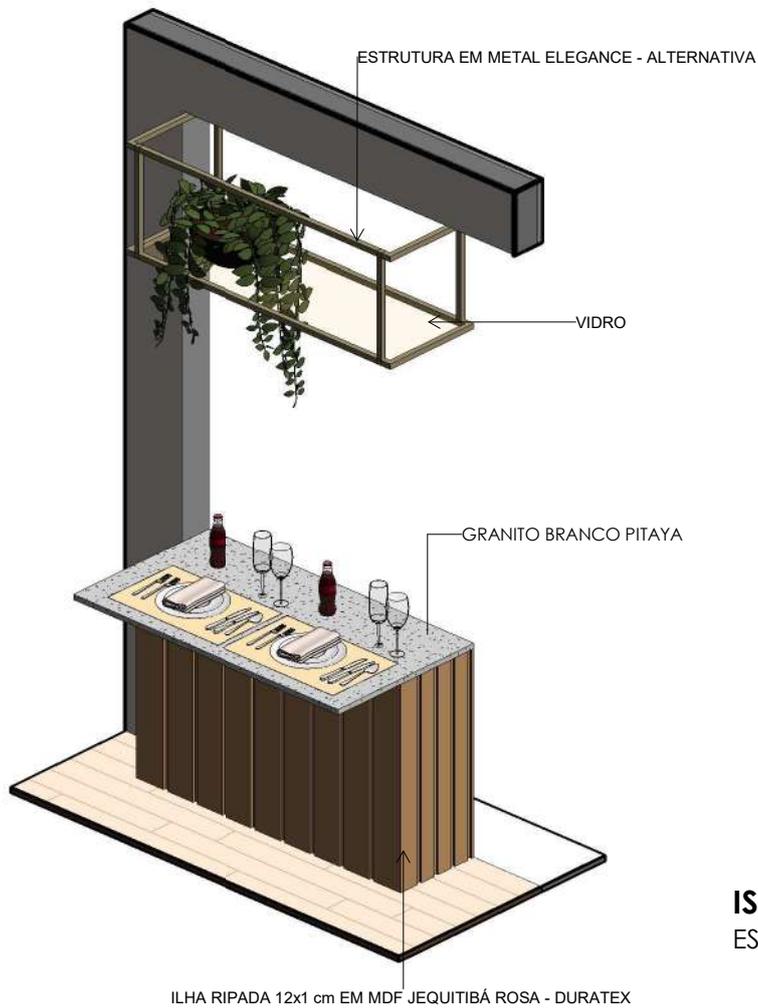
RESPONSÁVEL TÉCNICO
KAROLINE NOGUEIRA
CAU Axxxxxxx

ESCALA
1 : 25

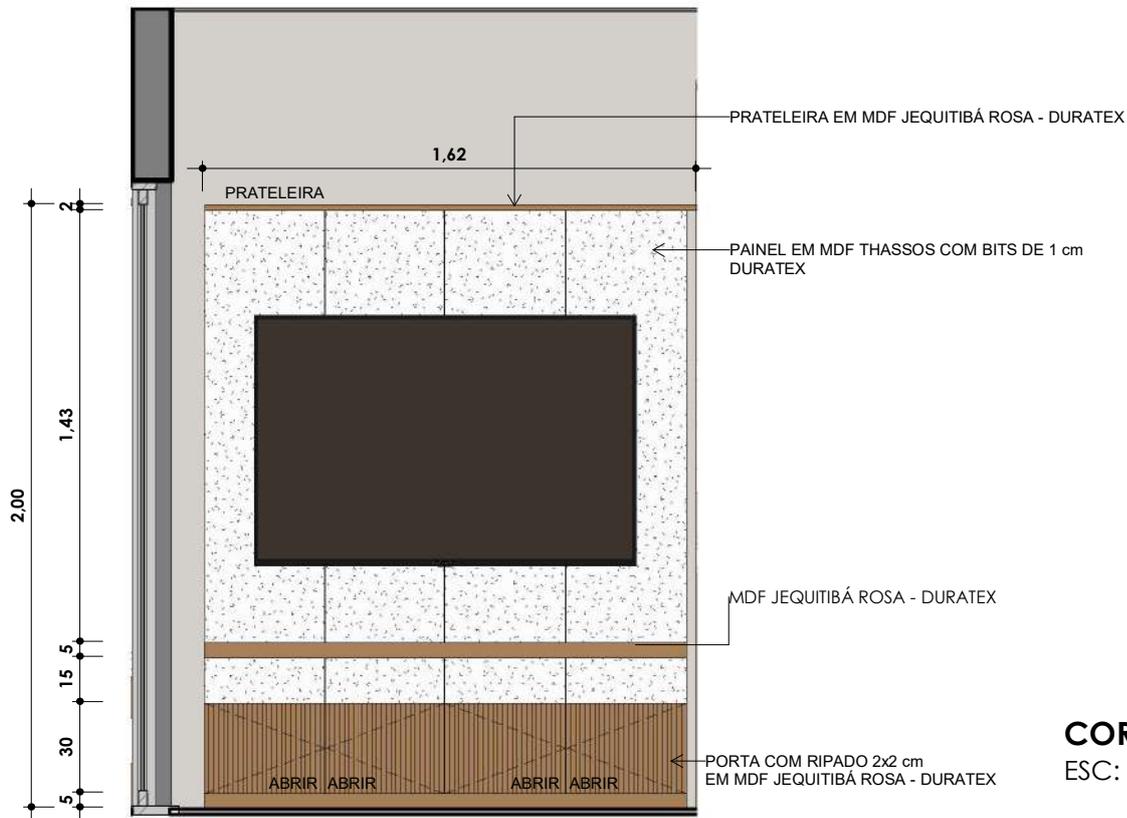
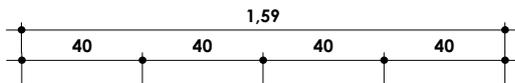
DATA
DEZEMBRO

PRANCHA
5/52





ISOMETRICO - ILHA COZINHA
ESC:



CORTE HACK SALA
ESC: 1 : 25



AP. MOMBRINI

ENDEREÇO
VILA VELHA

CLIENTE
MARILIA E JOÃO

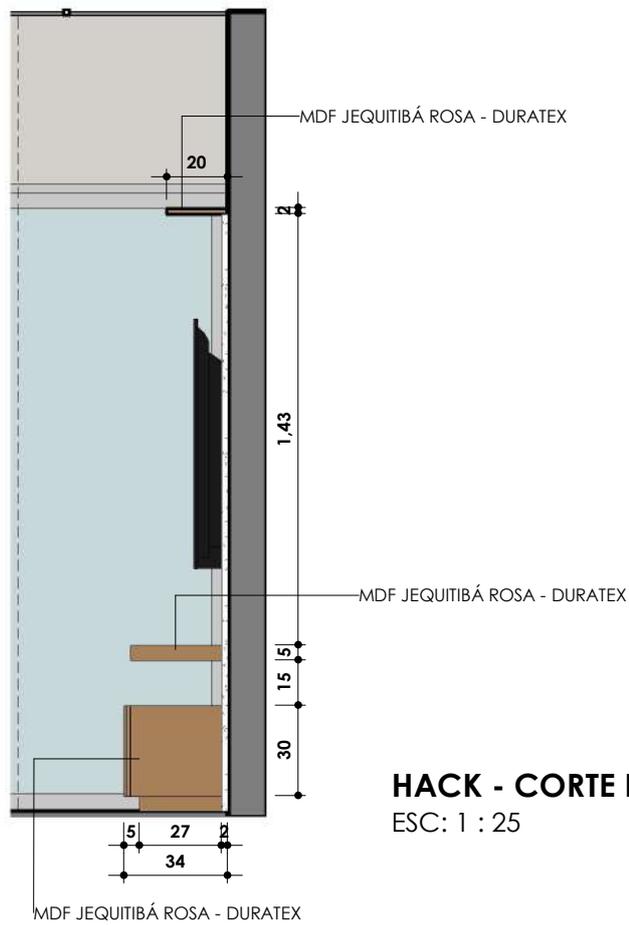
ASSUNTO
MARCENARIA - MOVEL ILHA

RESPONSÁVEL TÉCNICO
KAROLINE NOGUEIRA
CAU A00000000

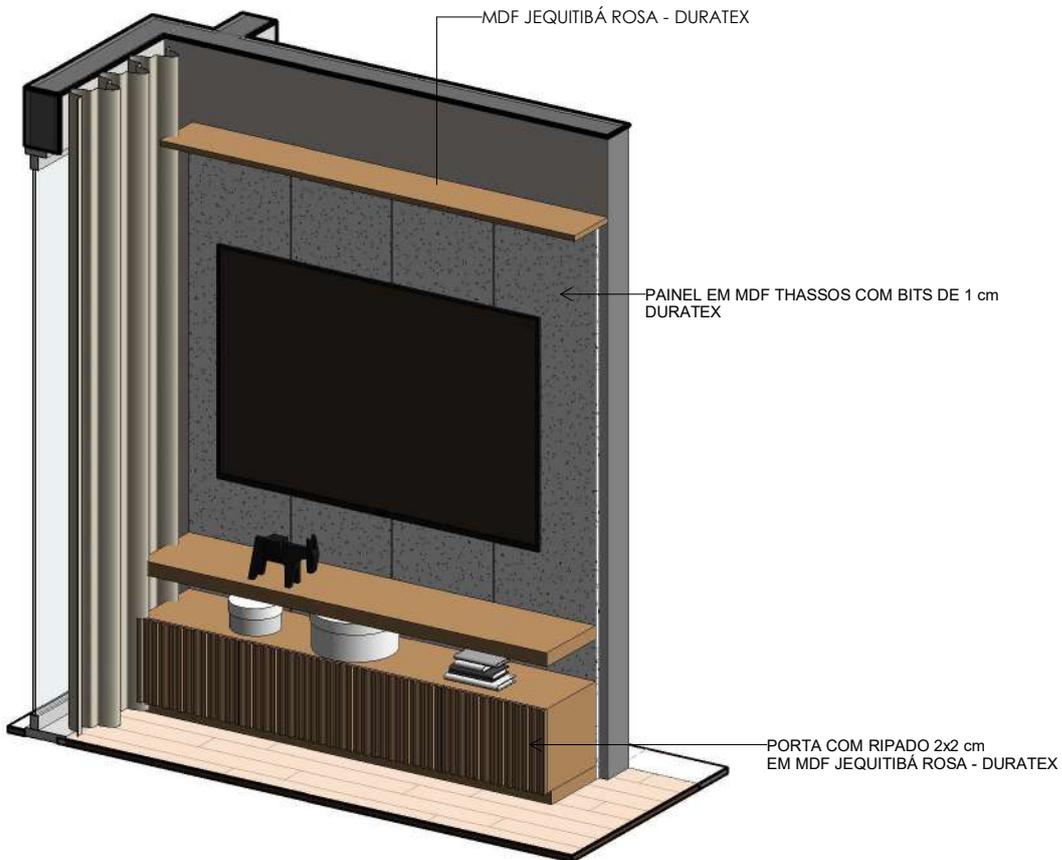
ESCALA
1 : 25

DATA
DEZEMBRO

PRANCHA
6/52



HACK - CORTE LATERAL
 ESC: 1 : 25



ISOMETRICO - HACK SALA
 ESC:



AP. MOMBRINI

ENDEREÇO
 VILA VELHA

CLIENTE
 MARILIA E JOÃO

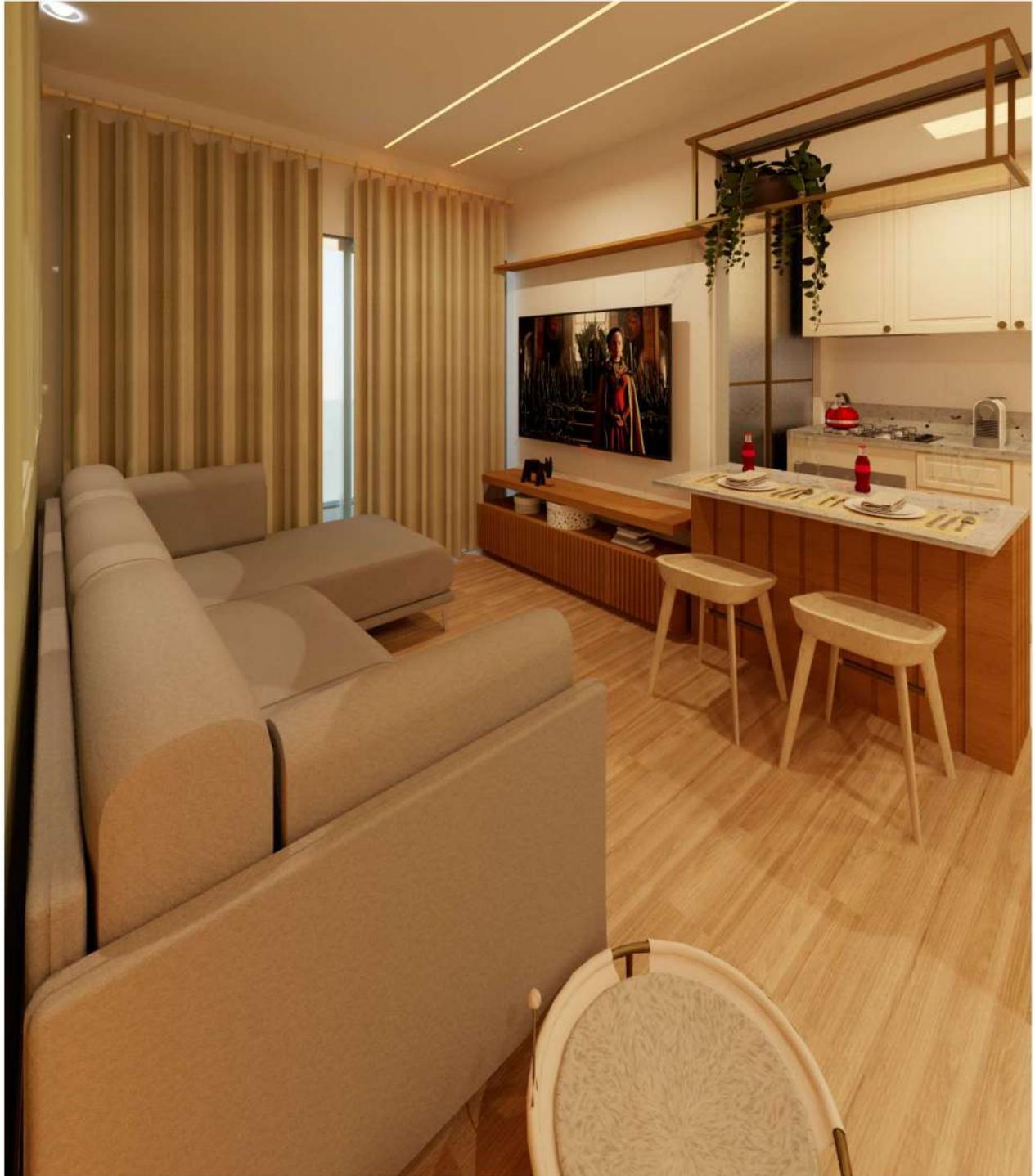
ASSUNTO
 MARCENARIA - MOVEL TV

RESPONSÁVEL TÉCNICO
 KAROLINE NOGUEIRA
 CAU Axxxxxxx

ESCALA
 1 : 25

DATA
 DEZEMBRO

PRANCHA
 7/52



AP. MOMBRINI

ENDEREÇO
VILA VELHA

CLIENTE
MARILIA E JOÃO

ASSUNTO
RENDER - SALA

RESPONSÁVEL TÉCNICO
KAROLINE NOGUEIRA
CAU Axxxxxxx

ESCALA

PRANCHA
8/52

DATA
DEZEMBRO





AP. MOMBRINI

ENDEREÇO
VILA VELHA

CLIENTE
MARILIA E JOÃO

ASSUNTO
RENDER - SALA

RESPONSÁVEL TÉCNICO
KAROLINE NOGUEIRA
CAU Axxxxxxx

ESCALA

PRANCHA
9/52

DATA
DEZEMBRO





AP. MOMBRINI

ENDEREÇO
VILA VELHA

CLIENTE
MARILIA E JOÃO

ASSUNTO
RENDER - SALA

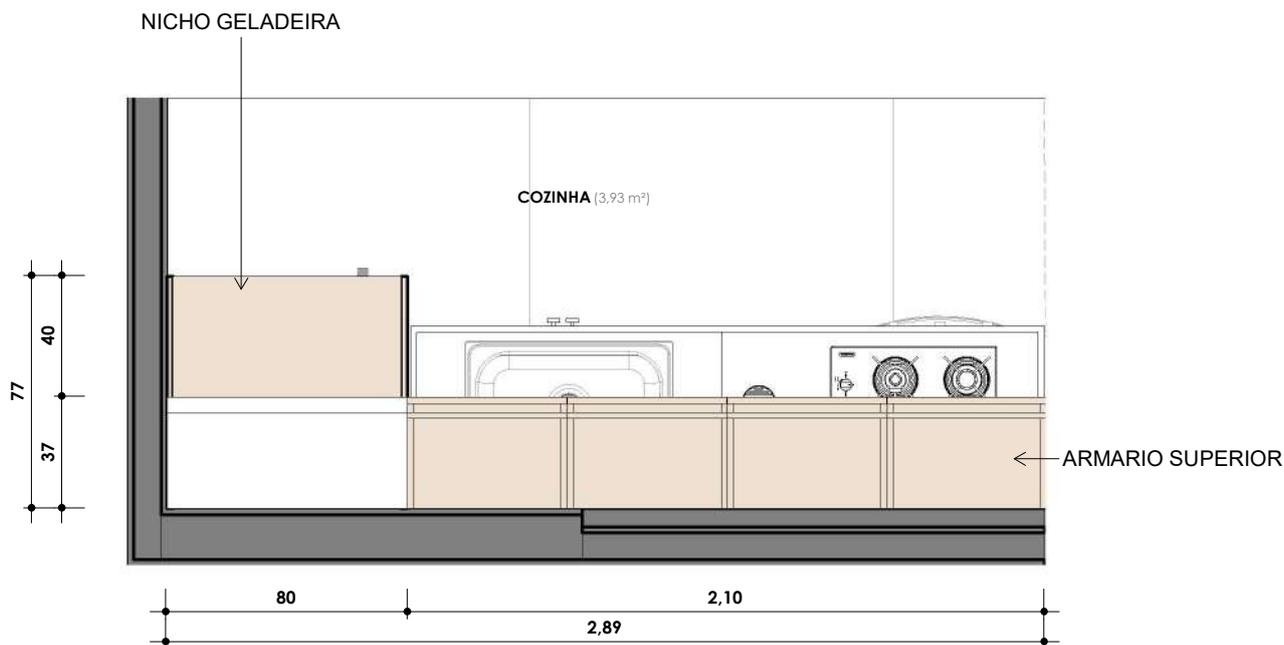
RESPONSÁVEL TÉCNICO
KAROLINE NOGUEIRA
CAU Axxxxxxx

ESCALA

PRANCHA
10/52

DATA
DEZEMBRO





PLANTA BAIXA - COZINHA

ESC: 1 : 25



AP. MOMBRINI

ENDEREÇO
VILA VELHA

CLIENTE
MARILIA E JOÃO

ASSUNTO
MARCENARIA - COZINHA

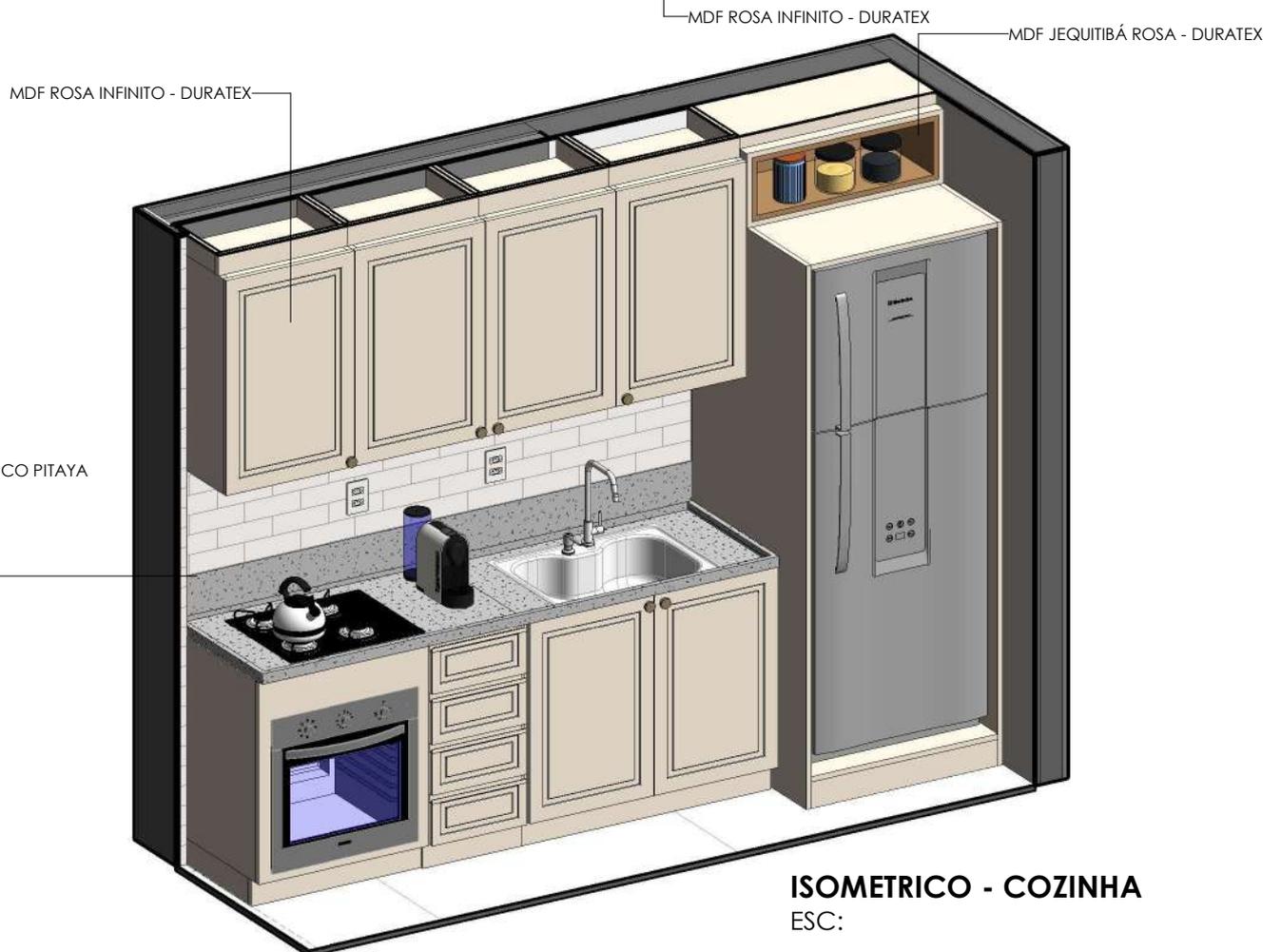
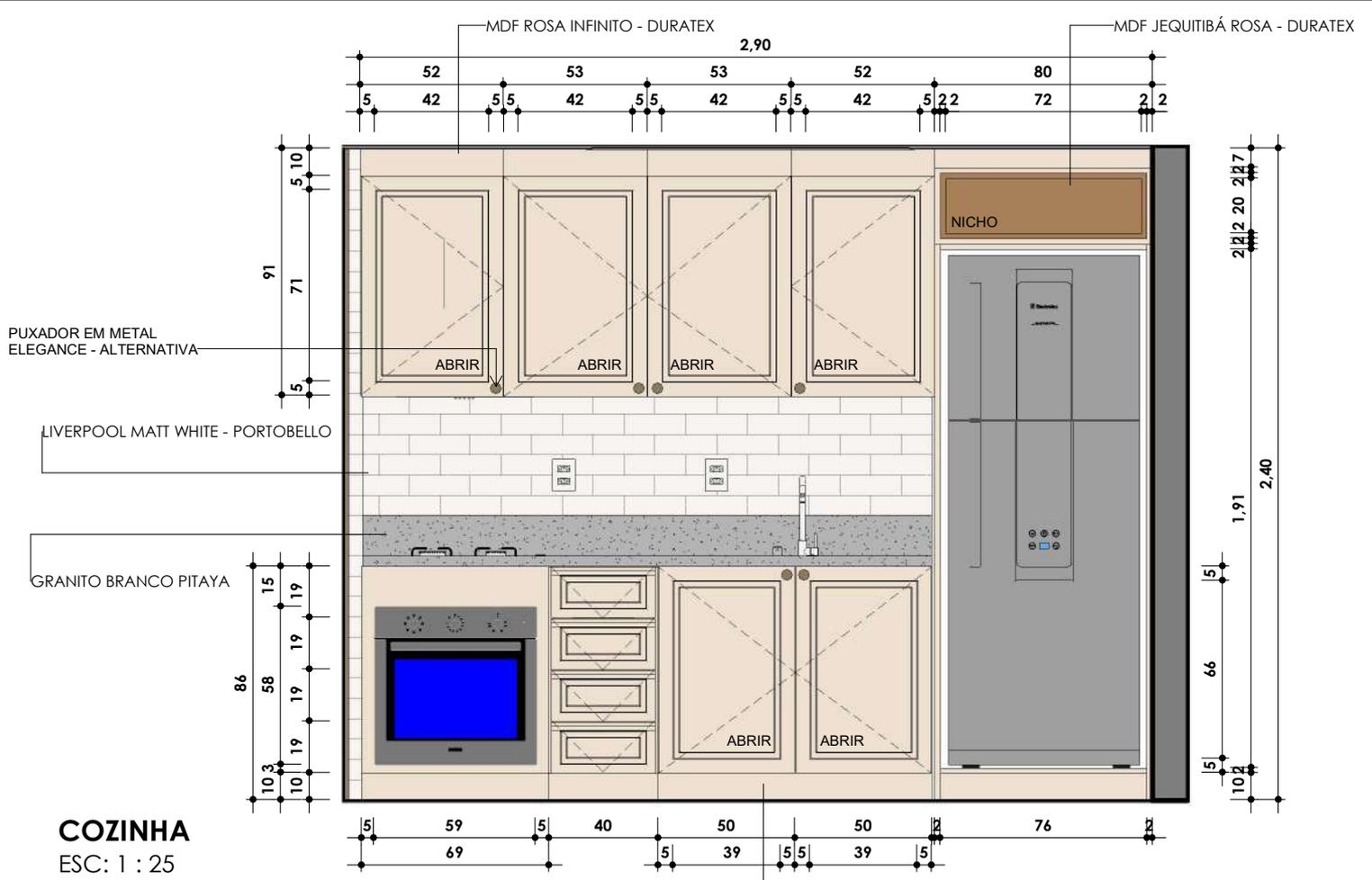
RESPONSÁVEL TÉCNICO
KAROLINE NOGUEIRA
CAU Axxxxxxx

ESCALA
1 : 25

PRANCHA
11/52

DATA
DEZEMBRO

© 2014 Karoline Nogueira Arquitetura. Todos os direitos reservados. Proibida a reprodução sem a autorização expressa da autora.



AP. MOMBRINI

ENDEREÇO
VILA VELHA

CLIENTE
MARILIA E JOÃO

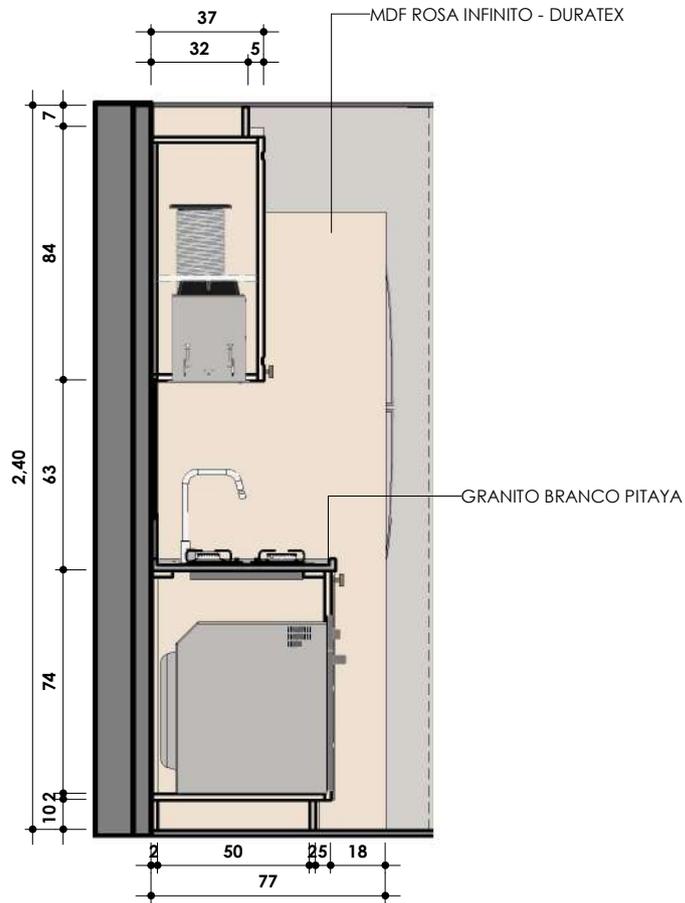
ASSUNTO
MARCENARIA - COZINHA

RESPONSÁVEL TÉCNICO
KAROLINE NOGUEIRA
CAU A000000x

ESCALA
1 : 25

DATA
DEZEMBRO

PRANCHA
12/52



ARMARIO COZINHA - CORTE LATERAL

ESC: 1 : 25

AP. MOMBRINI

ENDEREÇO
VILA VELHA

CLIENTE
MARILIA E JOÃO

ASSUNTO
MARCENARIA - COZINHA

RESPONSÁVEL TÉCNICO
KAROLINE NOGUEIRA
CAU Axxxxxxx

ESCALA
1 : 25

DATA
DEZEMBRO

PRANCHA
13/52





AP. MOMBRINI

ENDEREÇO
VILA VELHA

CLIENTE
MARILIA E JOÃO

ASSUNTO
RENDER - COZINHA

RESPONSÁVEL TÉCNICO
KAROLINE NOGUEIRA
CAU Axxxxxxx

ESCALA

PRANCHA
14/52

DATA
DEZEMBRO





AP. MOMBRINI

ENDEREÇO
VILA VELHA

CLIENTE
MARILIA E JOÃO

ASSUNTO
RENDER - COZINHA

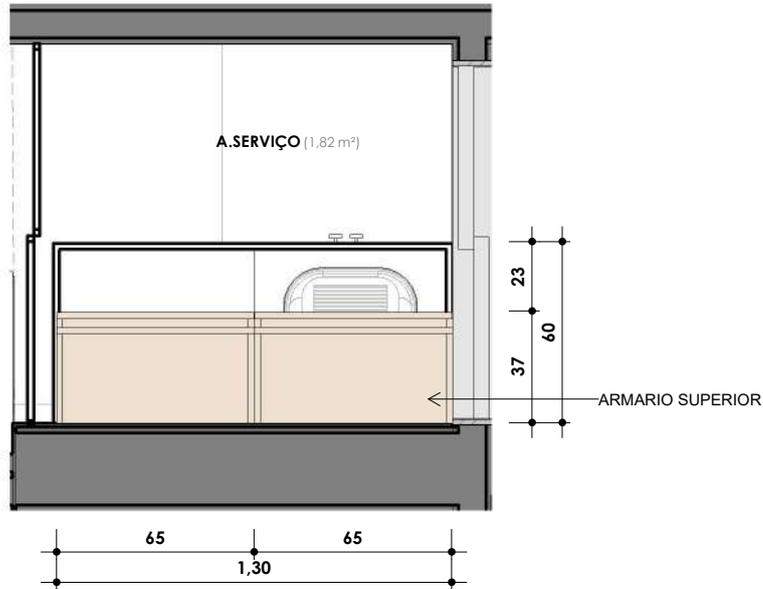
RESPONSÁVEL TÉCNICO
KAROLINE NOGUEIRA
CAU Axxxxxxx

ESCALA

PRANCHA
15/52

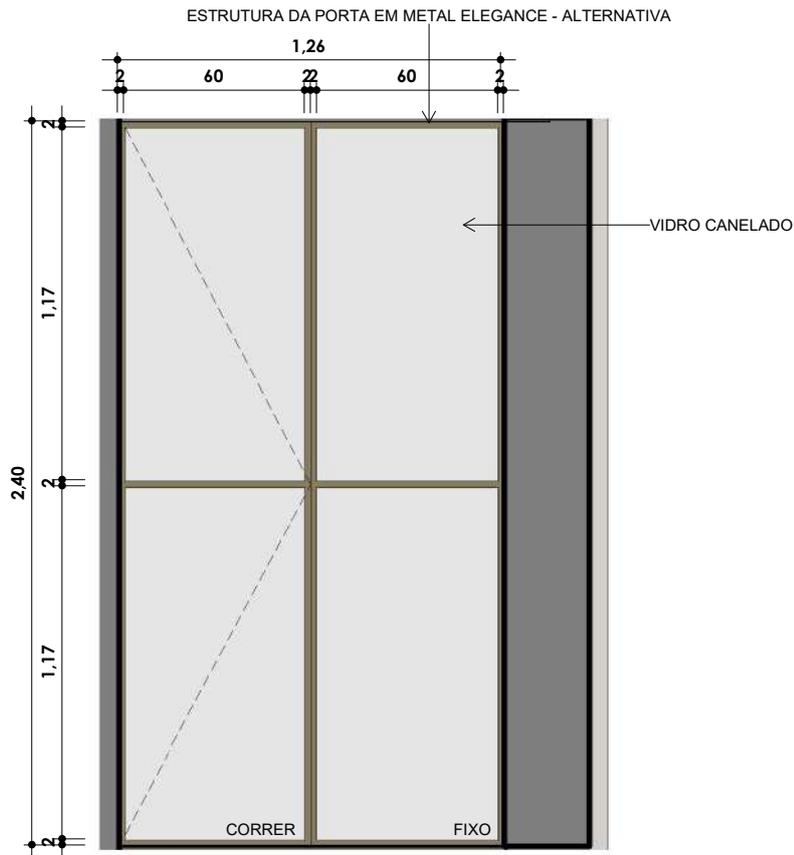
DATA
DEZEMBRO





PLANTA BAIXA - ÁREA DO SERVIÇO

ESC: 1 : 25



PORTA DIVISORIA

ESC: 1 : 25



AP. MOMBRINI

ENDEREÇO
VILA VELHA

CLIENTE
MARILIA E JOÃO

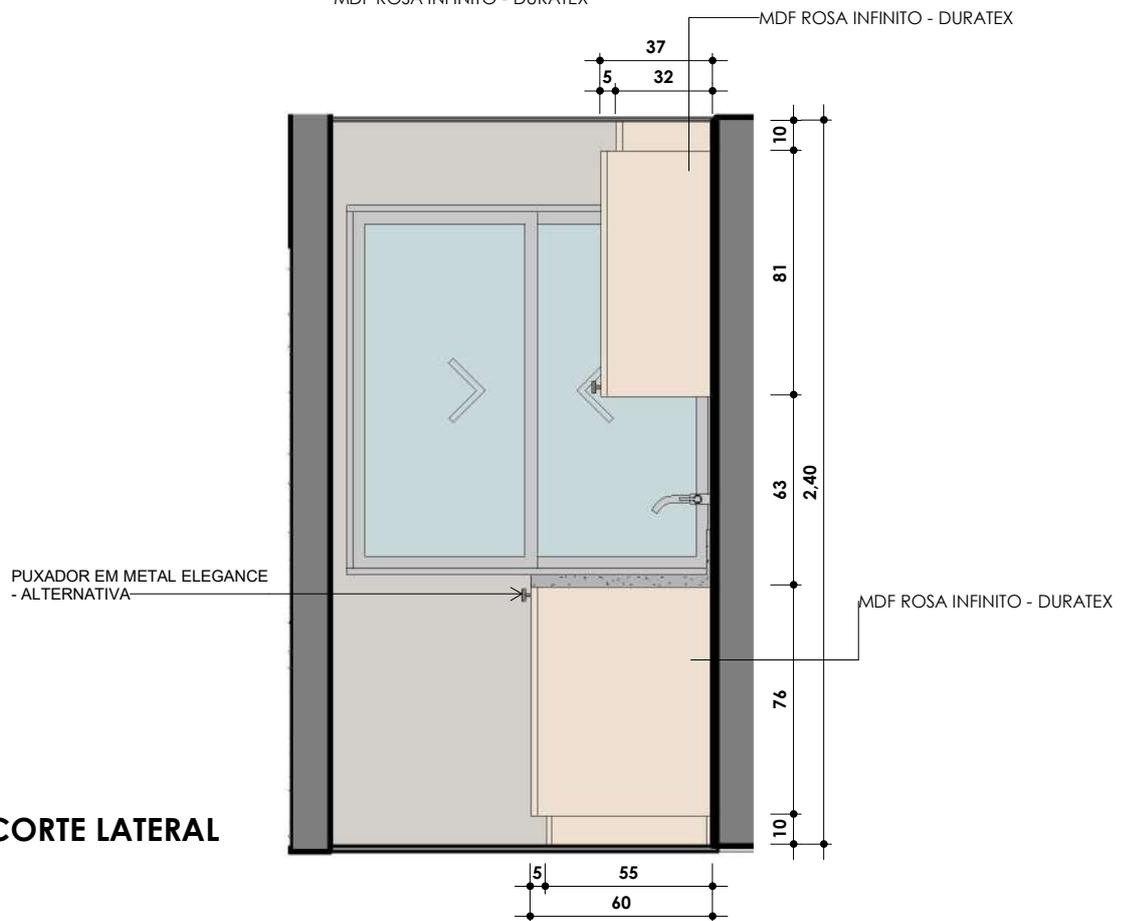
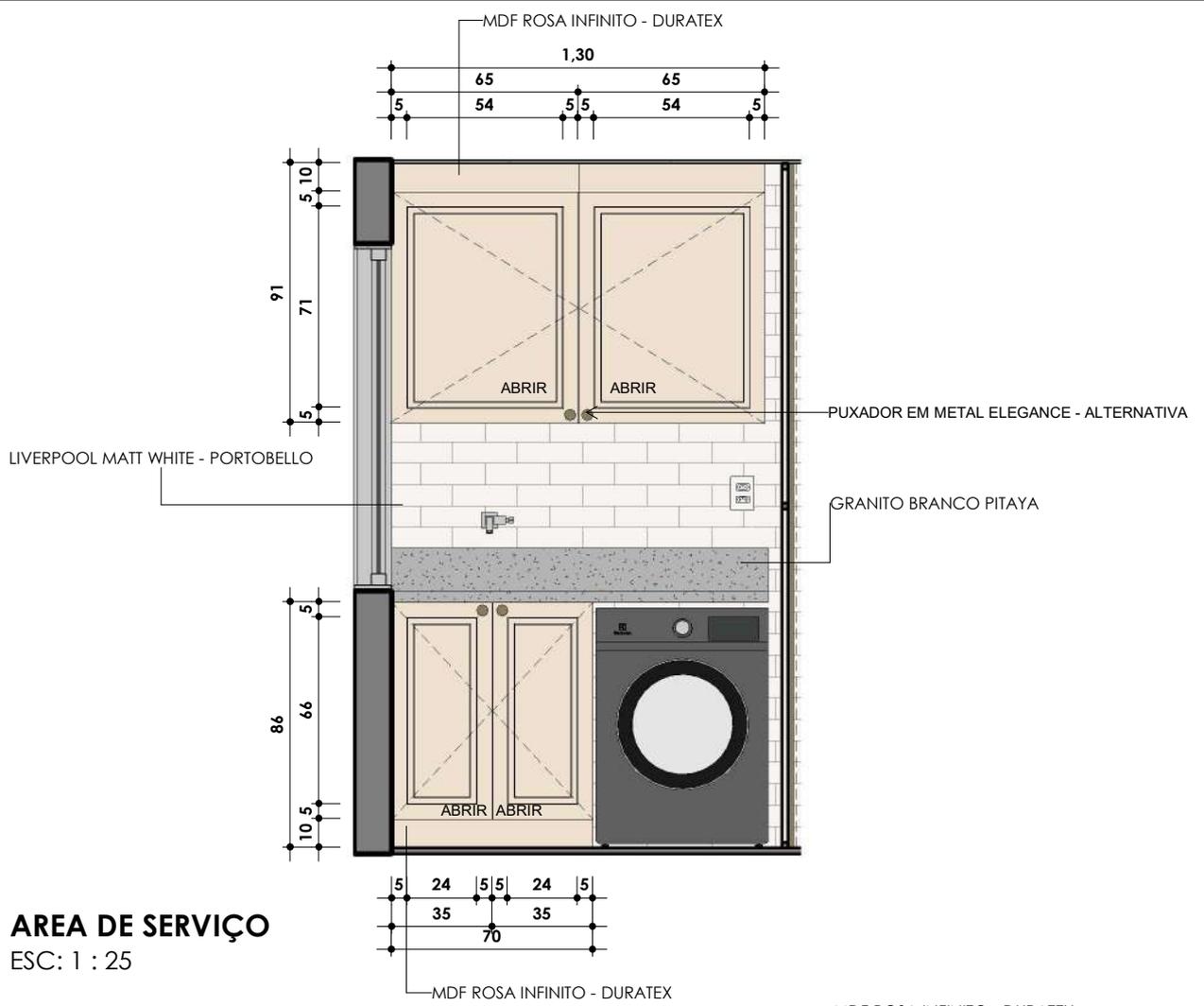
ASSUNTO
MARCENARIA - AREA DE SERVIÇO

RESPONSÁVEL TÉCNICO
KAROLINE NOGUEIRA
CAU Axxxxxxx

ESCALA
1 : 25

DATA
DEZEMBRO

PRANCHA
16/52



AP. MOMBRINI

ENDEREÇO
VILA VELHA

CLIENTE
MARILIA E JOÃO

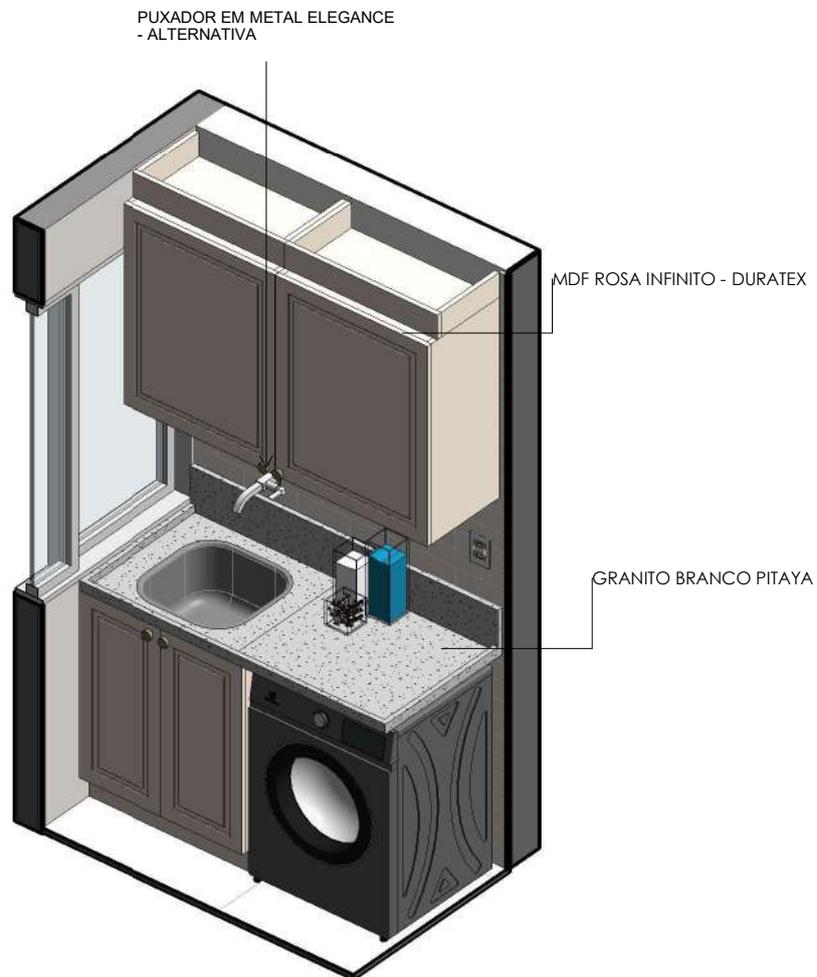
ASSUNTO
MARCENARIA - AREA DE SERVIÇO

RESPONSÁVEL TÉCNICO
KAROLINE NOGUEIRA
CAU Axxxxxxx

ESCALA
1 : 25

DATA
DEZEMBRO

PRANCHA
17/52



ISOMETRICO AREA DE SERVIÇO
ESC:

AP. MOMBRINI

ENDEREÇO
VILA VELHA

CLIENTE
MARILIA E JOÃO

ASSUNTO
MARCENARIA - AREA DE SERVIÇO

RESPONSÁVEL TÉCNICO
KAROLINE NOGUEIRA
CAU Axxxxxxx

ESCALA

PRANCHA
18/52

DATA
DEZEMBRO





AP. MOMBRINI

ENDEREÇO
VILA VELHA

CLIENTE
MARILIA E JOÃO

ASSUNTO
RENDER - AREA DE SERVIÇO

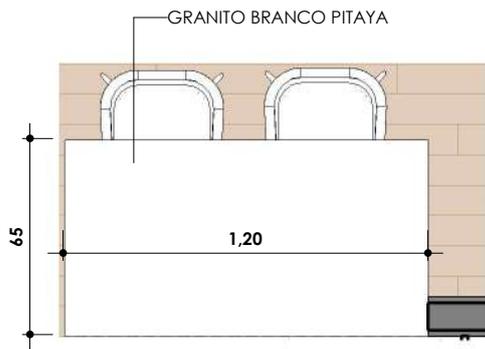
RESPONSÁVEL TÉCNICO
KAROLINE NOGUEIRA
CAU Axxxxxxx

ESCALA

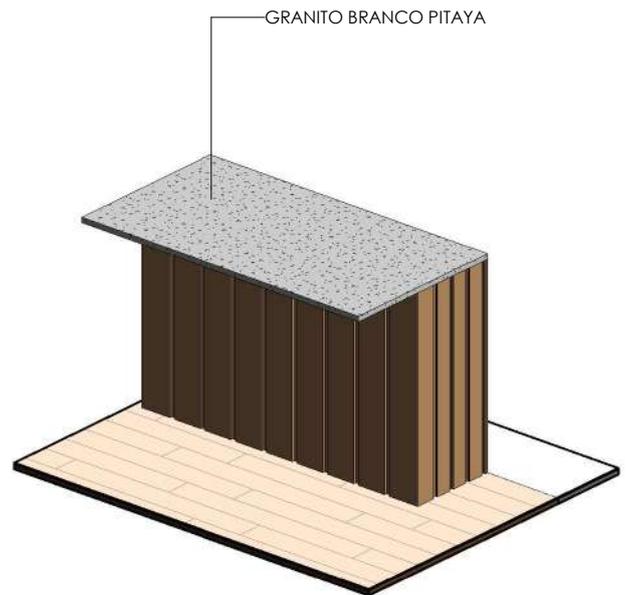
PRANCHA
20/52

DATA
DEZEMBRO

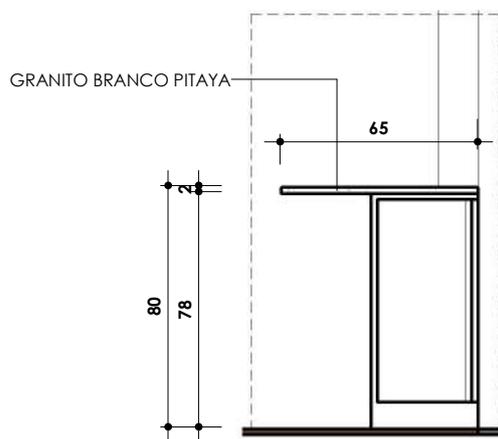




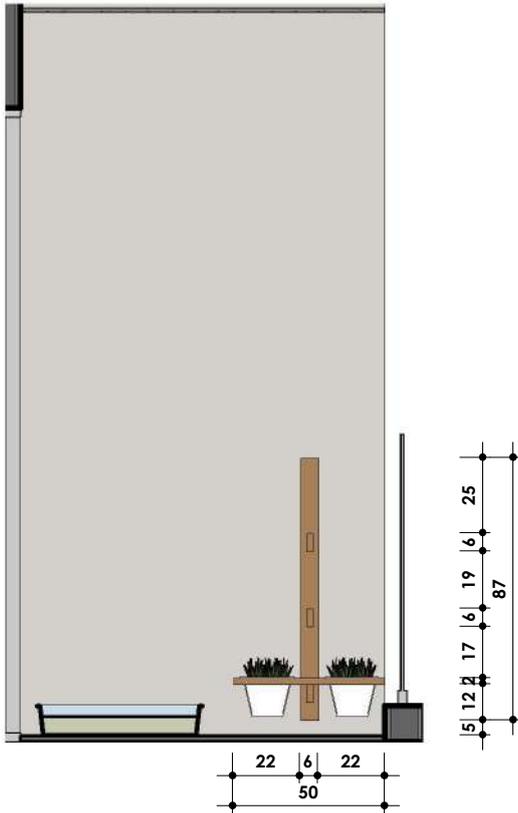
PLANTA BAIXA - COZINHA ILHA
 ESC: 1 : 25



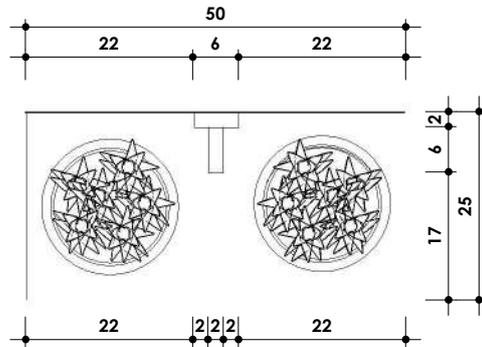
ISOMETRICO - ILHA
 ESC:



ILHA - CORTE LATERAL
 ESC: 1 : 25



PLANTA GATOS
ESC: 1 : 25



PLANTA BAIXA - PLANTA GATOS
ESC: 1 : 10



AP. MOMBRINI

ENDEREÇO
VILA VELHA

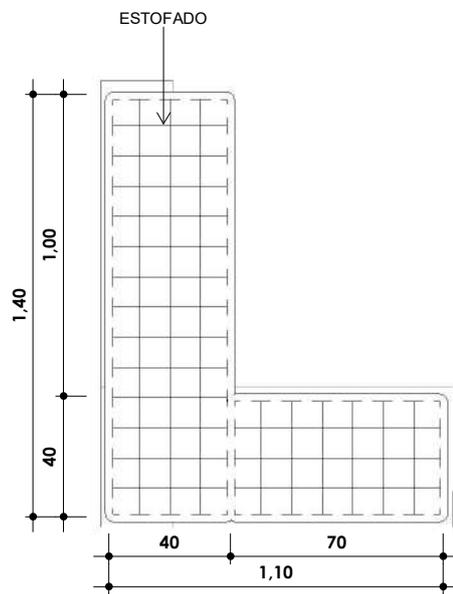
CLIENTE
MARILIA E JOÃO

ASSUNTO
MARCENARIA - VARANDA

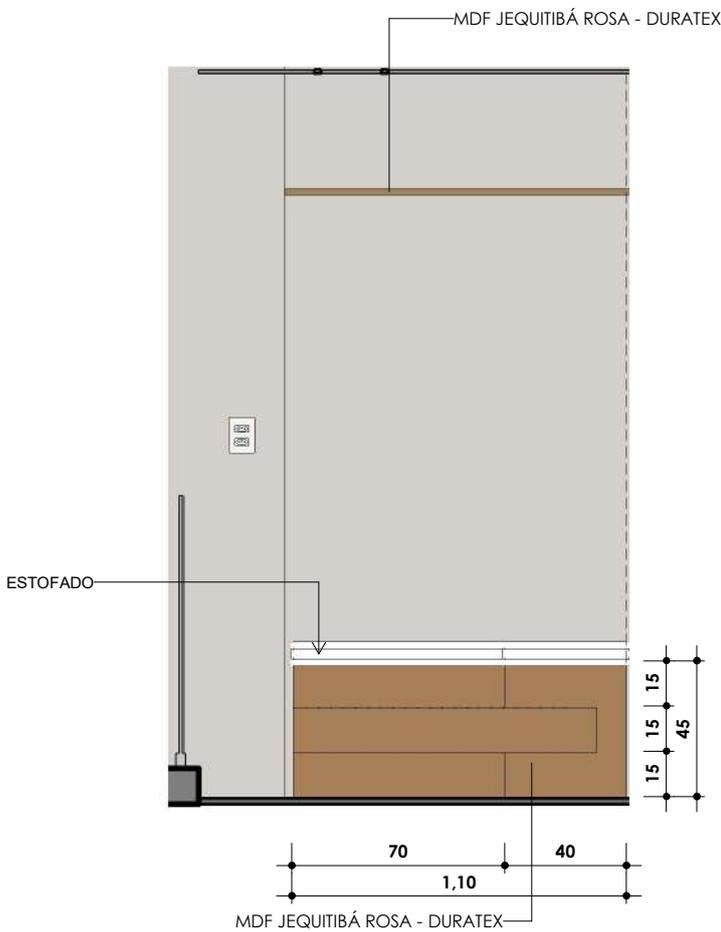
RESPONSÁVEL TÉCNICO
KAROLINE NOGUEIRA
CAU Axxxxxxx

ESCALA
Como
indicado
DATA
DEZEMBRO

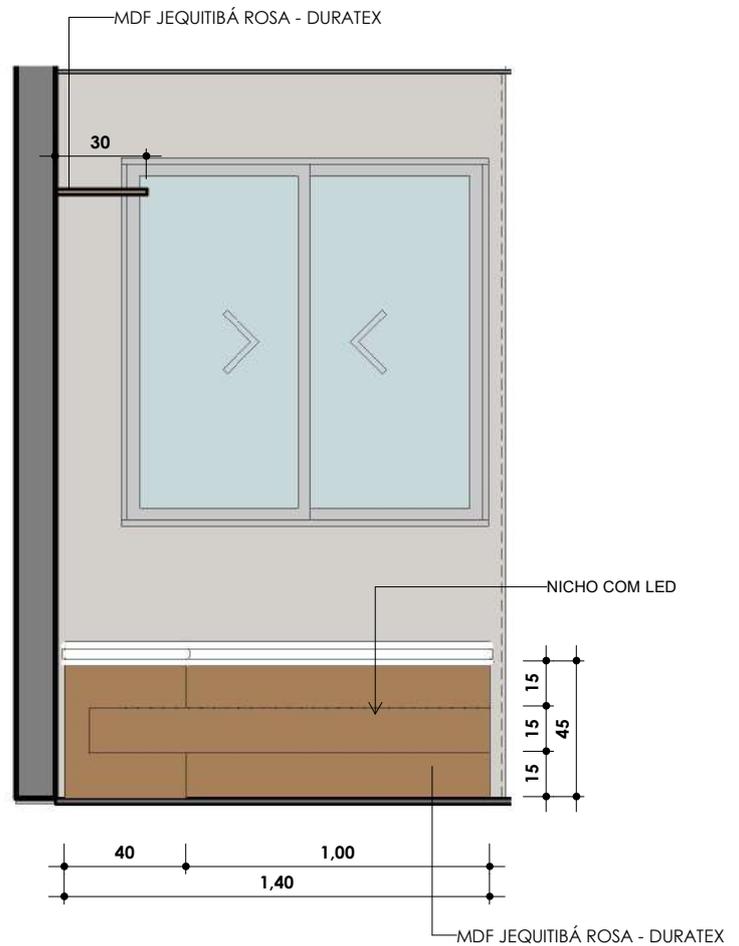
PRANCHA
22/52



PLANTA BAIXA - PLANTA GATOS
 ESC: 1 : 25



ASSENTO DE CANTO PT.1
 ESC: 1 : 25



ASSENTO DE CANTO PT.2
 ESC: 1 : 25



AP. MOMBRINI

ENDEREÇO
 VILA VELHA

CLIENTE
 MARILIA E JOÃO

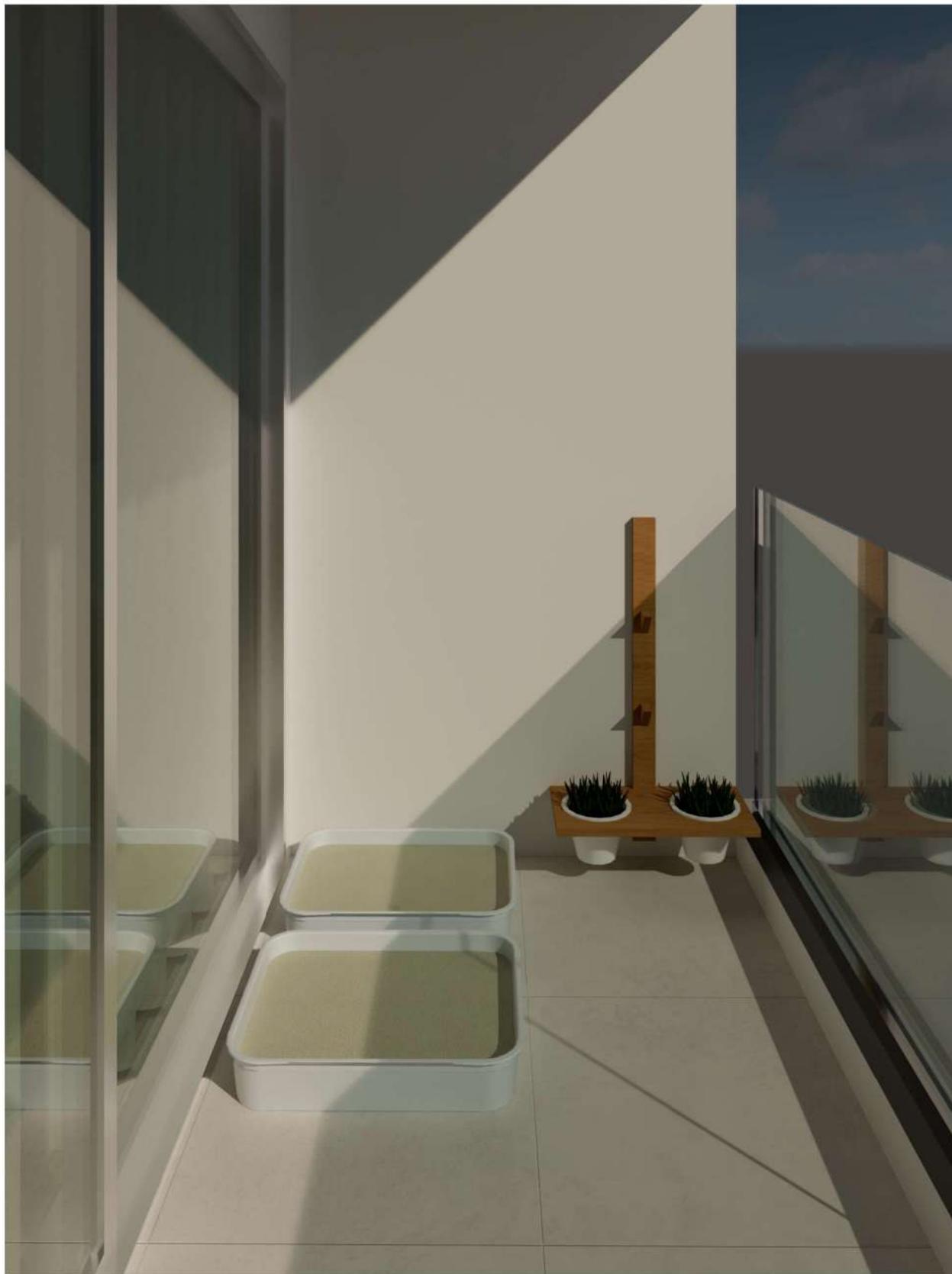
ASSUNTO
 MARCENARIA - VARANDA

RESPONSÁVEL TÉCNICO
 KAROLINE NOGUEIRA
 CAU Axxxxxxx

ESCALA
 1 : 25

DATA
 DEZEMBRO

PRANCHA
 23/52



AP. MOMBRINI

ENDEREÇO
VILA VELHA

CLIENTE
MARILIA E JOÃO

ASSUNTO
RENDER - VARANDA

RESPONSÁVEL TÉCNICO
KAROLINE NOGUEIRA
CAU Axxxxxxx

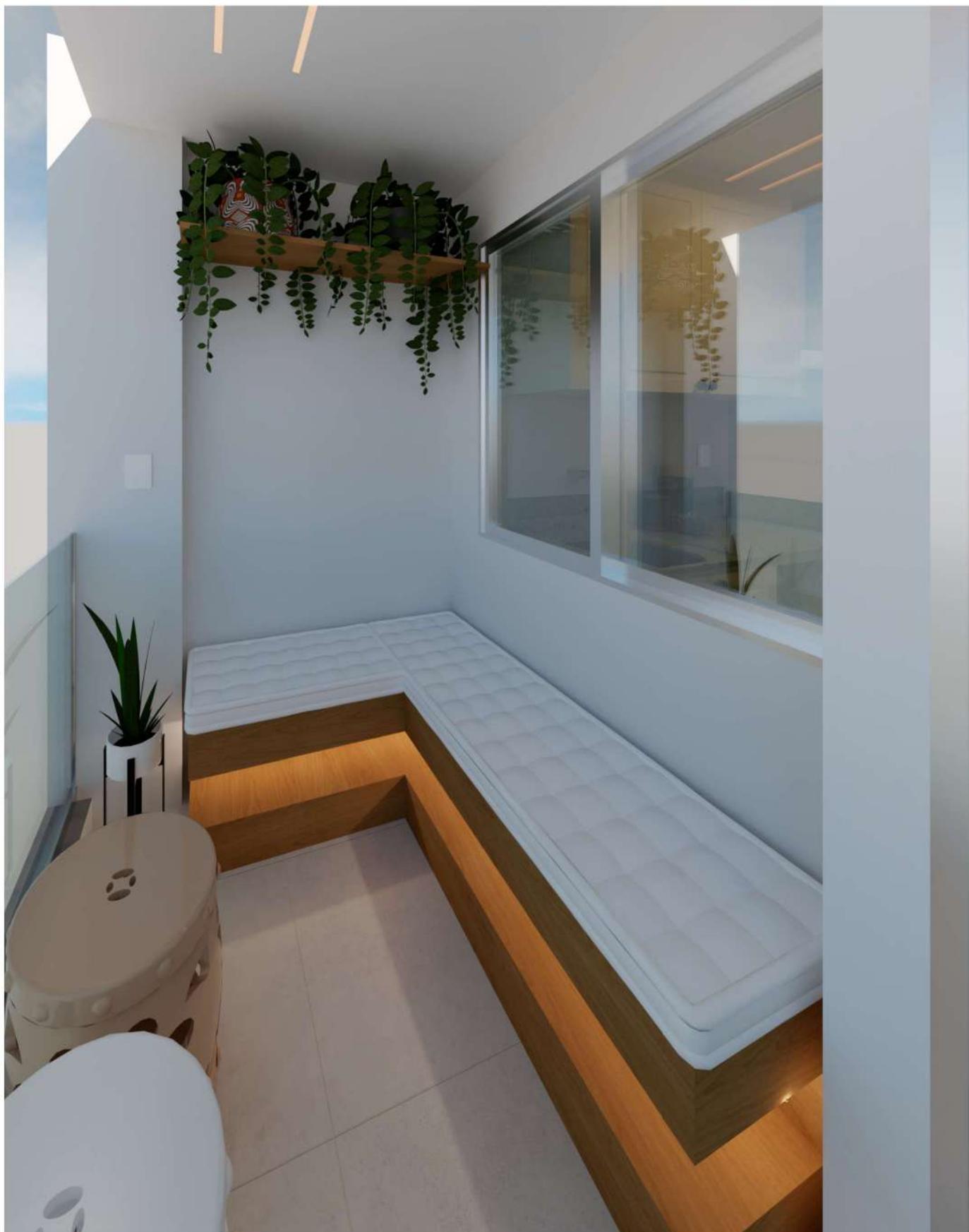
ESCALA

PRANCHA
24/52

DATA
DEZEMBRO

© 2014, todos os direitos reservados. Proibida a reprodução, o uso ou a distribuição sem a autorização expressa do autor.





AP. MOMBRINI

ENDEREÇO
VILA VELHA

CLIENTE
MARILIA E JOÃO

ASSUNTO
RENDER - VARANDA

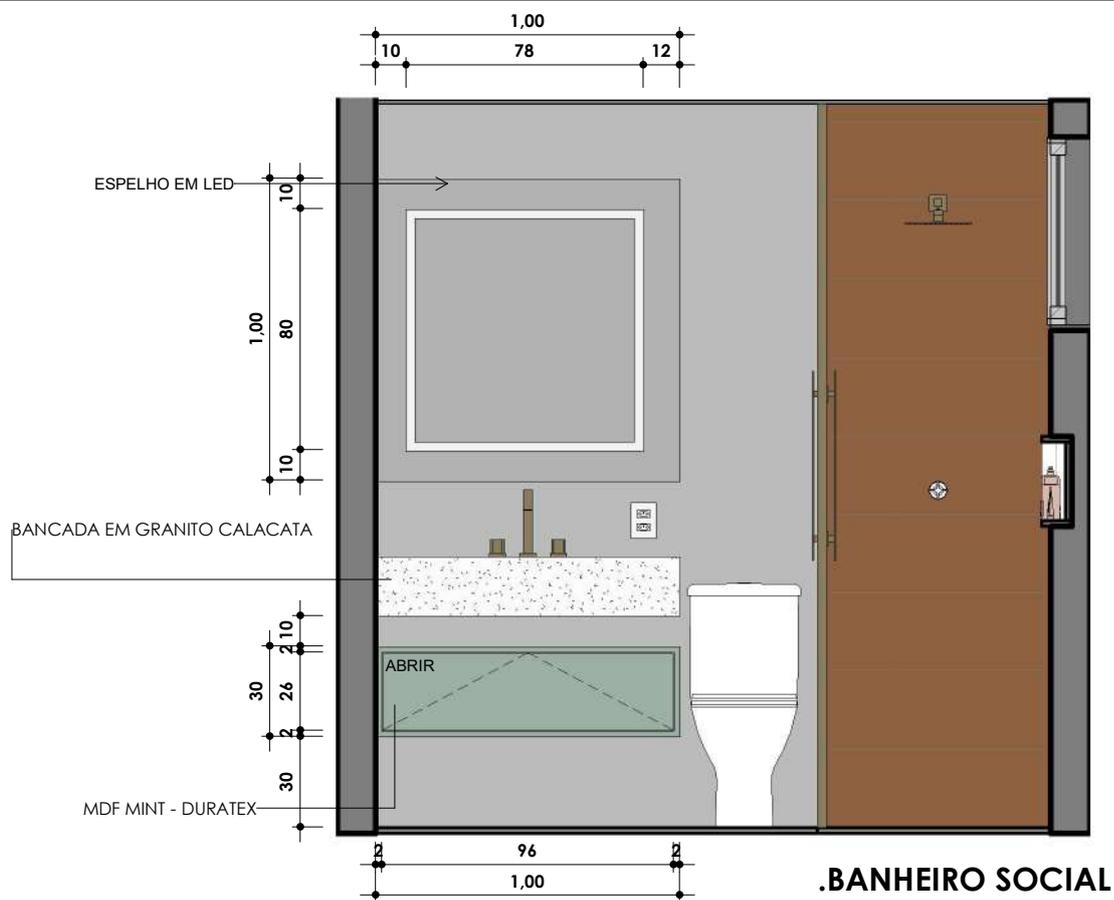
RESPONSÁVEL TÉCNICO
KAROLINE NOGUEIRA
CAU Axxxxxxx

ESCALA

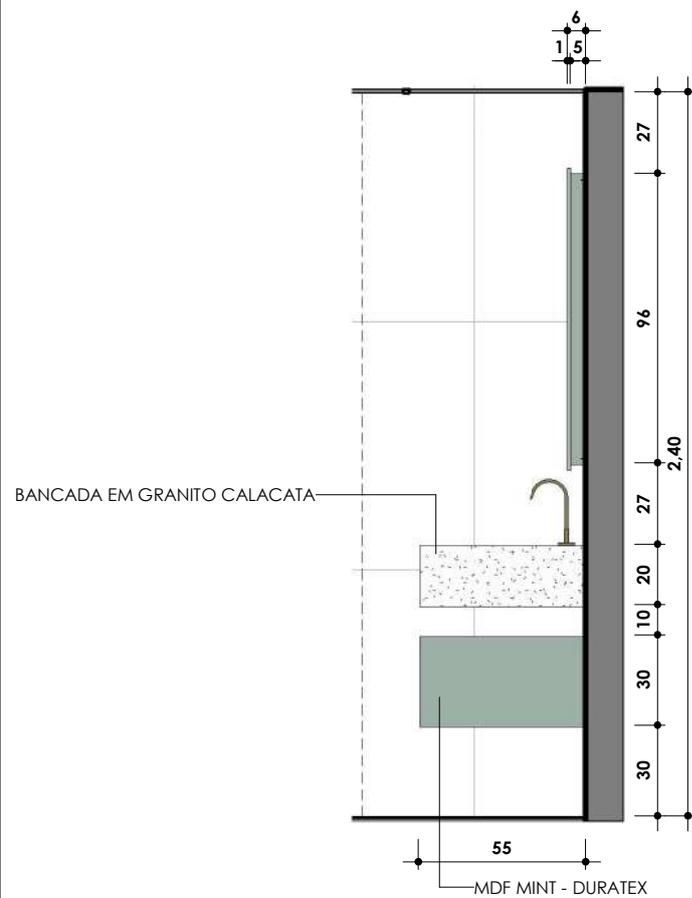
PRANCHA
25/52

DATA
DEZEMBRO

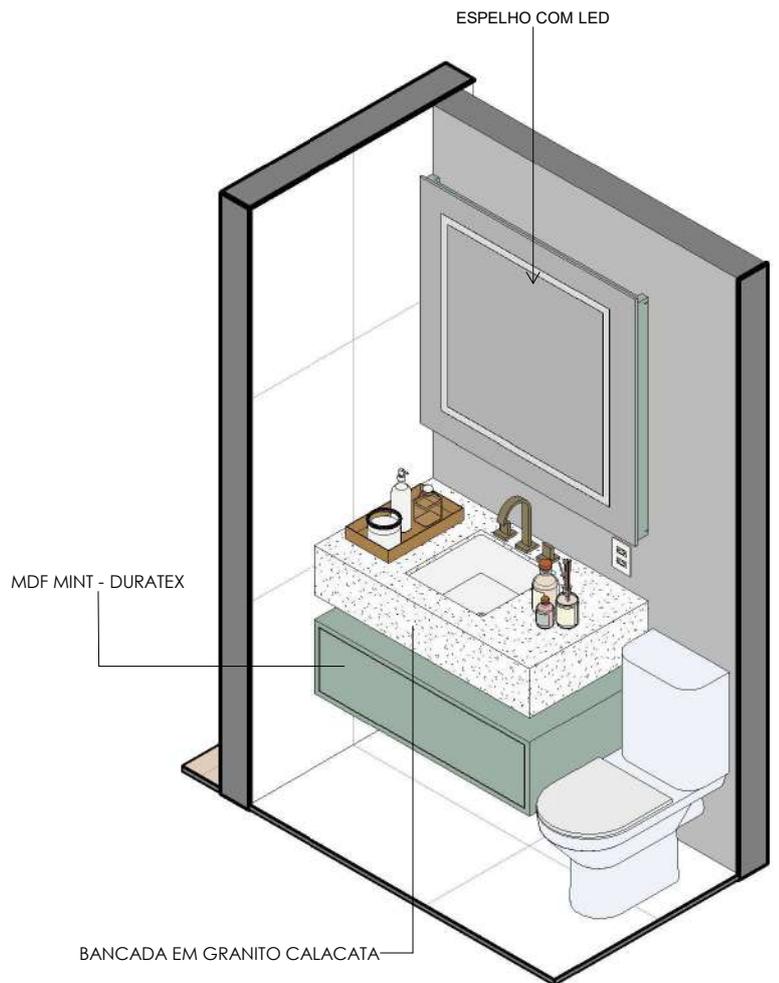




.BANHEIRO SOCIAL
ESC: 1 : 25



WC SOCIAL - CORTE LATERAL
ESC: 1 : 25



ISOMETRICO - WC SOCIAL
ESC:



AP. MOMBRINI

ENDEREÇO
VILA VELHA

CLIENTE
MARILIA E JOÃO

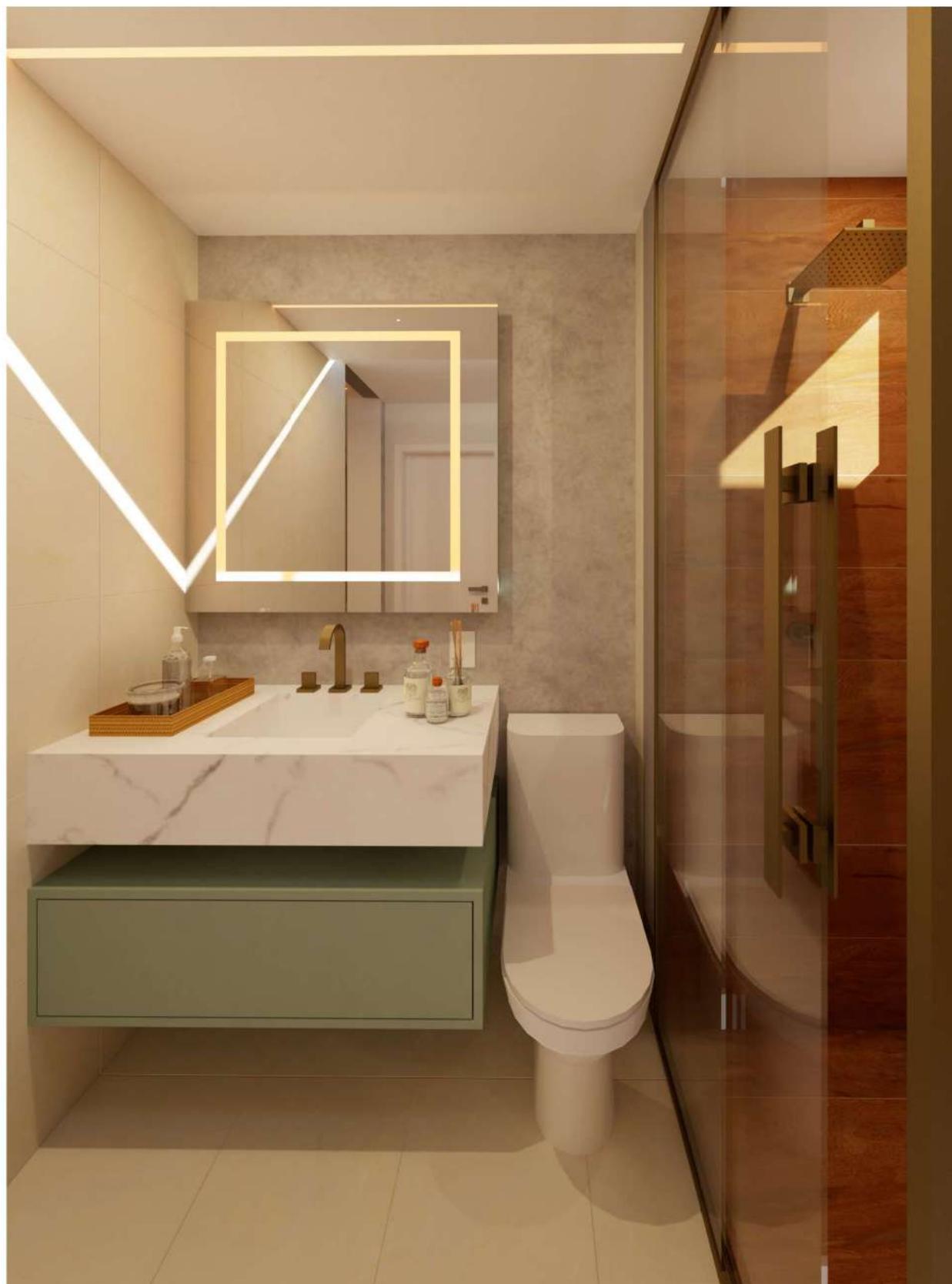
ASSUNTO
MARCENARIA - WC SOCIAL

RESPONSÁVEL TÉCNICO
KAROLINE NOGUEIRA
CAU A000000x

ESCALA
1 : 25

DATA
DEZEMBRO

PRANCHA
27/52



AP. MOMBRINI

ENDEREÇO
VILA VELHA

CLIENTE
MARILIA E JOÃO

ASSUNTO
RENDER - WC SOCIAL

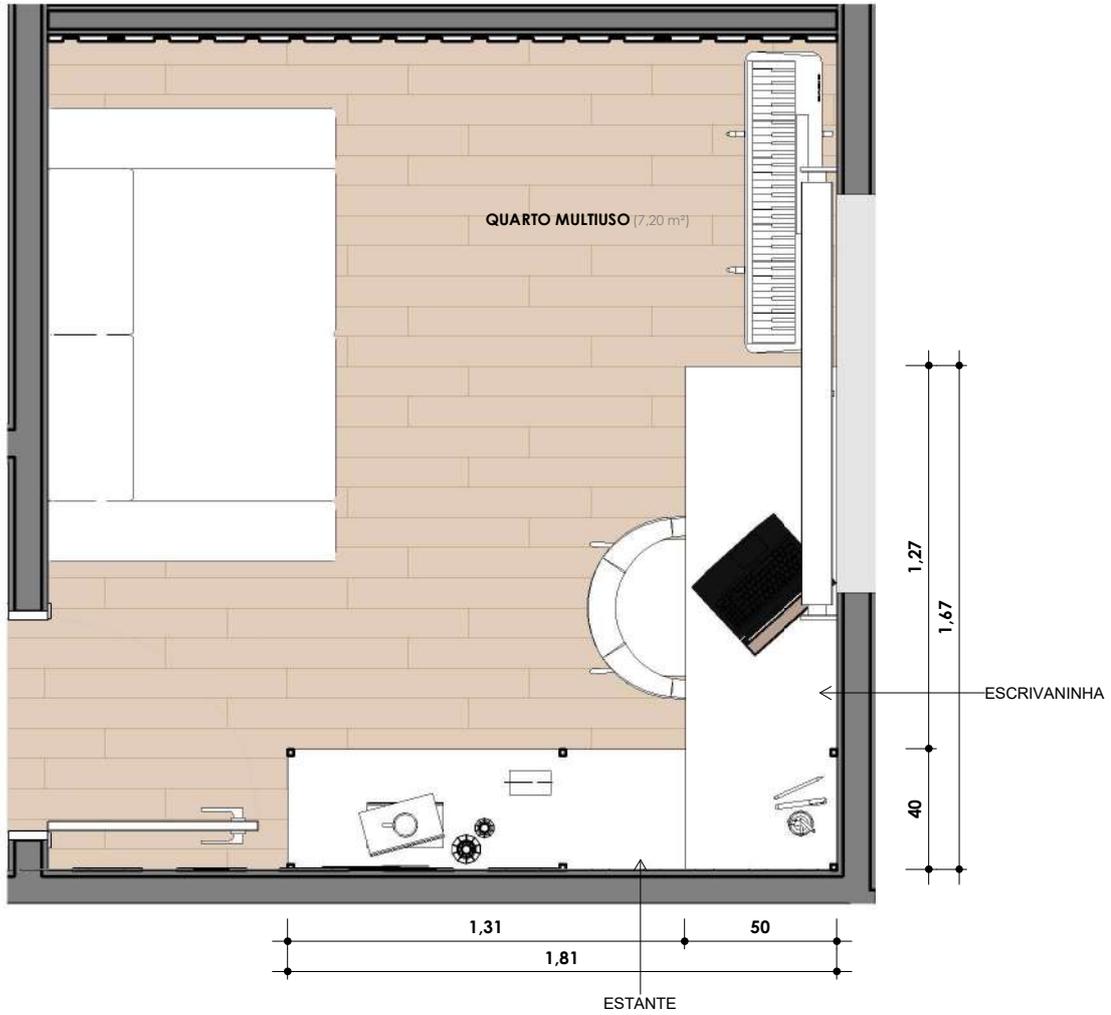
RESPONSÁVEL TÉCNICO
KAROLINE NOGUEIRA
CAU Axxxxxxx

ESCALA

PRANCHA
28/52

DATA
DEZEMBRO





PLANTA BAIXA - QUARTO MULTIUSO

ESC: 1 : 25

AP. MOMBRINI

ENDEREÇO
VILA VELHA

CLIENTE
MARILIA E JOÃO

ASSUNTO
MARCENARIA - QUARTO MULTIUSO

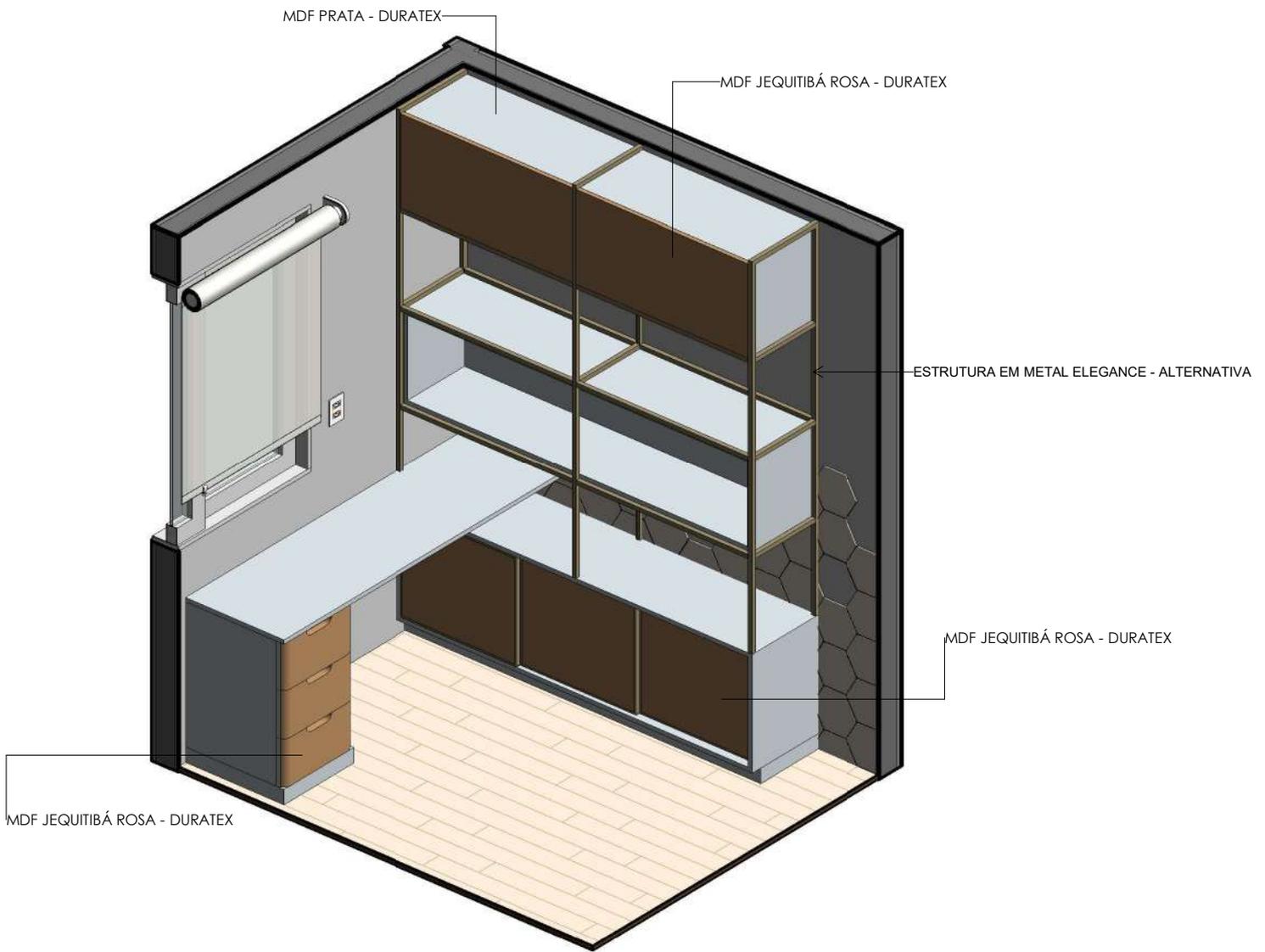
RESPONSÁVEL TÉCNICO
KAROLINE NOGUEIRA
CAU Axxxxxxx

ESCALA
1 : 25

DATA
DEZEMBRO

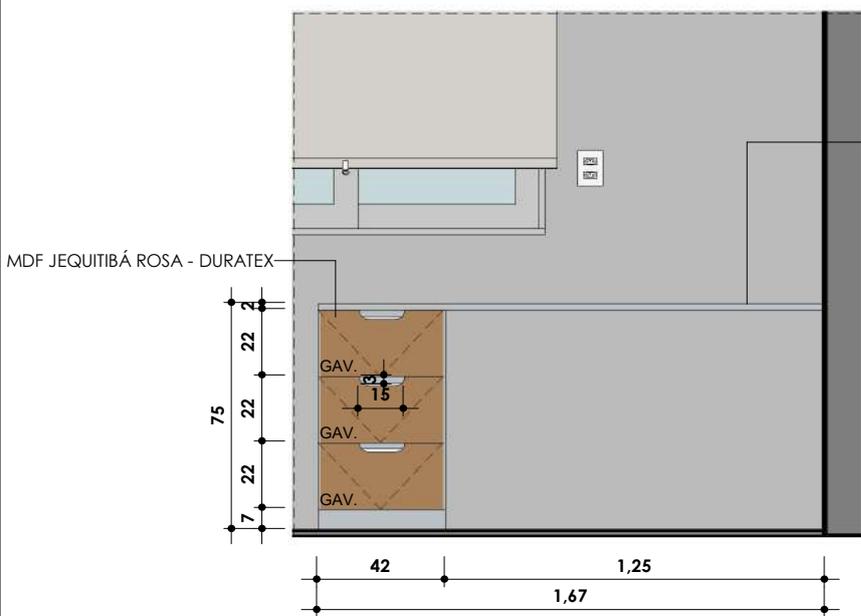
PRANCHA
30/52





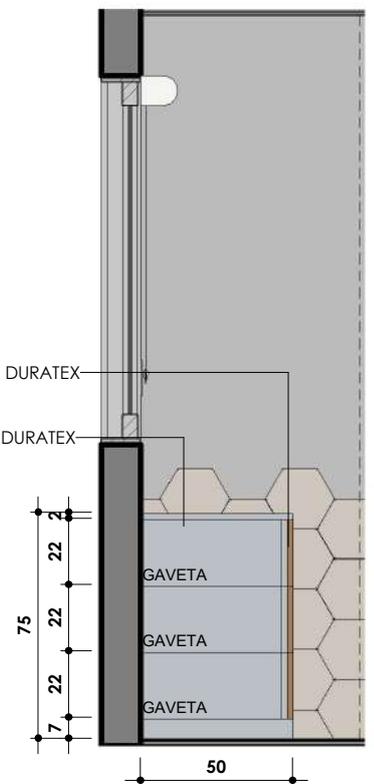
ISOMETRICO - QUARTO MULTIUSO

ESC:



ESCRIVANINHA

ESC: 1 : 25



ESCRIVANINHA - CORTE LATERAL

ESC: 1 : 25



AP. MOMBRINI

ENDEREÇO
VILA VELHA

CLIENTE
MARILIA E JOÃO

ASSUNTO
MARCENARIA - QUARTO MULTIUSO

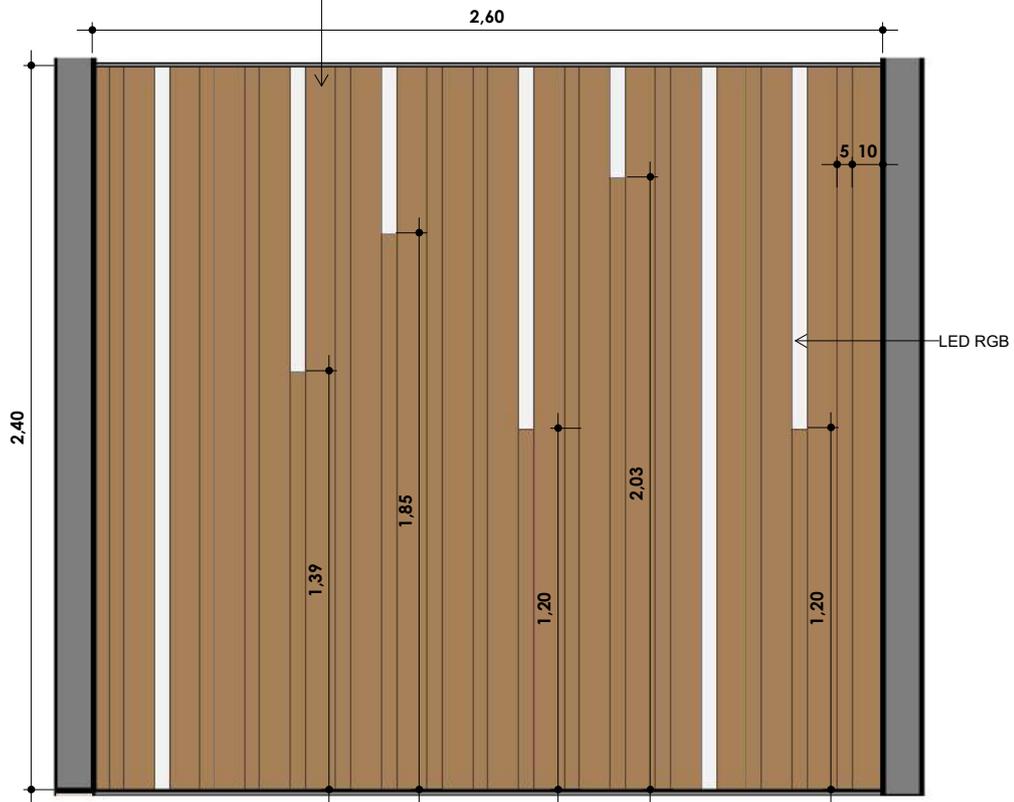
RESPONSÁVEL TÉCNICO
KAROLINE NOGUEIRA
CAU A00000000

ESCALA
1 : 25

DATA
DEZEMBRO

PRANCHA
31/52

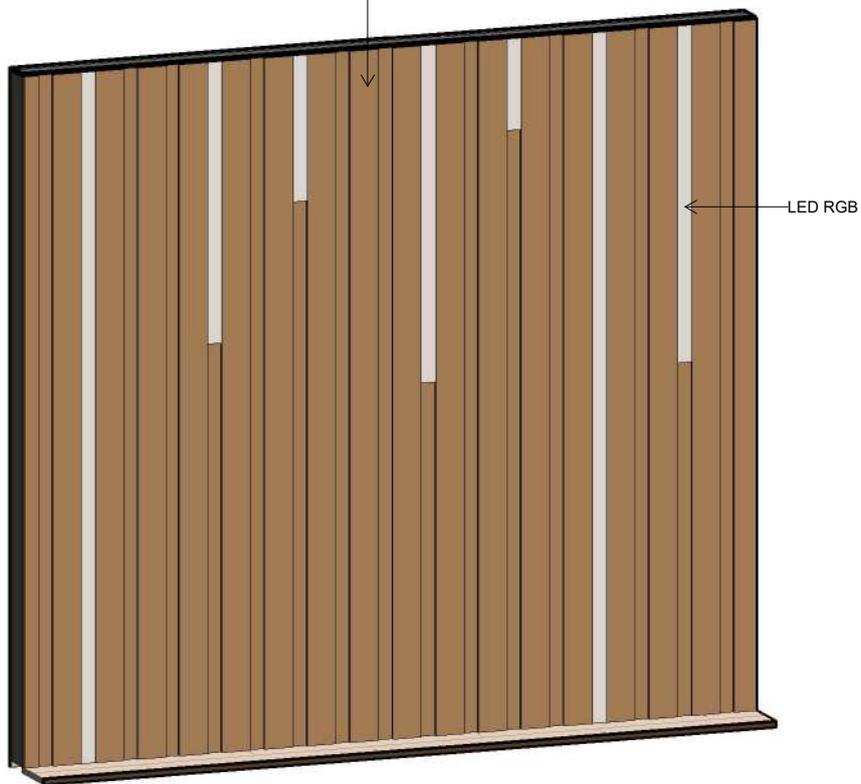
PAINEL RIPADO 5x10 cm COM LED EMBUTIDO EM MDF JEQUITIBA ROSA - DURATEX



PAREDE MUSICA

ESC: 1 : 25

PAINEL RIPADO 5x10 cm COM LED EMBUTIDO EM MDF JEQUITIBA ROSA - DURATEX



ISOMETRICO - PAREDE MUSICA

ESC:



AP. MOMBRINI

ENDEREÇO
VILA VELHA

CLIENTE
MARILIA E JOÃO

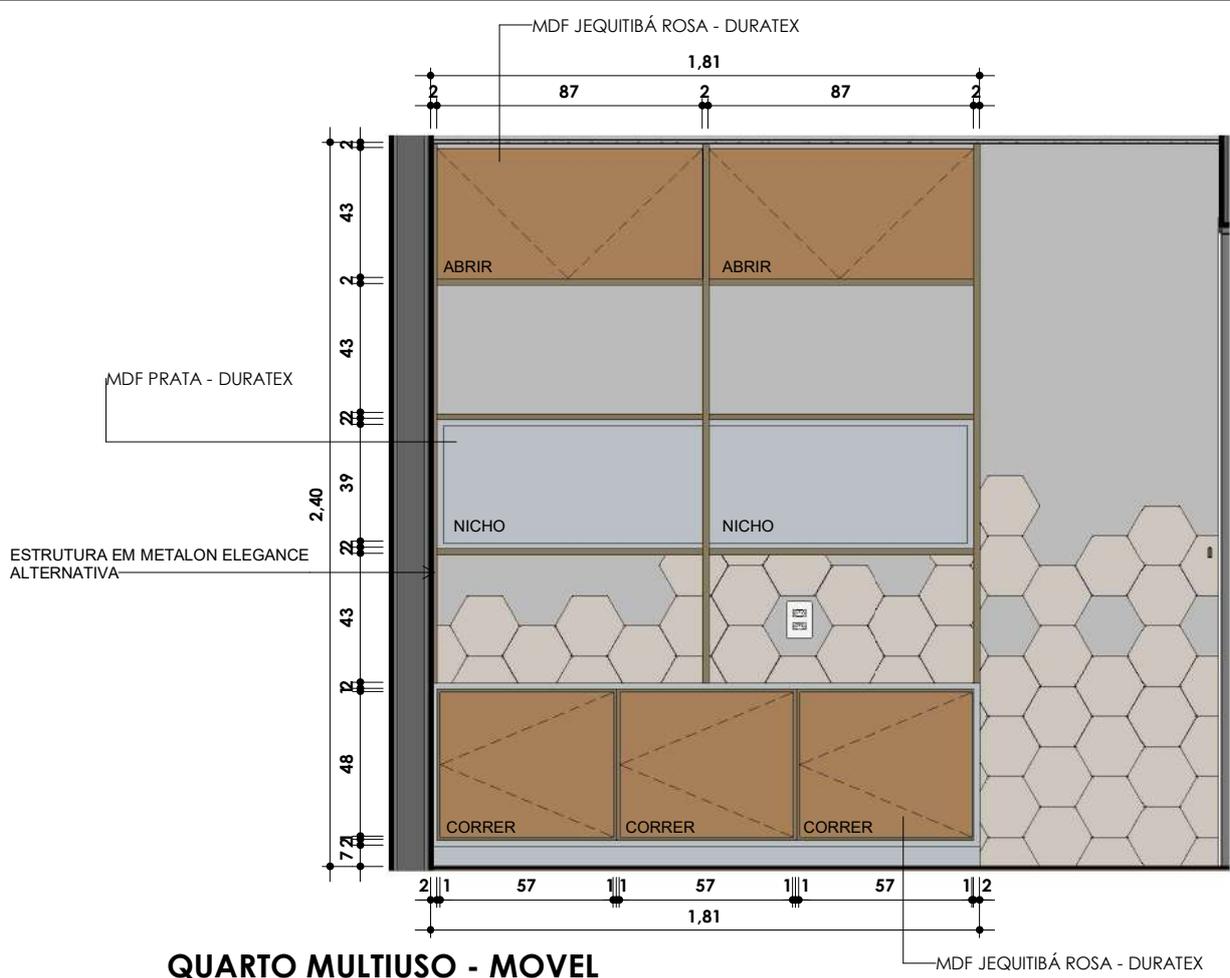
ASSUNTO
MARCENARIA - QUARTO MULTIUSO

RESPONSÁVEL TÉCNICO
KAROLINE NOGUEIRA
CAU Axxxxxxx

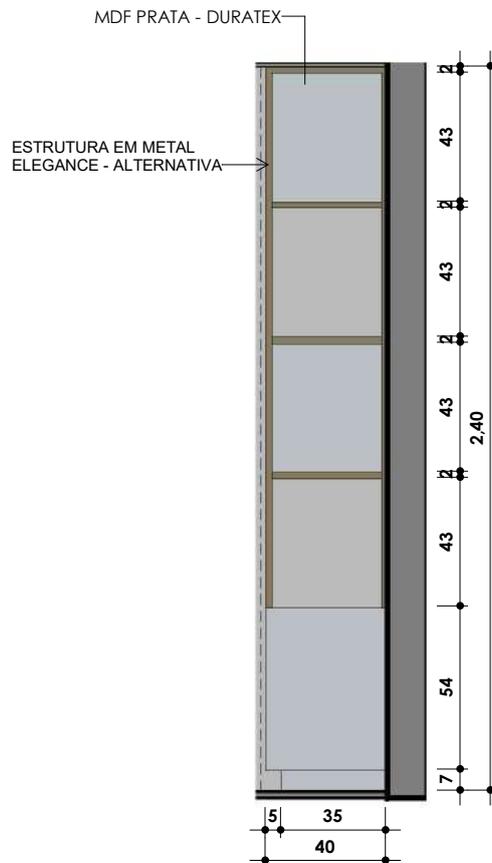
ESCALA
1 : 25

DATA
DEZEMBRO

PRANCHA
32/52



QUARTO MULTIUSO - MOVEL
 ESC: 1 : 25



QUARTO MULTIUSO - MOVEL LATERAL
 ESC: 1 : 25



AP. MOMBRINI

ENDEREÇO
 VILA VELHA

CLIENTE
 MARILIA E JOÃO

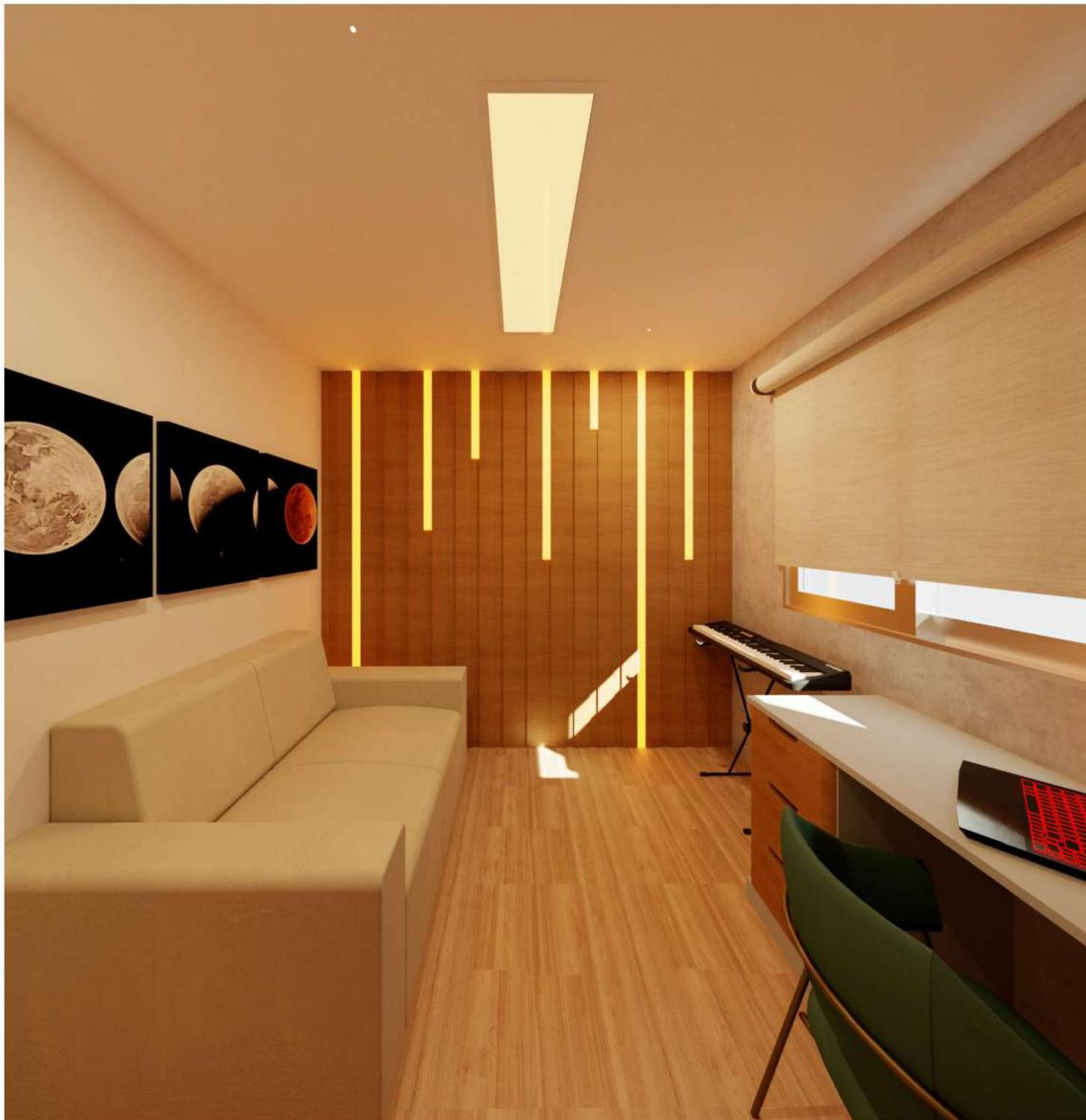
ASSUNTO
 MARCENARIA - QUARTO MULTIUSO

RESPONSÁVEL TÉCNICO
 KAROLINE NOGUEIRA
 CAU Axxxxxxx

ESCALA
 1 : 25

DATA
 DEZEMBRO

PRANCHA
 33/52



AP. MOMBRINI

ENDEREÇO
VILA VELHA

CLIENTE
MARILIA E JOÃO

ASSUNTO
RENDER - QUARTO MULTIUSO

RESPONSÁVEL TÉCNICO
KAROLINE NOGUEIRA
CAU Axxxxxxx

ESCALA

PRANCHA
34/52

DATA
DEZEMBRO

© 2014, Karoline Nogueira Arquitetos Associados Ltda. Todos os direitos reservados.





AP. MOMBRINI

ENDEREÇO
VILA VELHA

CLIENTE
MARILIA E JOÃO

ASSUNTO
RENDER - QUARTO MULTIUSO

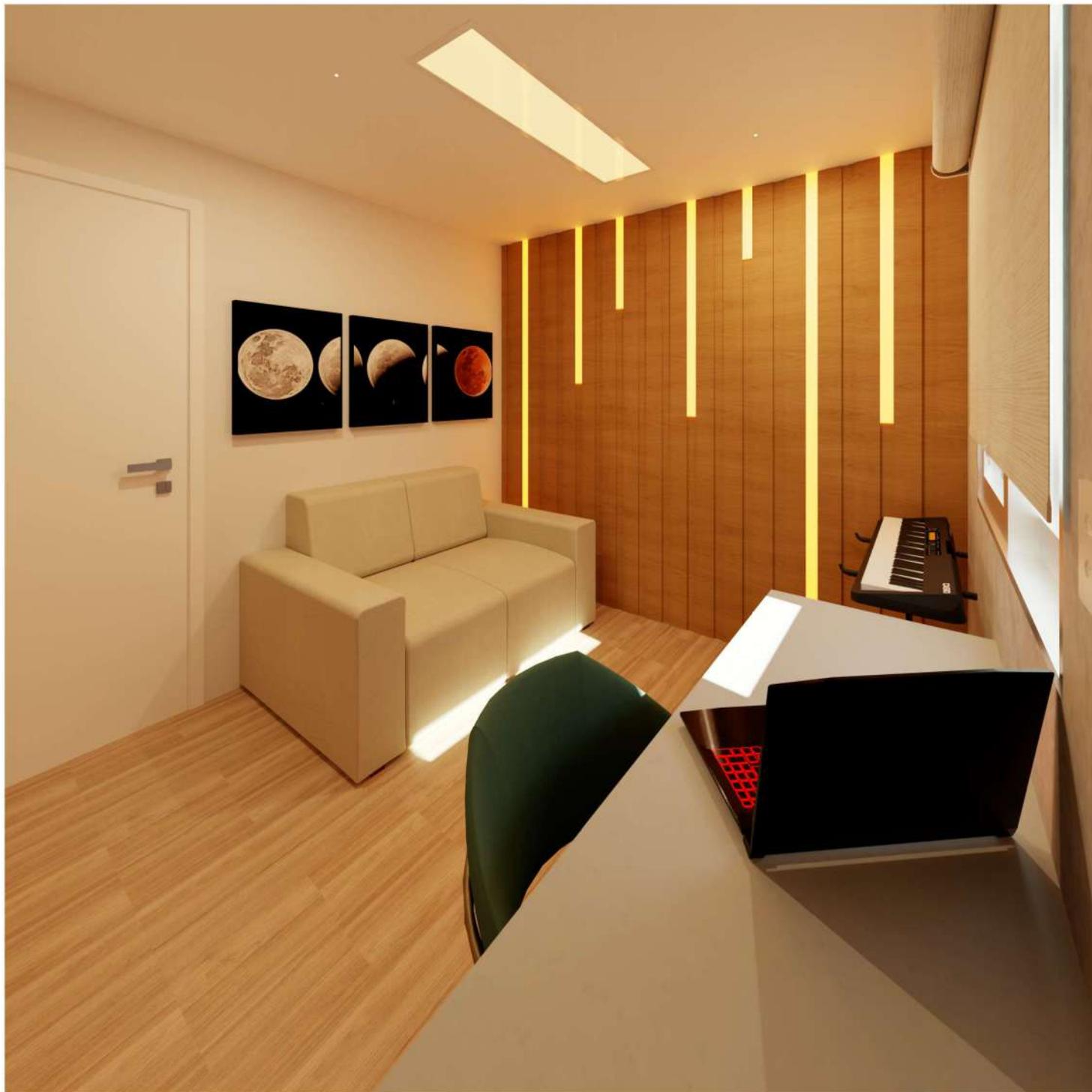
RESPONSÁVEL TÉCNICO
KAROLINE NOGUEIRA
CAU Axxxxxxx

ESCALA

PRANCHA
36/52

DATA
DEZEMBRO





AP. MOMBRINI

ENDEREÇO
VILA VELHA

CLIENTE
MARILIA E JOÃO

ASSUNTO
RENDER - QUARTO MULTIUSO

RESPONSÁVEL TÉCNICO
KAROLINE NOGUEIRA
CAU Axxxxxxx

ESCALA

PRANCHA
37/52

DATA
DEZEMBRO





PLANTA BAIXA - QUARTO SUITE

ESC: 1 : 25



AP. MOMBRINI

ENDEREÇO
VILA VELHA

CLIENTE
MARILIA E JOÃO

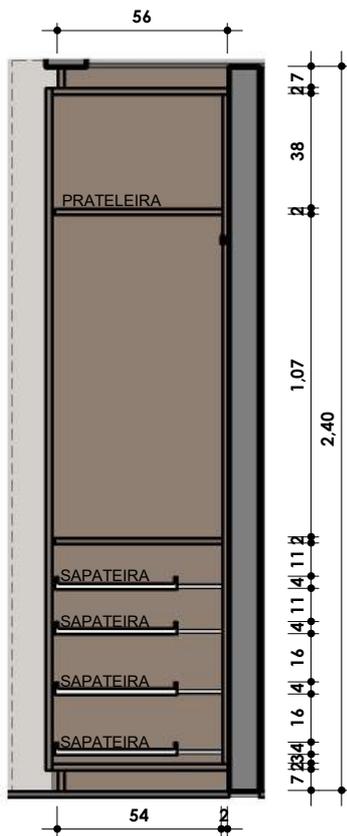
ASSUNTO
MARCENARIA - QUARTO SUITE

RESPONSÁVEL TÉCNICO
KAROLINE NOGUEIRA
CAU Axxxxxxx

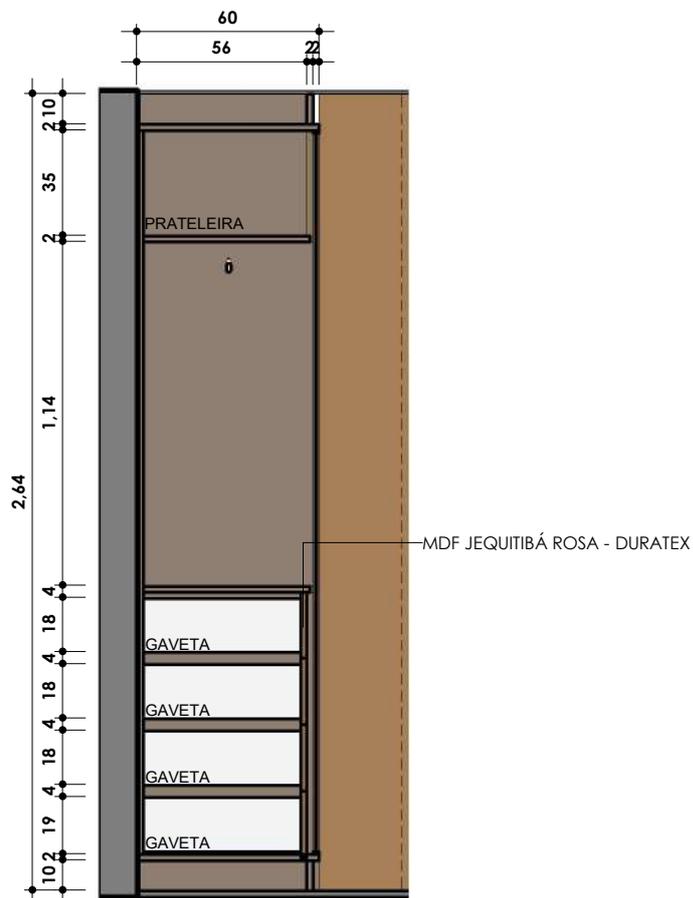
ESCALA
1 : 25

DATA
DEZEMBRO

PRANCHA
38/52



GUARDA ROUPA - CORTE LATERAL
 ESC: 1 : 25

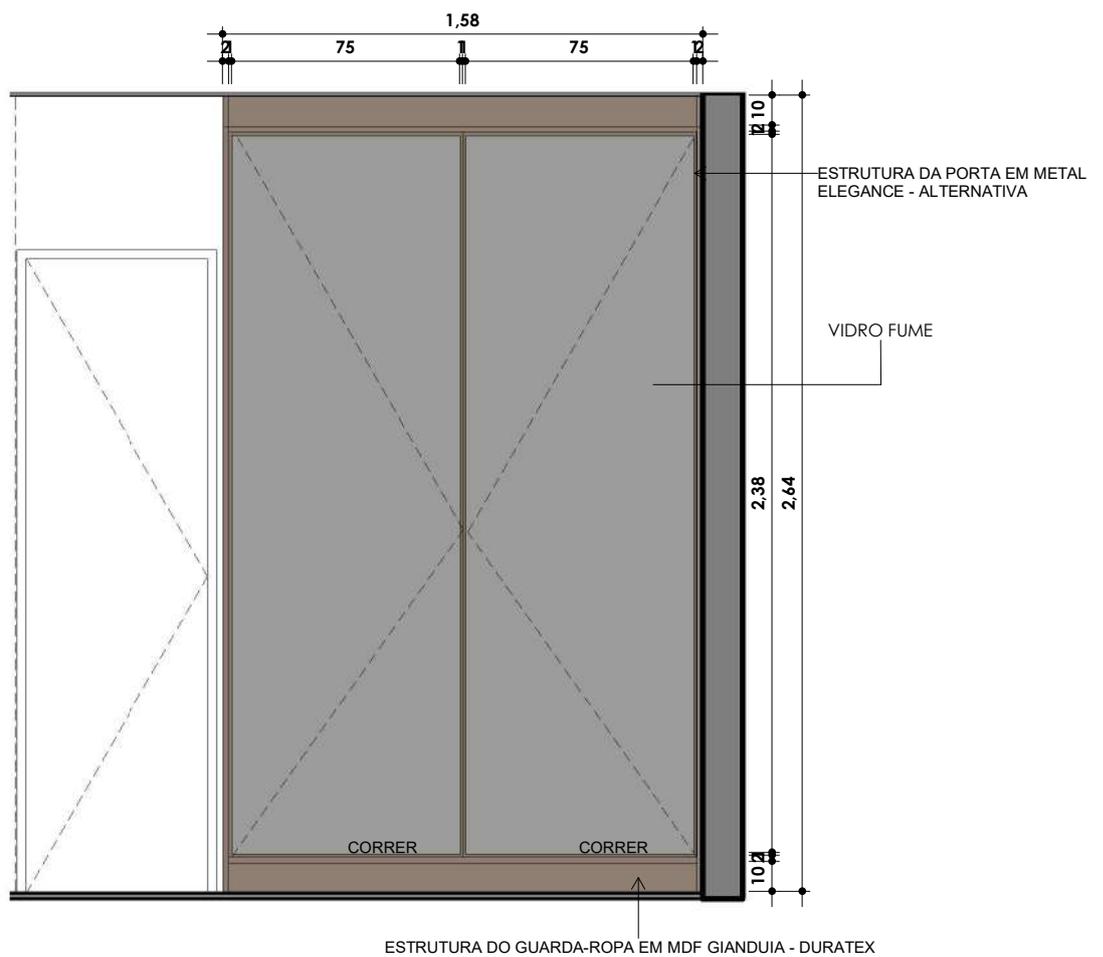


GUARDA ROUPA MENOR - LATERAL
 ESC: 1 : 25



ISOMETRICO - GUARDA ROUPA

ESC:



GUARDA ROUPA MENOR

ESC: 1 : 25



AP. MOMBRINI

ENDEREÇO
VILA VELHA

CLIENTE
MARILIA E JOÃO

ASSUNTO
MARCENARIA - QUARTO SUITE

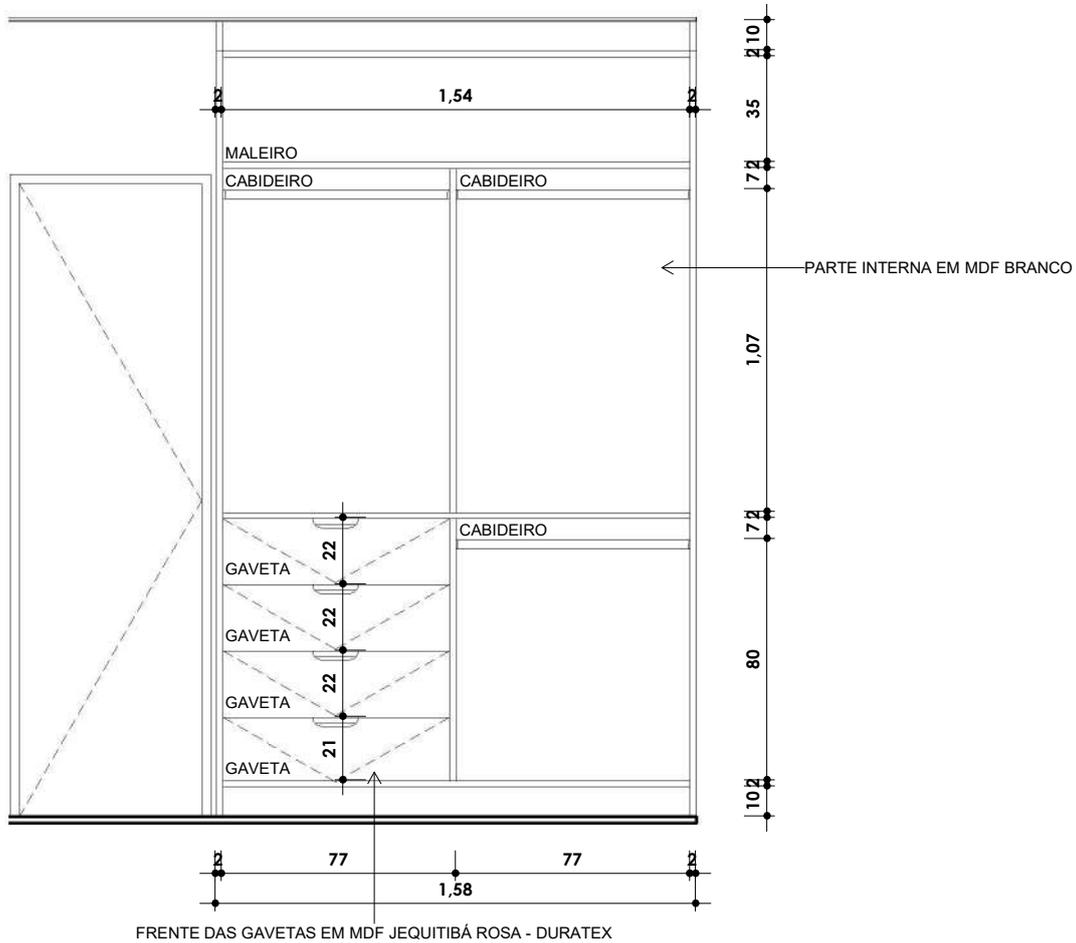
RESPONSÁVEL TÉCNICO
KAROLINE NOGUEIRA
CAU Axxxxxxx

ESCALA
1 : 25

PRANCHA
41/52

DATA
DEZEMBRO

© 2014 KAROLINE NOGUEIRA ARQUITETURA. TODOS OS DIREITOS RESERVADOS. PROJETO PROTEGIDO.



FRENTE DAS GAVETAS EM MDF JEQUITIBÁ ROSA - DURATEX

GUARDA ROUPA MENOR - ABERTO

ESC: 1 : 25



ISOMETRICO - GUARDA ROUPA MENOR

ESC:



AP. MOMBRINI

ENDEREÇO
VILA VELHA

CLIENTE
MARILIA E JOÃO

ASSUNTO
MARCENARIA - QUARTO SUITE

RESPONSÁVEL TÉCNICO
KAROLINE NOGUEIRA
CAU Axxxxxxx

ESCALA
1 : 25

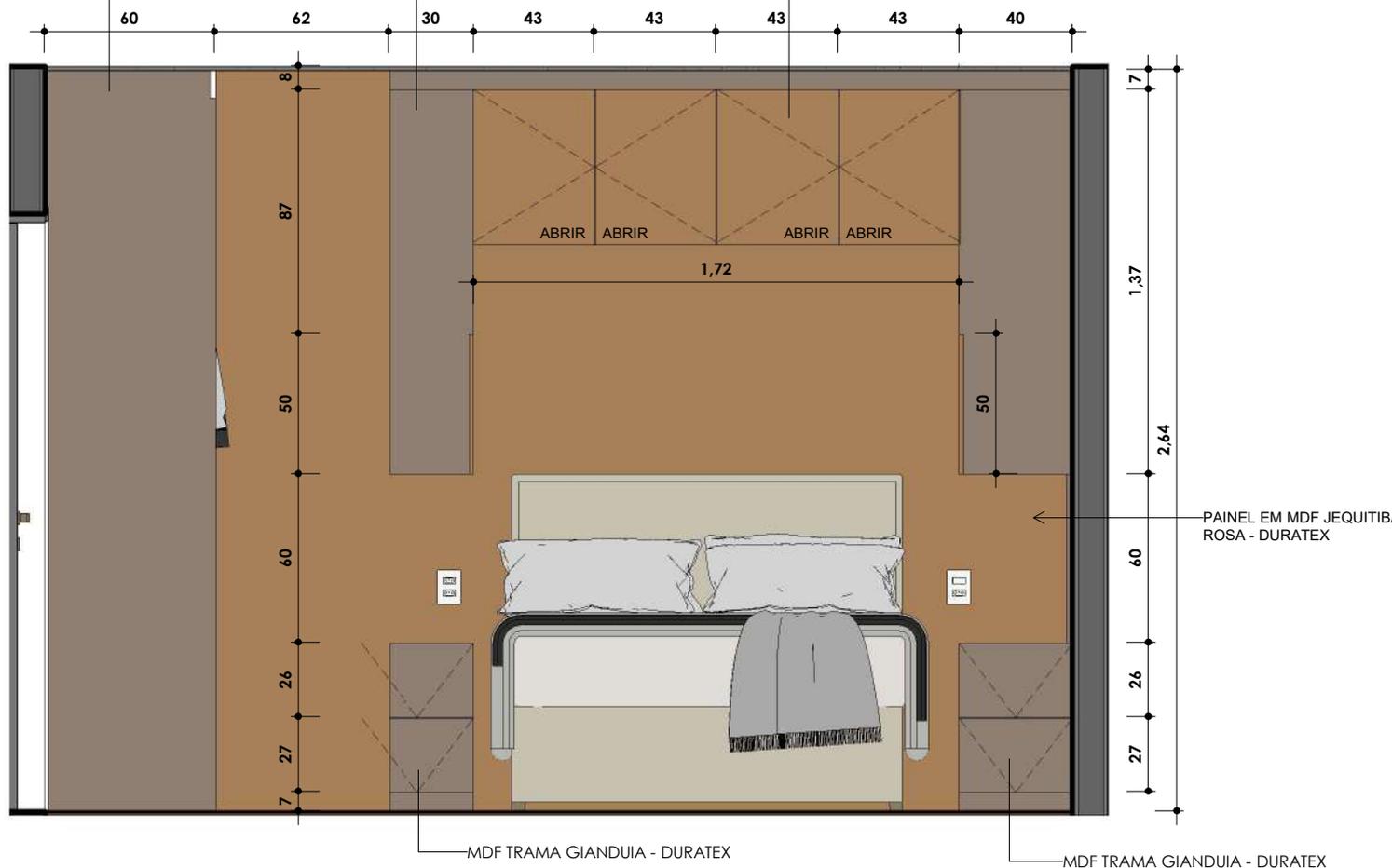
DATA
DEZEMBRO

PRANCHA
42/52

MDF TRAMA GIANDUIA - DURATEX

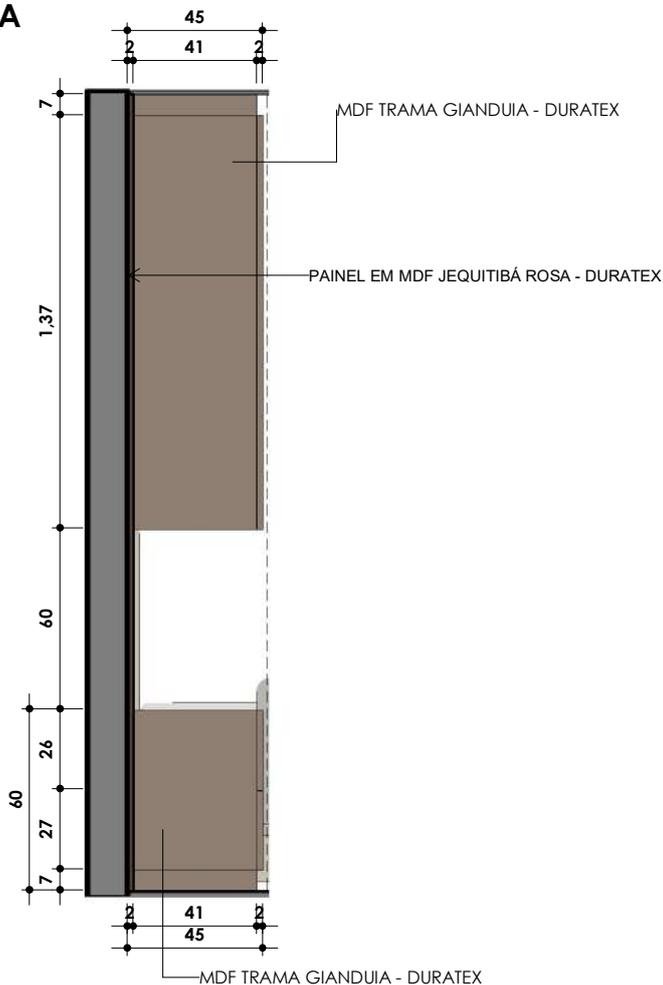
MDF TRAMA GIANDUIA - DURATEX

MDF JEQUITIBÁ ROSA - DURATEX



QUARTO SUITE - CABECEIRA

ESC: 1 : 25



CABECEIRA - LATERAL

ESC: 1 : 25



AP. MOMBRINI

ENDEREÇO
VILA VELHA

CLIENTE
MARILIA E JOÃO

ASSUNTO
MARCENARIA - QUARTO SUITE

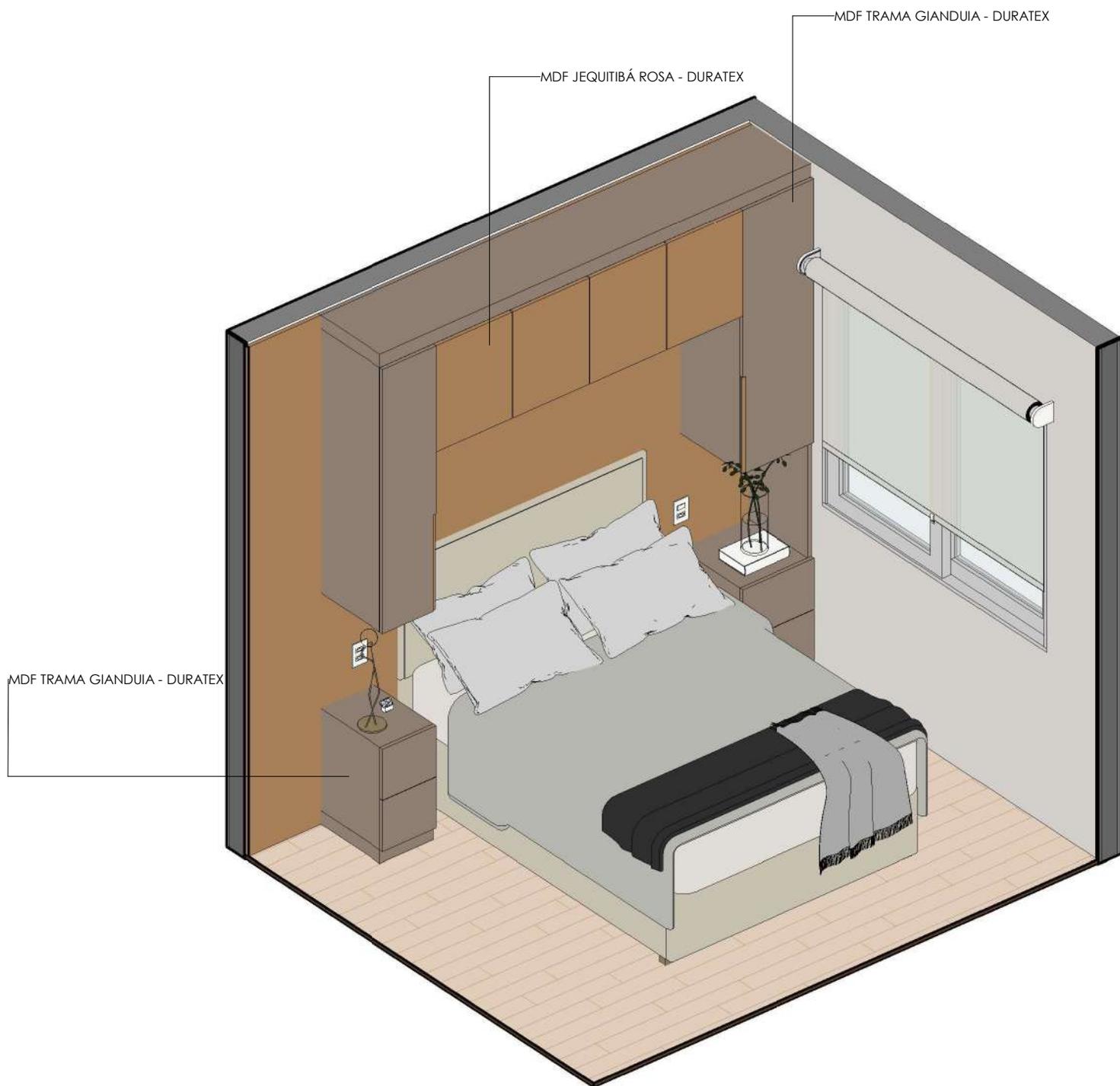
RESPONSÁVEL TÉCNICO
KAROLINE NOGUEIRA
CAU A000000x

ESCALA
1 : 25

PRANCHA
43/52

DATA
DEZEMBRO

© 2014 Karoline Nogueira Arquitetura. Todos os direitos reservados. Proibida a reprodução sem autorização prévia.



ISOMETRICO - CABECEIRA

ESC:

AP. MOMBRINI

ENDEREÇO
VILA VELHA

CLIENTE
MARILIA E JOÃO

ASSUNTO
MARCENARIA - QUARTO SUITE

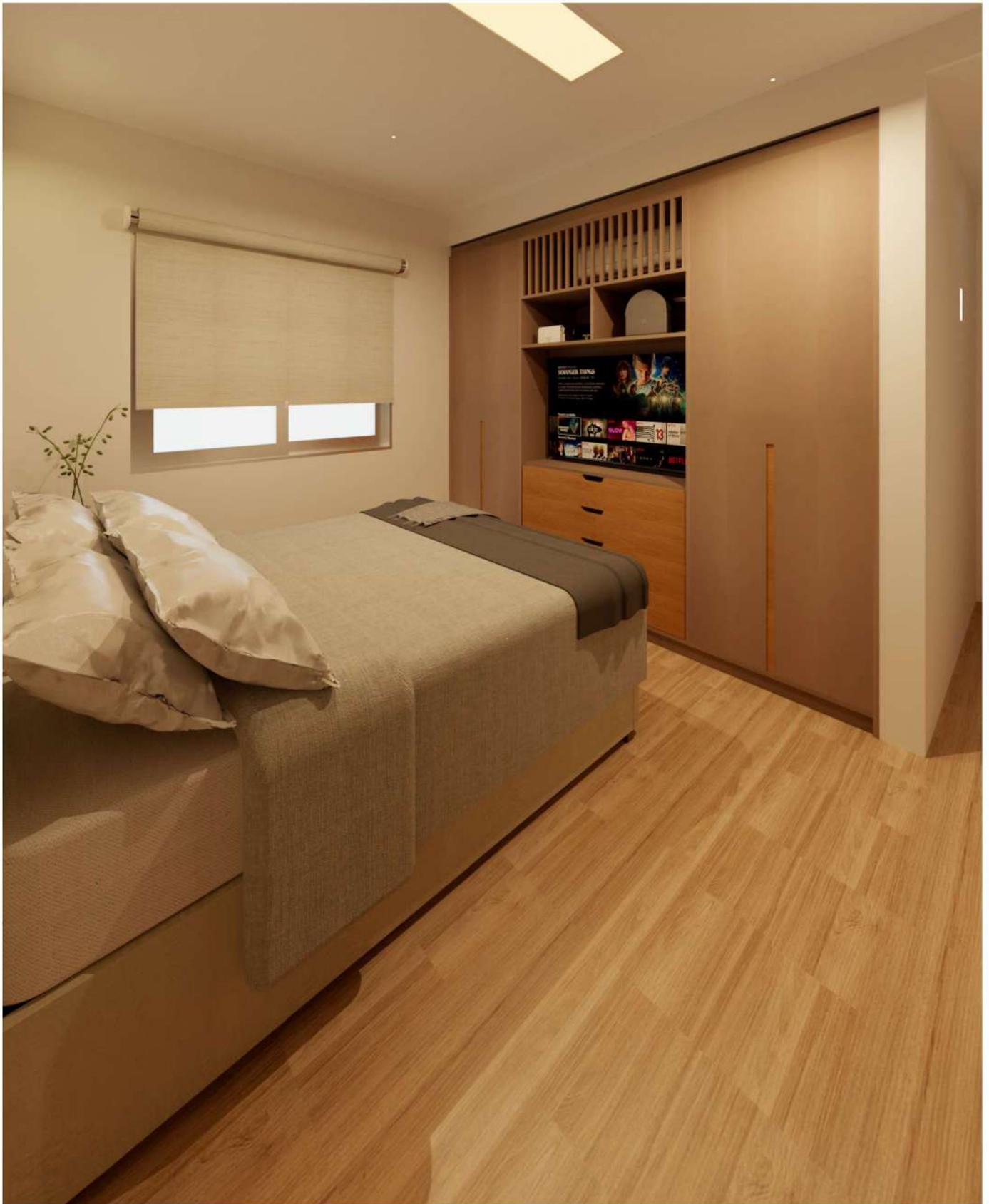
RESPONSÁVEL TÉCNICO
KAROLINE NOGUEIRA
CAU Axxxxxxx

ESCALA

PRANCHA
44/52

DATA
DEZEMBRO





AP. MOMBRINI

ENDEREÇO
VILA VELHA

CLIENTE
MARILIA E JOÃO

ASSUNTO
RENDER - QUARTO SUITE

RESPONSÁVEL TÉCNICO
KAROLINE NOGUEIRA
CAU Axxxxxxx

ESCALA

PRANCHA
45/52

DATA
DEZEMBRO





AP. MOMBRINI

ENDEREÇO
VILA VELHA

CLIENTE
MARILIA E JOÃO

ASSUNTO
RENDER - QUARTO SUITE

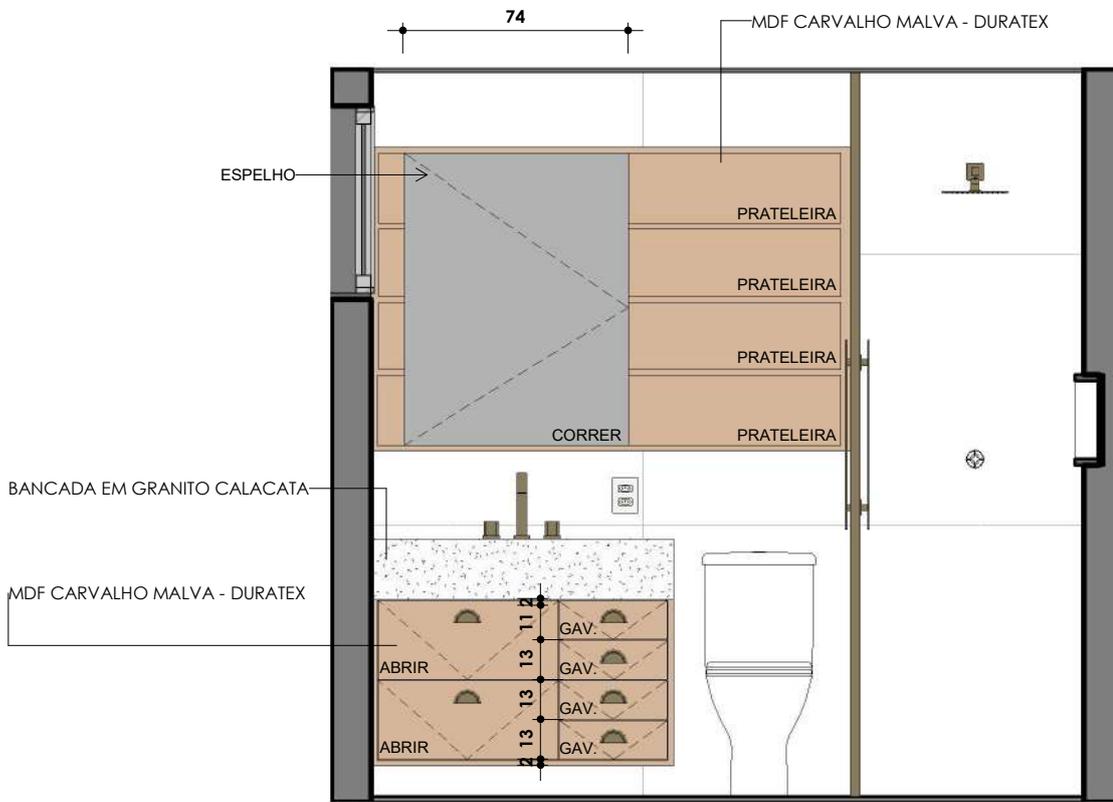
RESPONSÁVEL TÉCNICO
KAROLINE NOGUEIRA
CAU Axxxxxxx

ESCALA

PRANCHA
46/52

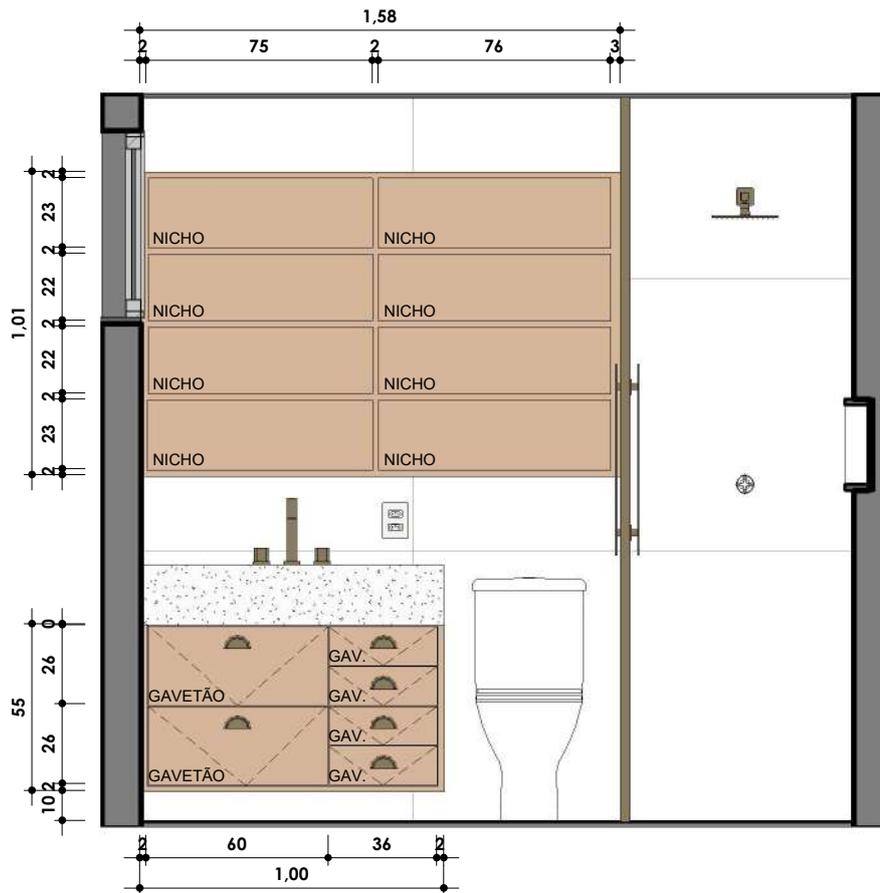
DATA
DEZEMBRO





.BANHEIRO SUITE

ESC: 1 : 25



.BANHEIRO SUITE S/ESPELHO

ESC: 1 : 25



AP. MOMBRINI

ENDEREÇO
VILA VELHA

CLIENTE
MARILIA E JOÃO

ASSUNTO
MARCENARIA - WC SUITE

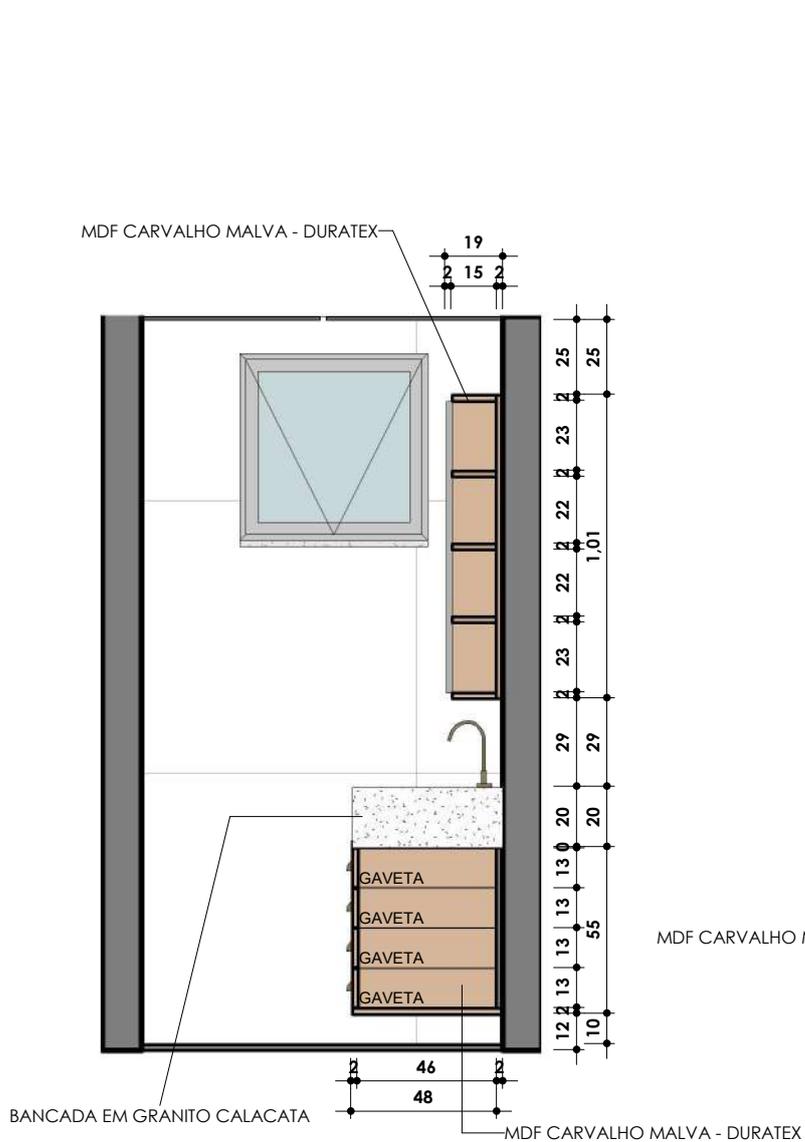
RESPONSÁVEL TÉCNICO
KAROLINE NOGUEIRA
CAU Axxxxxxx

ESCALA
1 : 25

PRANCHA
48/52

DATA
DEZEMBRO

© 2014, todos os direitos reservados. Proibida a reprodução, total ou parcial, sem a autorização expressa da Karoline Nogueira Arquitetura.



WC SUITE - CORTE LATERAL

ESC: 1 : 25



ISOMETRICO - WC SUITE

ESC:



AP. MOMBRINI

ENDEREÇO
VILA VELHA

CLIENTE
MARILIA E JOÃO

ASSUNTO
RENDER - WC SUITE

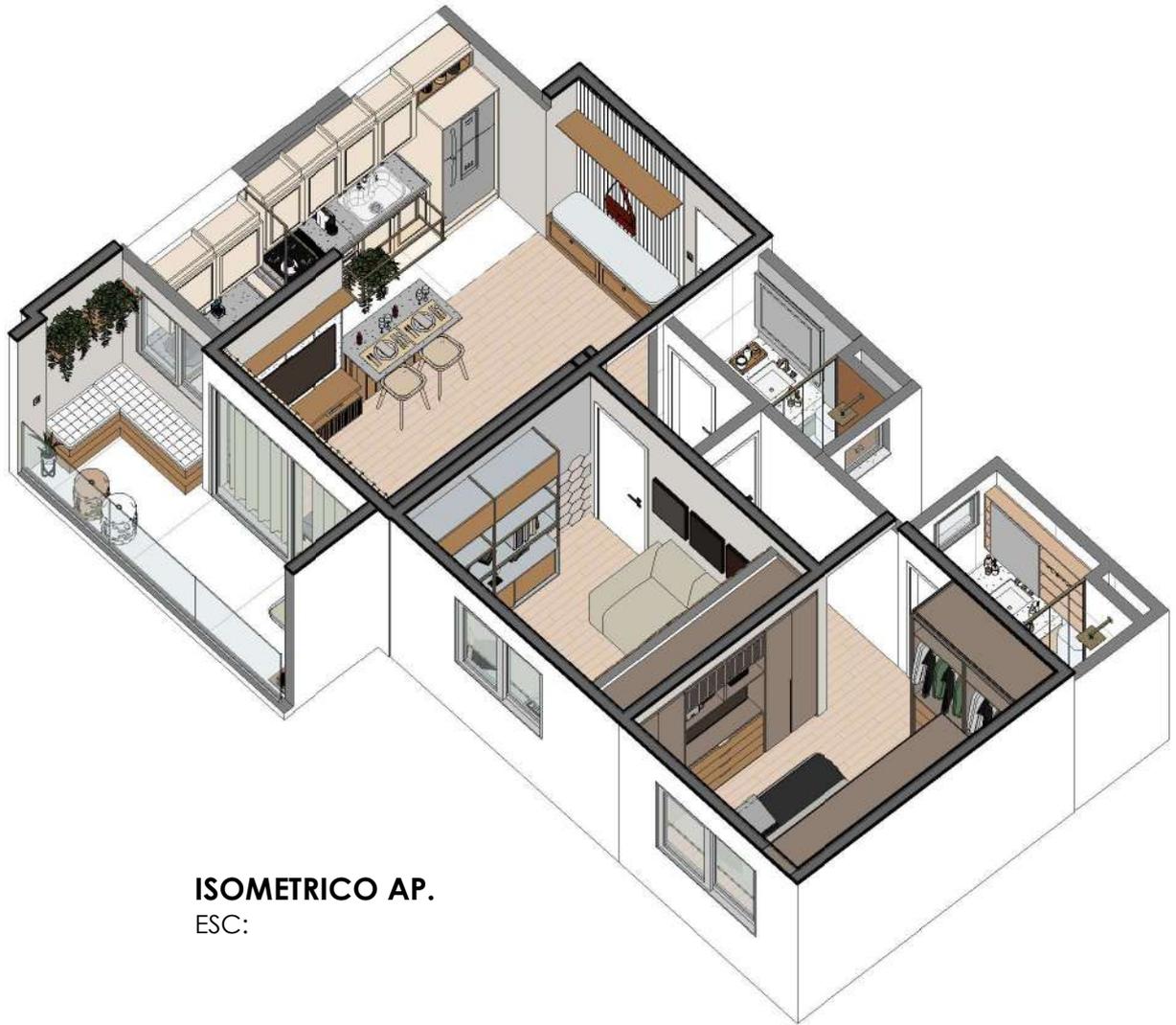
RESPONSÁVEL TÉCNICO
KAROLINE NOGUEIRA
CAU Axxxxxxx

ESCALA

PRANCHA
50/52

DATA
DEZEMBRO





ISOMETRICO AP.
ESC:

AP. MOMBRINI

ENDEREÇO
VILA VELHA

CLIENTE
MARILIA E JOÃO

ASSUNTO
ISOMETRICO DO AP.

RESPONSÁVEL TÉCNICO
KAROLINE NOGUEIRA
CAU Axxxxxxx

ESCALA

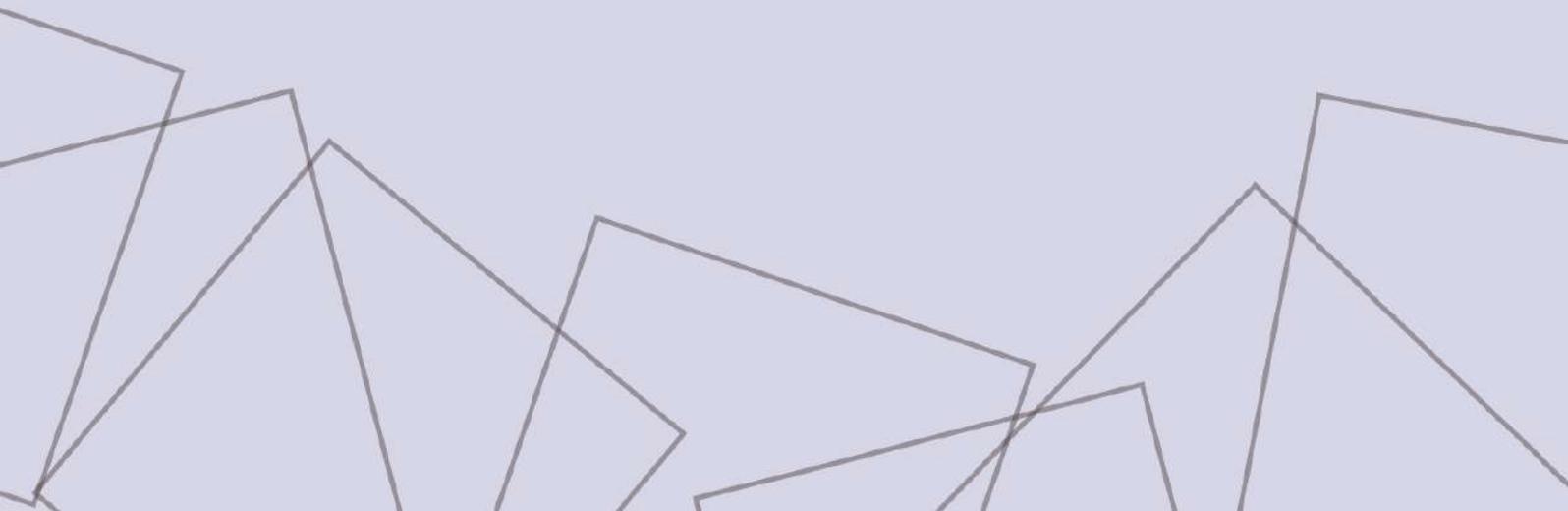
PRANCHA
52/52

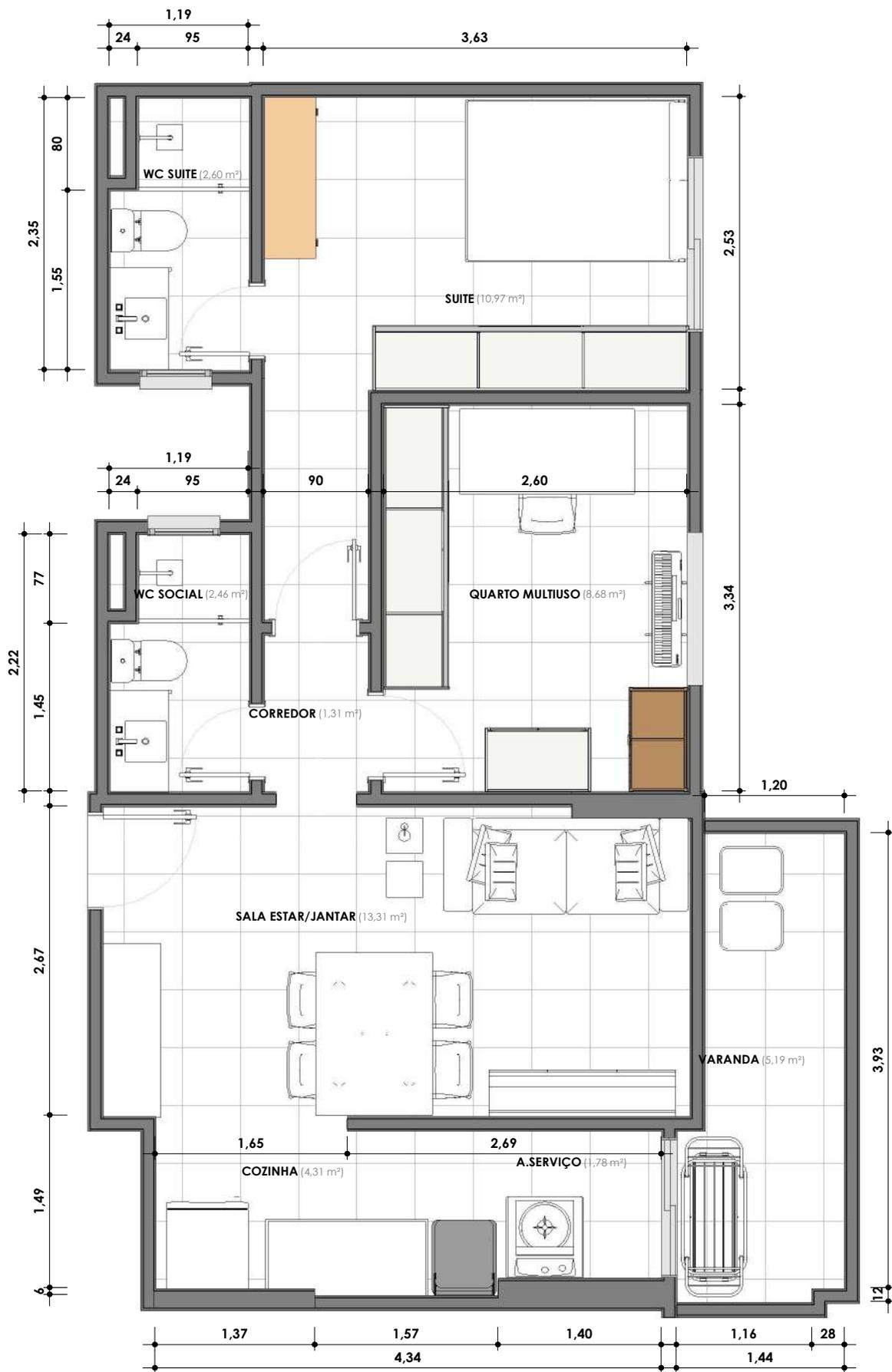
DATA
DEZEMBRO



SUMÁRIO

PLANTA BAIXA EXISTENTE.....	1/25
PLANTA BAIXA - PAREDES	2/25
LAYOUT TÉCNICO - COTAS GERAIS.....	3/25
LAYOUT HUMANIZADO COM ESPECIFICAÇÕES.....	4/25
MOVEIS SOLTOS.....	5/25
PLANTA BAIXA REVESTIMENTOS.....	6/25
PLANTA BAIXA- PAGINAÇÃO DE PISO.....	7/25
VISTAS WC SUÍTE.....	8/25
VISTAS WC SOCIAL.....	9/25
PONTOS HIDROSSANITÁRIOS.....	10/25
PONTOS HIDROSSANITÁRIOS.....	11/25
PLANTA DE AR CONDICIONADO.....	12/25
PLANTA LUMINOTÉCNICA/GESSO.....	13/25
PLANTA LUMINOTÉCNICA/GESSO.....	14/25
PLANTA DE ACEDIMENTOS.....	15/25
PONTOS ELÉTRICOS.....	16/25
PONTOS ELÉTRICOS.....	17/25
GRANITO ÁREA DE SERVIÇO.....	18/25
GRANITO COZINHA.....	19/25
GRANITO COZINHA.....	20/25
GRANITO COZINHA.....	21/25
GRANITO WC SUITE.....	22/25
GRANITO WC SOCIAL.....	23/25
GRANITO WC SOCIAL.....	24/25
GRANITO WC SOCIAL.....	25/25





PLANTA BAIXA - LAYOUT EXISTENTE

ESC: 1 : 50



AP. MOMBRINI

ENDEREÇO
VILA VELHA

CLIENTE
MARILIA E JOÃO

ASSUNTO
PLANTA BAIXA - EXISTENTE

RESPONSÁVEL TÉCNICO
KAROLINE NOGUEIRA
CAU Axxxxxxx

ESCALA
1 : 50

PRANCHA
01/25

DATA
DEZEMBRO

© 2014, KAROLINE NOGUEIRA ARQUITETOS ASSOCIADOS. TODOS OS DIREITOS RESERVADOS.



LAYOUT TÉCNICO - COTAS GERAIS

ESC: 1 : 50

AP. MOMBRINI

ENDEREÇO
VILA VELHA

CLIENTE
MARILIA E JOÃO

ASSUNTO
LAYOUT TÉCNICO - COTAS GERAIS

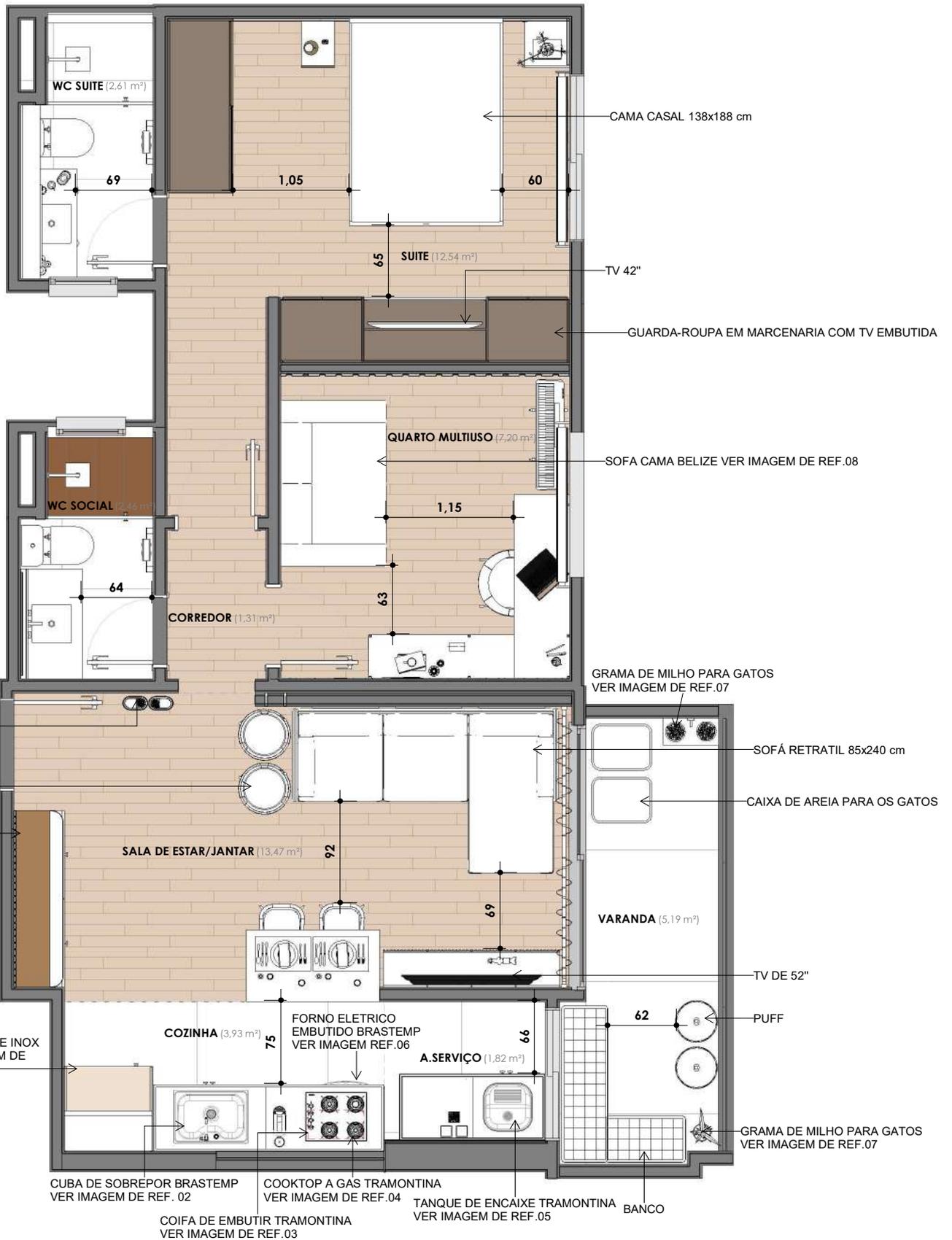
RESPONSÁVEL TÉCNICO
KAROLINE NOGUEIRA
CAU A000000x

ESCALA
1 : 50

DATA
DEZEMBRO

PRANCHA
03/25





LAYOUT HUMANIZADO COM ESPECIFICAÇÕES

ESC: 1 : 50



AP. MOMBRINI

ENDEREÇO
VILA VELHA

CLIENTE
MARILIA E JOÃO

ASSUNTO
LAYOUT HUMANIZADO COM
ESPECIFICAÇÕES
RESPONSÁVEL TÉCNICO
KAROLINE NOGUEIRA
CAU Axxxxxxx

ESCALA
1 : 50

PRANCHA
04/25

DATA
DEZEMBRO

© 2014, Karoline Nogueira Arquitetura. Todos os direitos reservados. Este projeto é propriedade intelectual de Karoline Nogueira Arquitetura.



REF.01

GELADEIRA E REFRIGERADOR TOP FREEZES 474 PLATINUM



REF.02

CUBA TRAMONTINA MORGANA 69x49cm INOX ACETINADO



REF.03

COIFA DE EMBUTIR TRAMONTINA INCASSO 51 EM AÇO INOX



REF.04

COOKTOP A GAS TRAMONTINA EM VIDRO TEMPERADO 4 BOCAS



REF.05

TANQUE DE ENCAIXE TRAMONTINA 40x40 cm



REF.06

FORNO ELÉTRICO DE EMBU TRAMONTINA REF. 94866



REF.07

GRAMA DE MILHO PARA GATOS



REF.08

SOFA CAMA BELIZE



AP. MOMBRINI

ENDEREÇO
VILA VELHA

CLIENTE
MARILIA E JOÃO

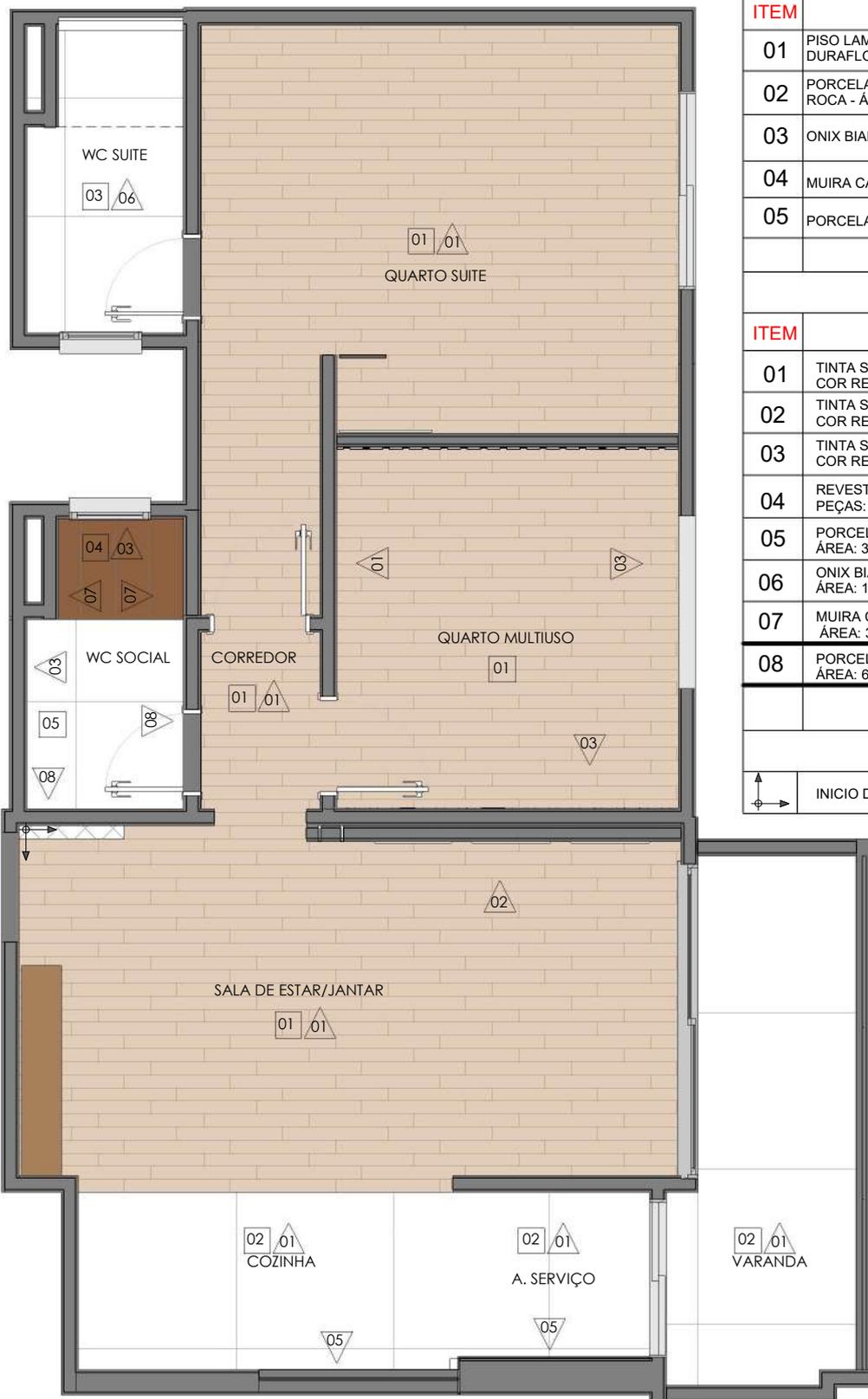
ASSUNTO
MOVEIS SOLTOS

RESPONSÁVEL TÉCNICO
KAROLINE NOGUEIRA
CAU Axxxxxx-x

ESCALA

PRANCH
05/2

DATA
DEZEMBRO



LEGENDA DE MATERIAIS

□ PISO

ITEM	DESCRIÇÃO
01	PISO LAMINADO CLICADO NEW WAY MILÃO 18,7X134 CM - DURAFLOOR - ÁREA: 34,75 m²
02	PORCELANATO CONCRETE OFF WHITE RETIFICADO 119,5X119,5 CM - ROCA - ÁREA: 11,00 m²
03	ONIX BIANCO SANTIN 90X90 CM - BIANCOGRES - ÁREA: 4,50 m²
04	MUIRA CAMELLO - 26X106 CM - BIANCOGRES - ÁREA: 0,74 m²
05	PORCELANATO PULPIS BEIGE LUX 82X82 CM - BIANCOGRES - ÁREA: 1,73 m²

△ PAREDE

ITEM	DESCRIÇÃO
01	TINTA SUVINIL ACRÍLICO FOSCO COR REF: CROMIO
02	TINTA SUVINIL ACRÍLICO FOSCO COR REF: VERDE MUSGO
03	TINTA SUVINIL CIMENTO QUEIMADO COR REF: AVENIDA EXPRESSA
04	REVESTIMENTO HEXAGONAL MARFIM - NACERTA PEÇAS: 83
05	PORCELANATO LIVERPOOL MATT WHITE - PORTOBELLO ÁREA: 3,24 m²
06	ONIX BIANCO SANTIN 90X90 CM - BIANCOGRES ÁREA: 18,7 m²
07	MUIRA CAMELLO - 26X106 CM - BIANCOGRES ÁREA: 3,66 m²
08	PORCELANATO PULPIS BEIGE LUX 82X82 CM - BIANCOGRES ÁREA: 6,5 m²

LEGENDA

↑ INICIO DE PAGINAÇÃO DE PISO

PLANTA BAIXA - MATERIAIS

ESC: 1 : 50



AP. MOMBRINI

ENDEREÇO
VILA VELHA

CLIENTE
MARILIA E JOÃO

ASSUNTO
PLANTA BAIXA - REVESTIMENTOS

RESPONSÁVEL TÉCNICO
KAROLINE NOGUEIRA
CAU Axxxxxxx

ESCALA
1 : 50

DATA
DEZEMBRO

PRANCHA
06/25



PLANTA BAIXA - PAGINAÇÃO DE PISO

ESC: 1 : 50

AP. MOMBRINI

ENDEREÇO
VILA VELHA

CLIENTE
MARILIA E JOÃO

ASSUNTO
PLANTA BAIXA - PAGINAÇÃO DE PISO

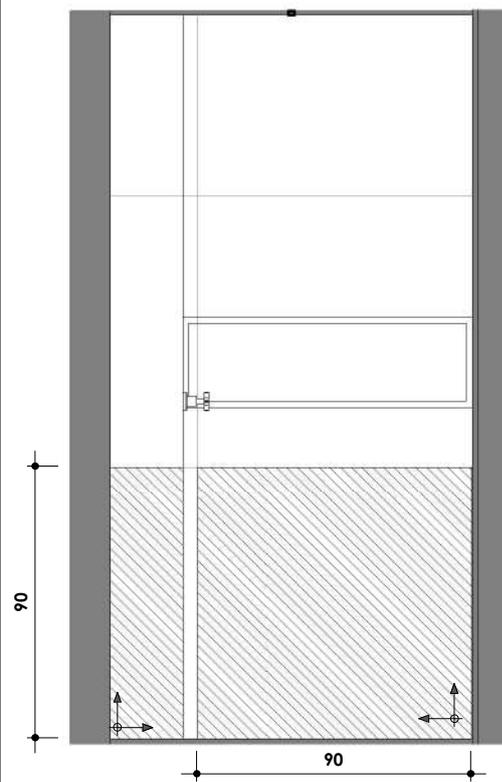
RESPONSÁVEL TÉCNICO
KAROLINE NOGUEIRA
CAU Axxxxxxx

ESCALA
1 : 50

DATA
DEZEMBRO

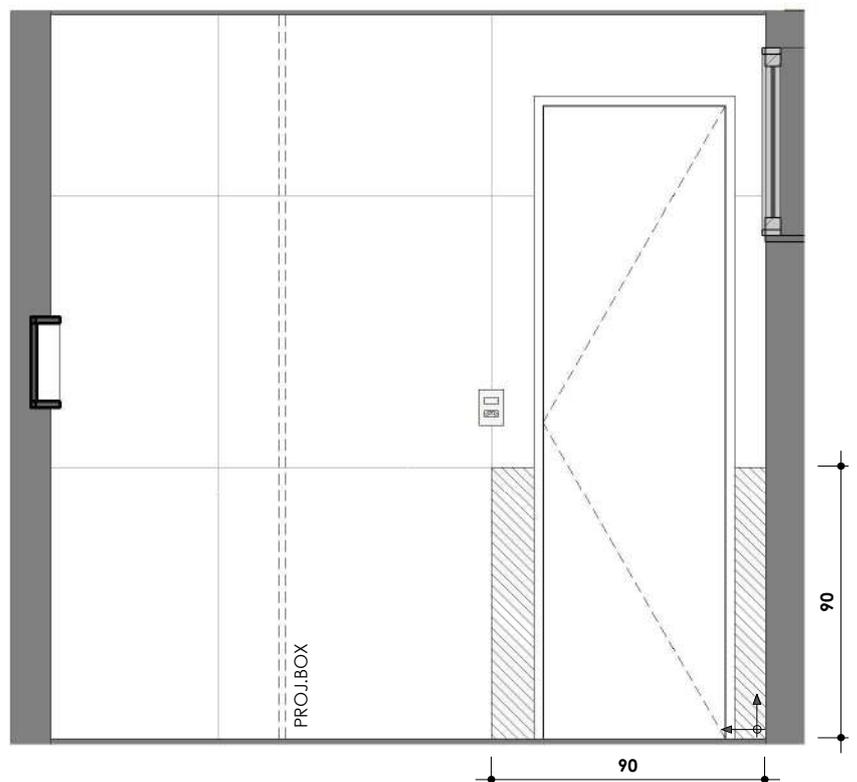
PRANCHA
07/25





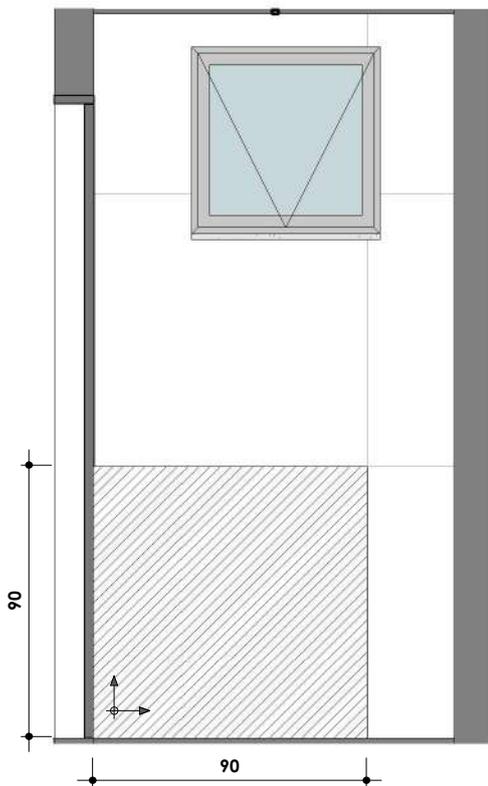
BANHEIRO SUITE - VISTA 01

ESC: 1 : 25



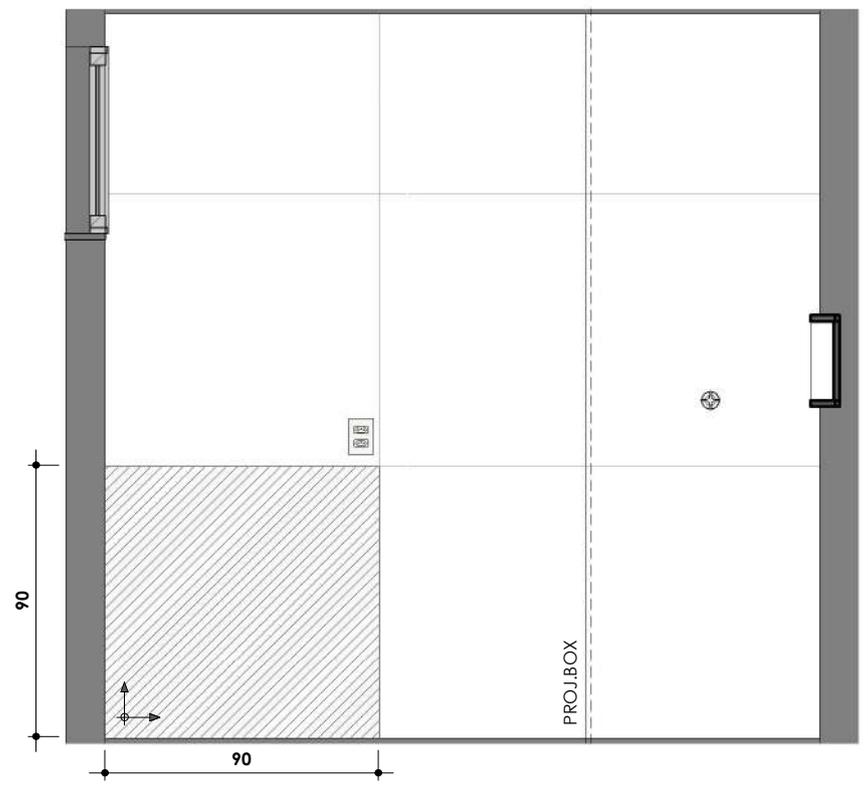
BANHEIRO SUITE - VISTA 02

ESC: 1 : 25



BANHEIRO SUITE - VISTA 03

ESC: 1 : 25



BANHEIRO SUITE - VISTA 04

ESC: 1 : 25



AP. MOMBRINI

ENDEREÇO
VILA VELHA

CLIENTE
MARILIA E JOÃO

ASSUNTO
VISTAS

RESPONSÁVEL TÉCNICO
KAROLINE NOGUEIRA
CAU Axxxxxxx

ESCALA
1 : 25

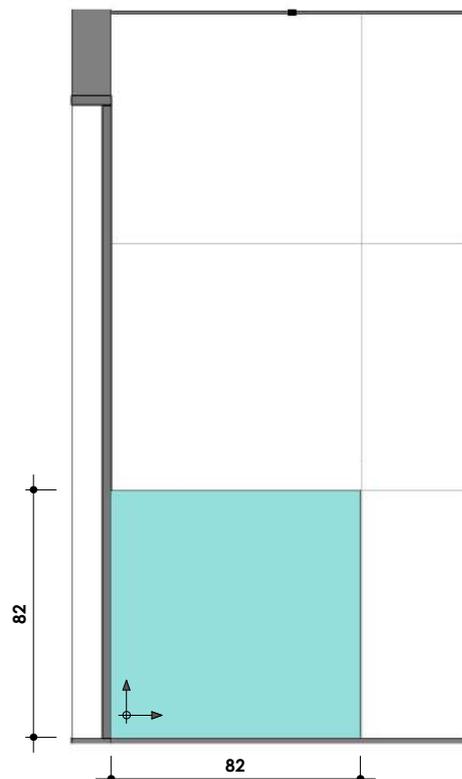
DATA
DEZEMBRO

PRANCHA
08/25

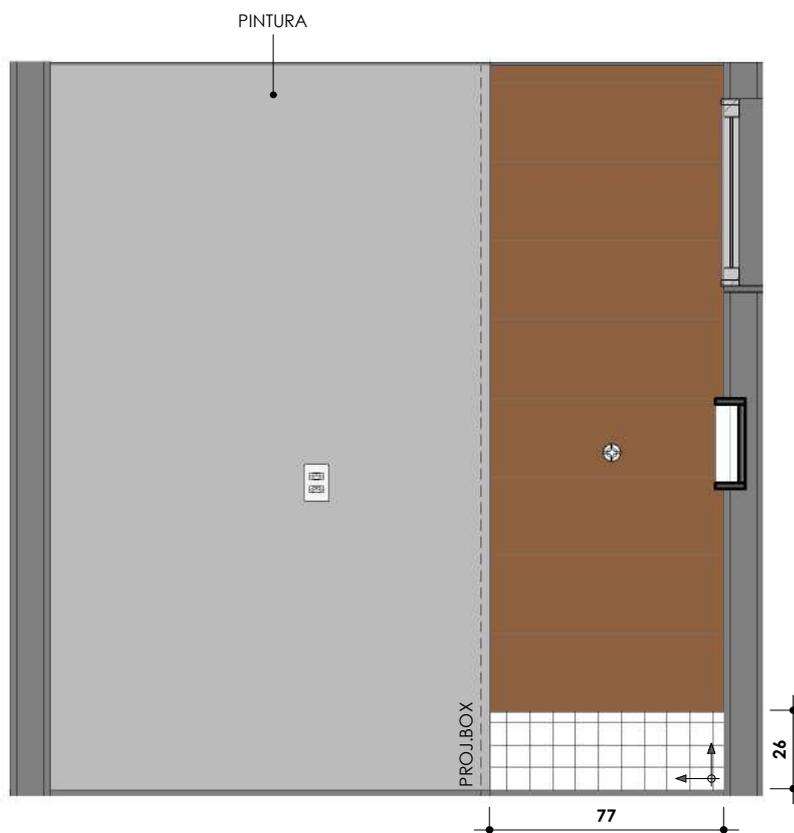
© UNIL - UNIV. FAC. DE ARQUITECTURA E URBANISMO - PROJETO PROJETADO



BANHEIRO SOCIAL -VISTA 05
 ESC: 1 : 25



BANHEIRO SOCIAL -VISTA 06
 ESC: 1 : 25



BANHEIRO SOCIAL -VISTA 07
 ESC: 1 : 25



AP. MOMBRINI

ENDEREÇO
 VILA VELHA

CLIENTE
 MARILIA E JOÃO

ASSUNTO
 VISTAS

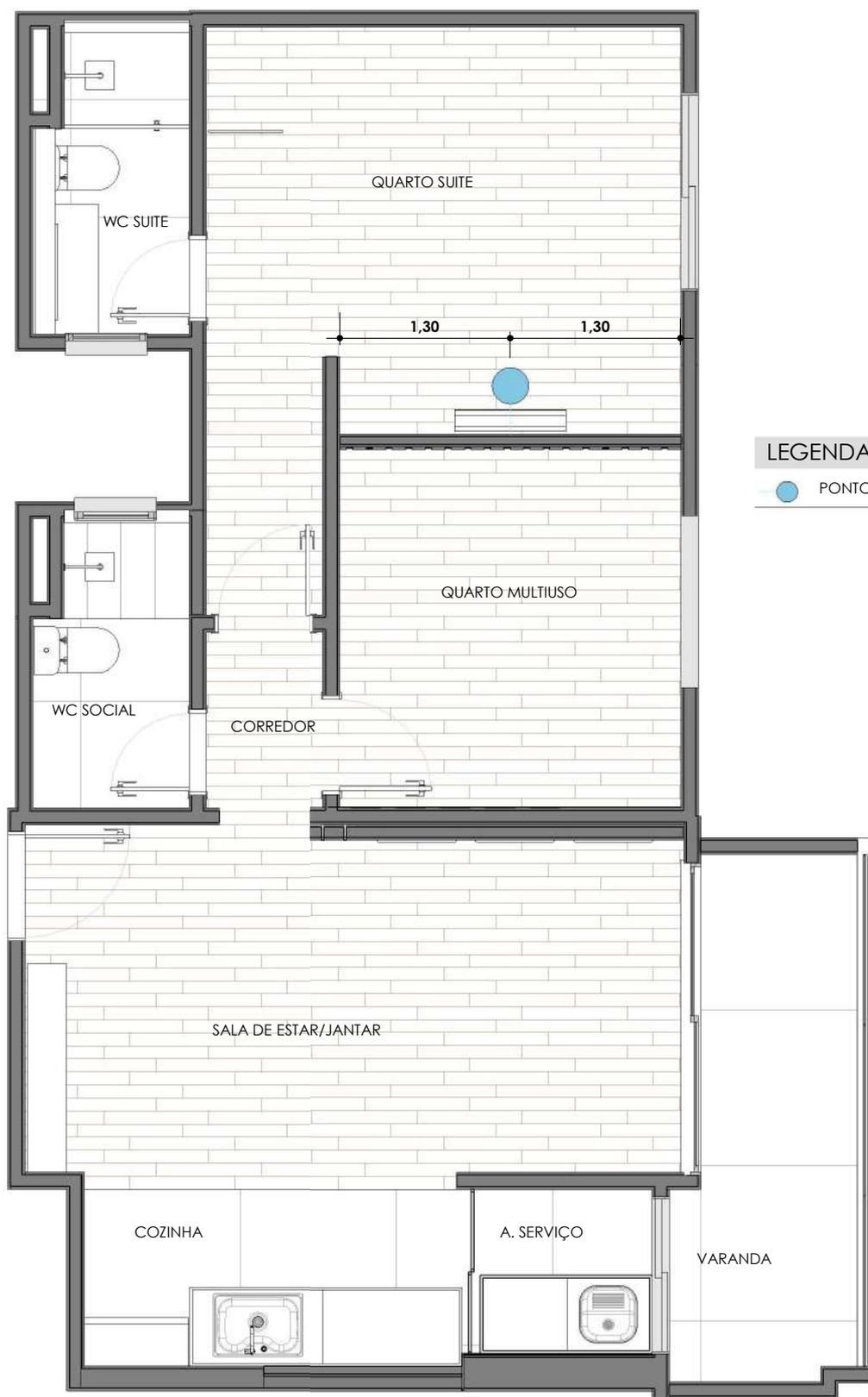
RESPONSÁVEL TÉCNICO
 KAROLINE NOGUEIRA
 CAU A00000000

ESCALA
 1 : 25

PRANCHA
 09/25

DATA
 DEZEMBRO

© 2014 Karoline Nogueira Arquitetos Associados. Todos os direitos reservados.



PLANTA BAIXA - PONTOS HIDRAULICOS

ESC: 1 : 50

OBS: OS DEMAIS PONTOS NÃO FORAM ALTERADOS, FORAM PRESERVADOS CONFORME O EXISTENTE.



AP. MOMBRINI

ENDEREÇO
VILA VELHA

CLIENTE
MARILIA E JOÃO

ASSUNTO
PONTOS HIDROSSANITARIOS

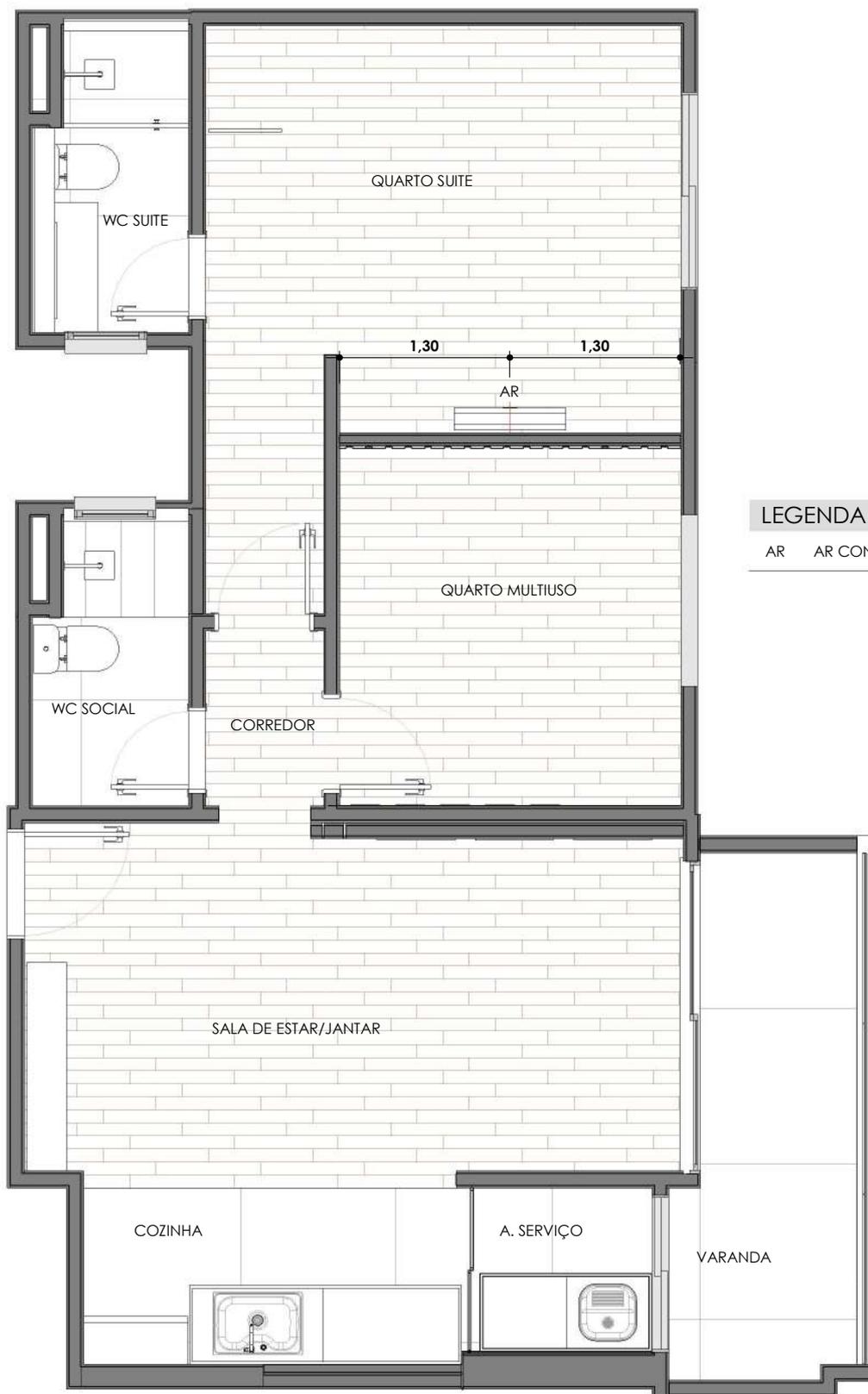
RESPONSÁVEL TÉCNICO
KAROLINE NOGUEIRA
CAU Axxxxxxx

ESCALA
1 : 50

PRANCHA
11/25

DATA
DEZEMBRO

© 2014 Karoline Nogueira Engenharia. Todos os direitos reservados. Este documento é propriedade intelectual e não pode ser reproduzido sem a autorização expressa da Karoline Nogueira Engenharia.



LEGENDA

AR AR CONDICIONADO SPLIT H: 230cm (1 UNIDADE)

PLANTA BAIXA - AR CONDICIONADO

ESC: 1 : 50



AP. MOMBRINI

ENDEREÇO
VILA VELHA

CLIENTE
MARILIA E JOÃO

ASSUNTO
PLANTA DE AR CONDICIONADO

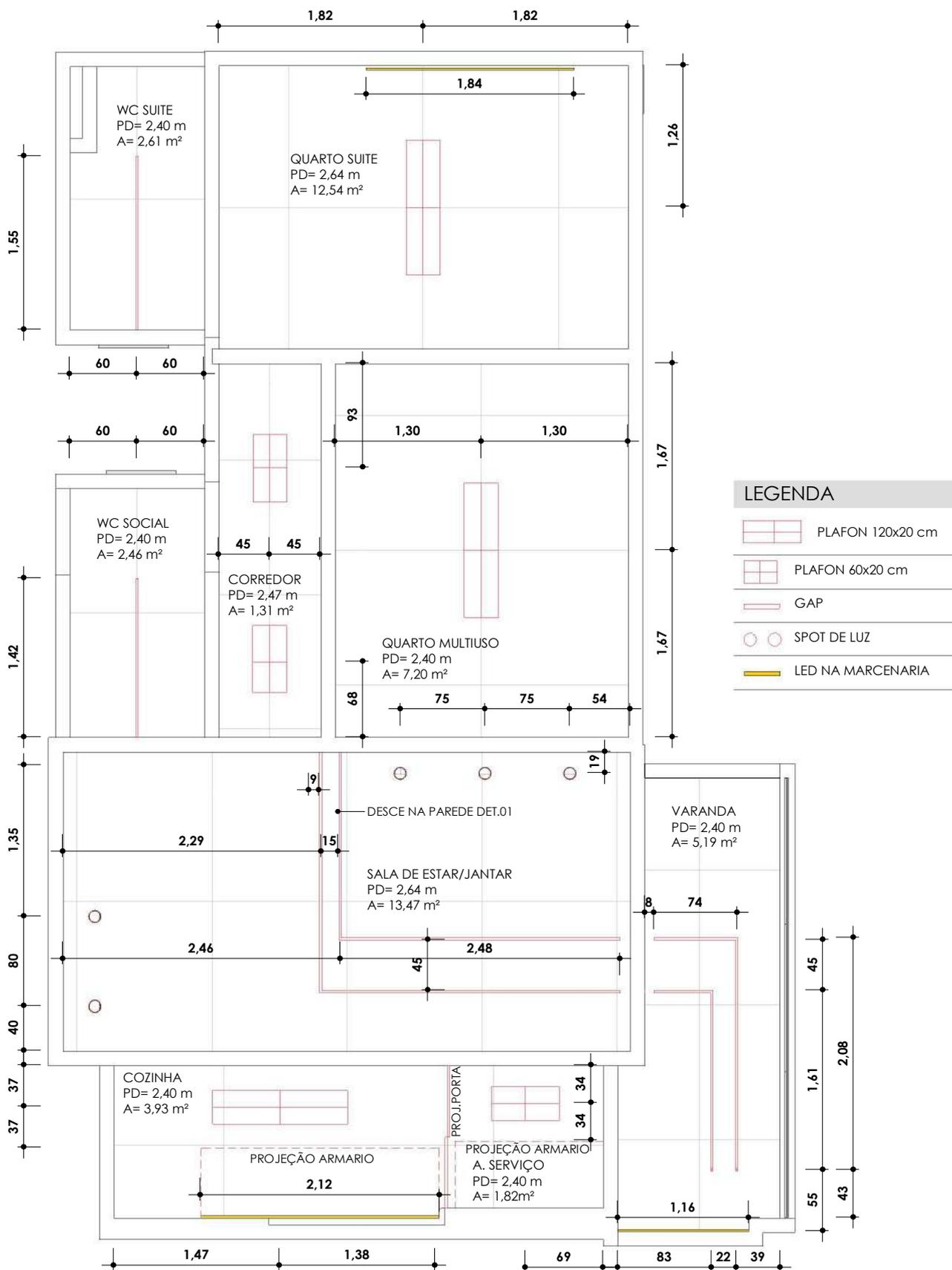
RESPONSÁVEL TÉCNICO
KAROLINE NOGUEIRA
CAU Axxxxxxx

ESCALA
1 : 50

PRANCHA
12/25

DATA
DEZEMBRO

© UNIL - UNIV. FAC. UFRJ - PROJETO DE ARQUITETURA



PLANTA BAIXA - LUMINOTÉCNICA / GESSO

ESC: 1 : 50

OBS: NÃO HOUE ALTERAÇÃO NO GESSO EXISTENTE ALEM DOS RECORTE PARA OS LEDS.



AP. MOMBRINI

ENDEREÇO
VILA VELHA

CLIENTE
MARILIA E JOÃO

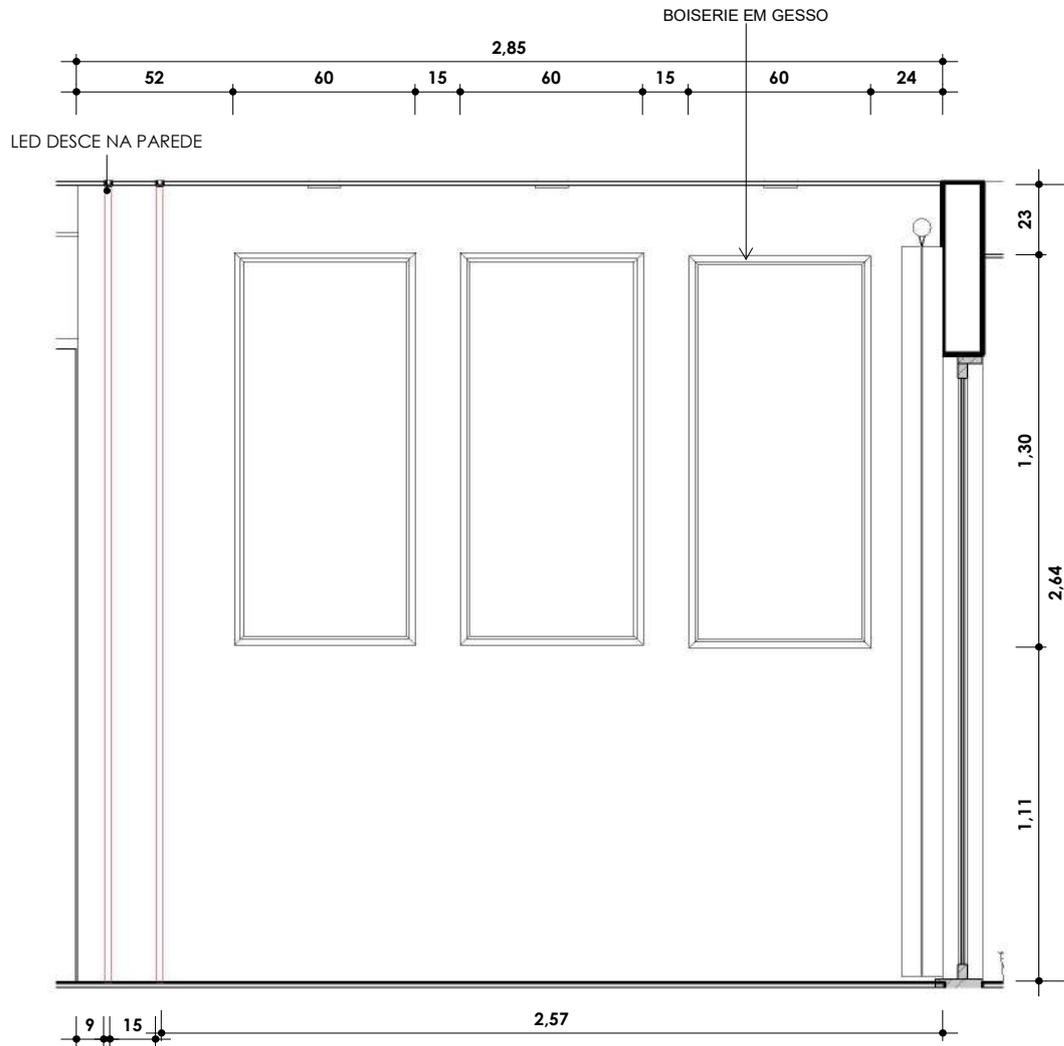
ASSUNTO
PLANTA LUMINOTÉCNICA/GESSO

RESPONSÁVEL TÉCNICO
KAROLINE NOGUEIRA
CAU A00000000

ESCALA
1 : 50

DATA
DEZEMBRO

PRANCHA
13/25



DET.01 - LED DESCENDO NA PAREDE

ESC: 1 : 25

AP. MOMBRINI

ENDEREÇO
VILA VELHA

CLIENTE
MARILIA E JOÃO

ASSUNTO
PLANTA LUMINOTÉCNICA/ GESSO

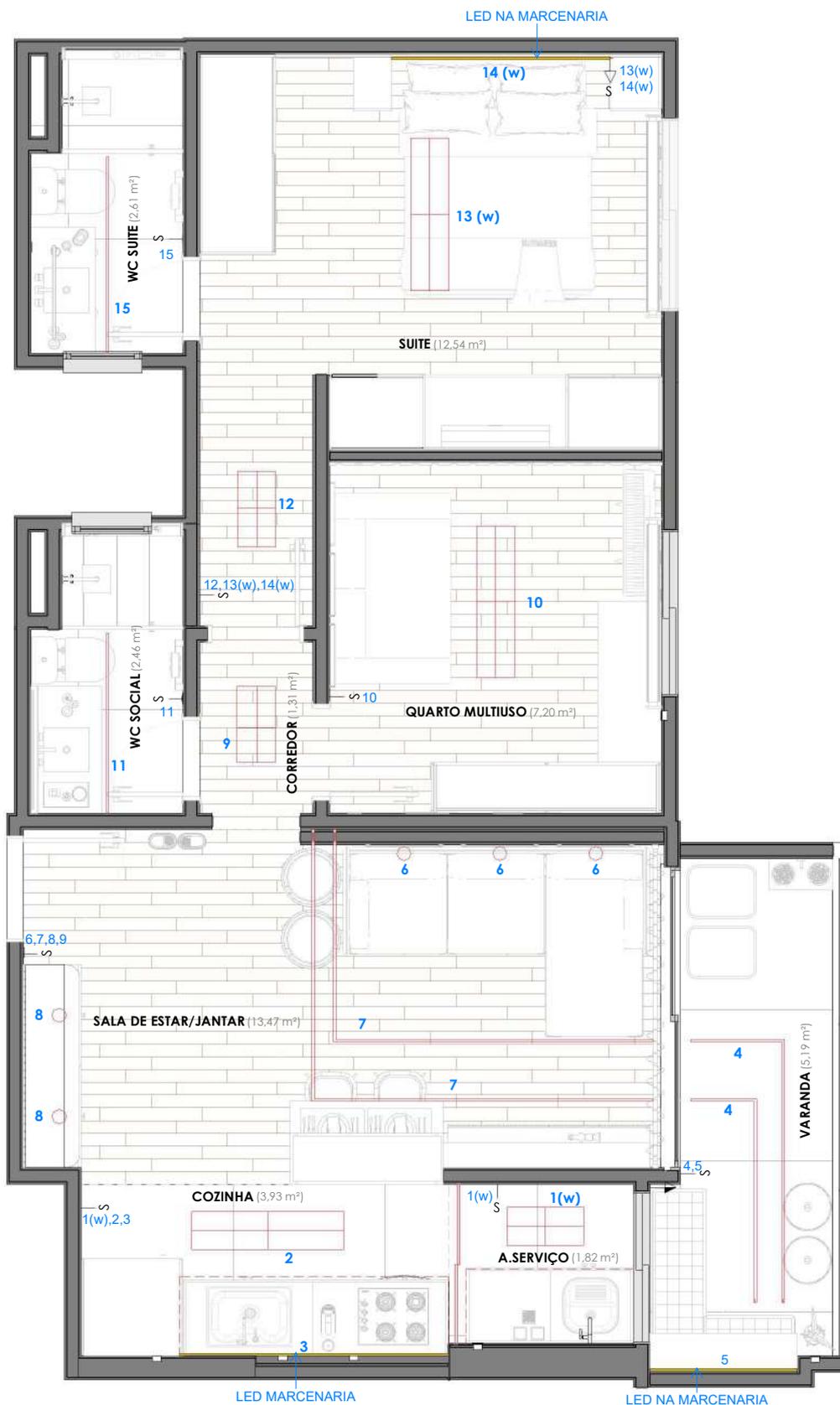
RESPONSÁVEL TÉCNICO
KAROLINE NOGUEIRA
CAU Axxxxxxx

ESCALA
1 : 25

DATA
DEZEMBRO

PRANCHA
14/25





PLANTA BAIXA - ACENDIMENTOS

ESC: 1 : 50



AP. MOMBRINI

ENDEREÇO
VILA VELHA

CLIENTE
MARILIA E JOÃO

ASSUNTO
PLANTA DE ACENDIMENTOS

RESPONSÁVEL TÉCNICO
KAROLINE NOGUEIRA
CAU Axxxxxxx

ESCALA
1 : 50

PRANCHA
15/25

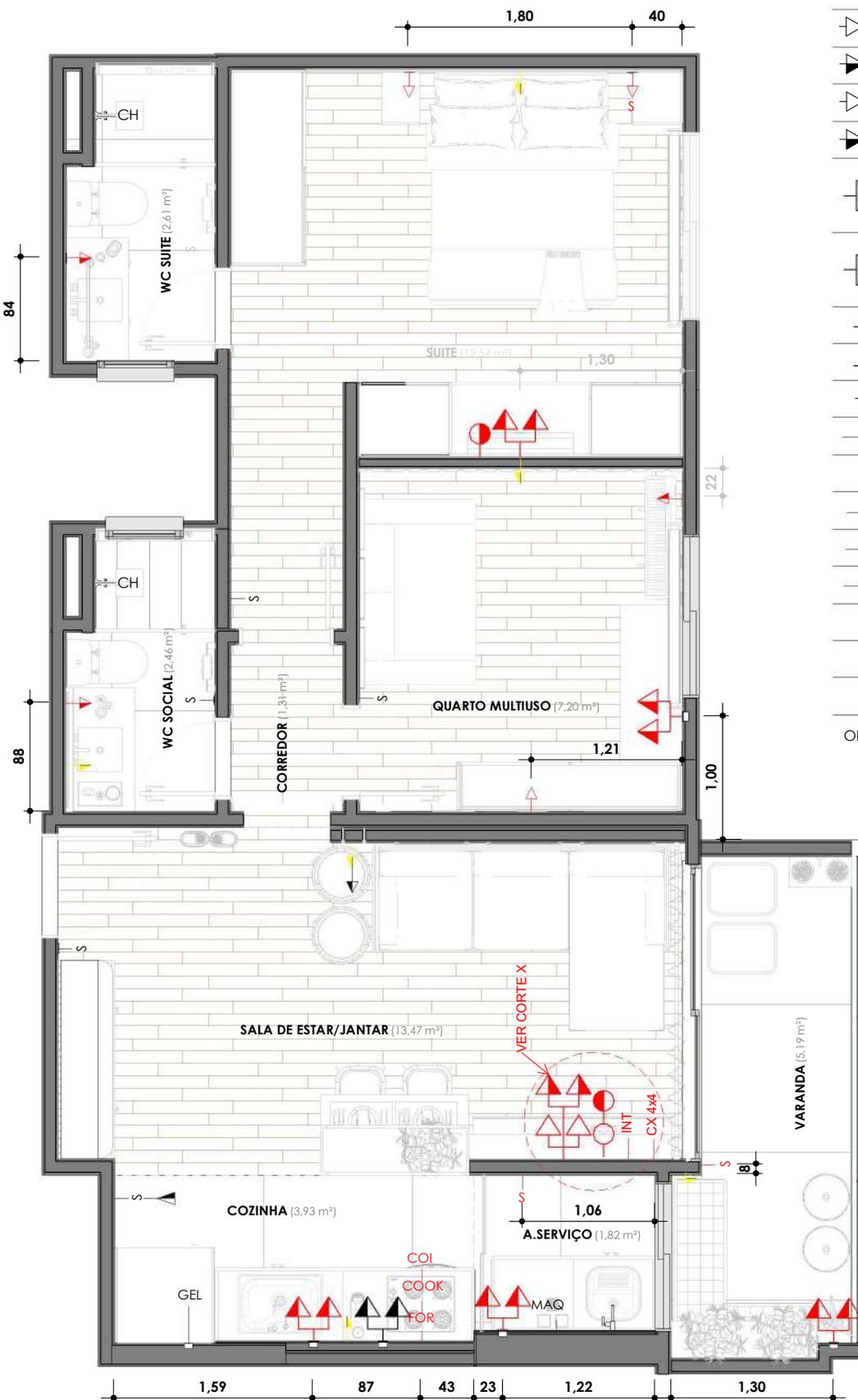
DATA
DEZEMBRO

© 2014 KAROLINE NOGUEIRA ARQUITETOS ASSOCIADOS. TODOS OS DIREITOS RESERVADOS.

LEGENDA

-  INTERRUPTOR H=120 cm
- ▷  TOMADA BAIXA E INTERRUPTOR H=80 cm
- ▷  TOMADA E INTERRUPTOR H=120 cm
- ▷  TOMADA BAIXA H=80 cm
- ▷  TOMADA MÉDIA H=120 cm
- ▷  TOMADA DUPLA BAIXA H=80 cm
- ▷  TOMADA DUPLA MÉDIA H=120 cm
-  ANTENA P/TV H=40 cm
-  ANTENA P/TV H=160 cm
- ◀  INTERFONE
- INT PUNTO DE DADOS (INTERNET)
- ▶  PONTO PARA FITA LED
- FOR TOMADA FORNO H= 75 cm
- COOK TOMADA COOKTOP H= 75cm
- COI TOMADA COIFA H=210 cm
- GEL TOMADA GELADEIRA
- PONTOS EXISTENTES
- PONTOS NOVOS

OBS: 1- MEDIDAS COM O PISO ACABADO
2- CONFERIR MEDIDAS NO LOCAL



PLANTA BAIXA - PONTOS ELÉTRICOS

ESC: 1 : 50



AP. MOMBRINI

ENDEREÇO
VILA VELHA

CLIENTE
MARILIA E JOÃO

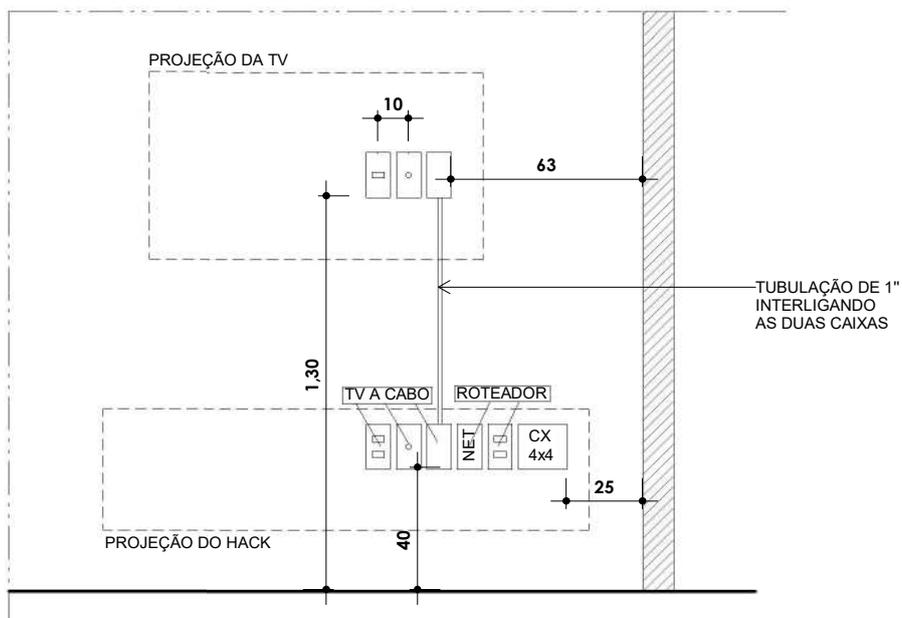
ASSUNTO
PONTOS ELÉTRICOS

RESPONSÁVEL TÉCNICO
KAROLINE NOGUEIRA
CAU Axxxxxxx

ESCALA
1 : 50

DATA
DEZEMBRO

PRANCHA
16/25



CORTE X
 ESC: 1 : 25



AP. MOMBRINI

ENDEREÇO
 VILA VELHA

CLIENTE
 MARILIA E JOÃO

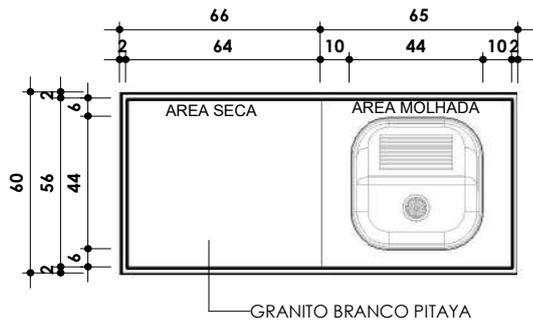
ASSUNTO
 PONTOS ELÉTRICOS

RESPONSÁVEL TÉCNICO
 KAROLINE NOGUEIRA
 CAU Axxxxxxx

ESCALA
 1 : 25

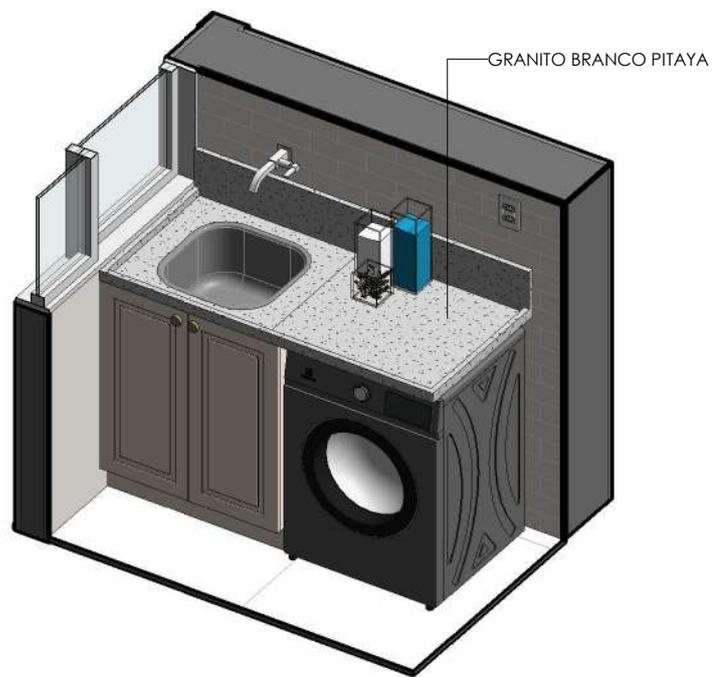
PRANCHA
 17/25

DATA
 DEZEMBRO



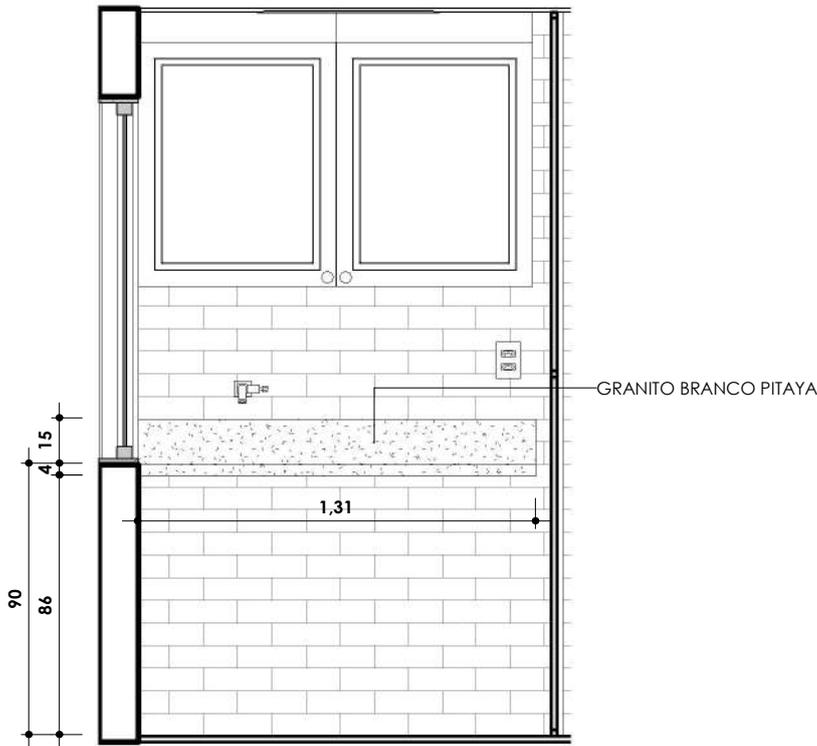
PLANTA BAIXA - BANCADA A.SERVIÇO

ESC: 1 : 25



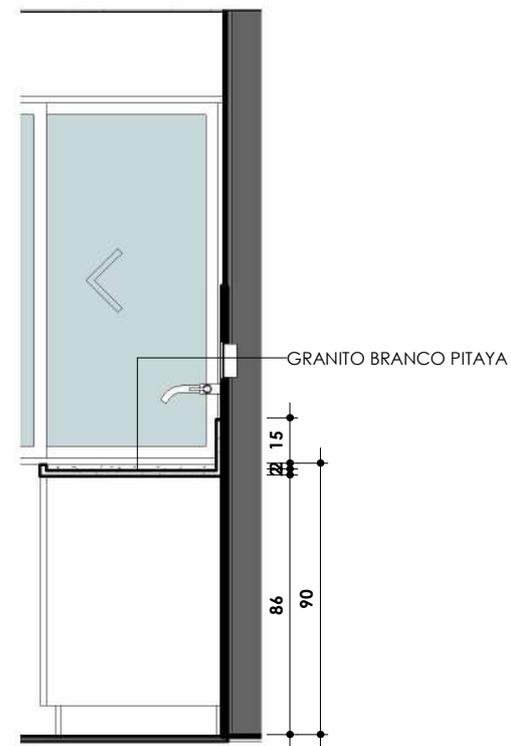
ISOMETRICO - A.SERVIÇO

ESC:



AREA DE SERVIÇO - BANCADA

ESC: 1 : 25



A. SERVIÇO -CORTE LATERAL

ESC: 1 : 25

OBSERVAÇÃO: CORTA BANCADA COM EQUIPAMENTOS EM MÃOS



AP. MOMBRINI

ENDEREÇO
VILA VELHA

CLIENTE
MARILIA E JOÃO

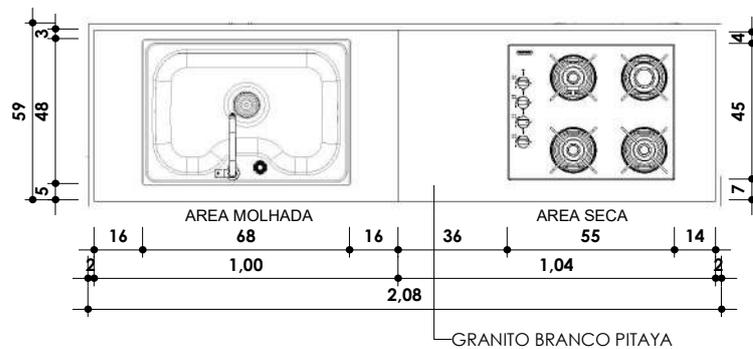
ASSUNTO
GRANITO - AREA DE SERVIÇO

RESPONSÁVEL TÉCNICO
KAROLINE NOGUEIRA
CAU Axxxxxxx

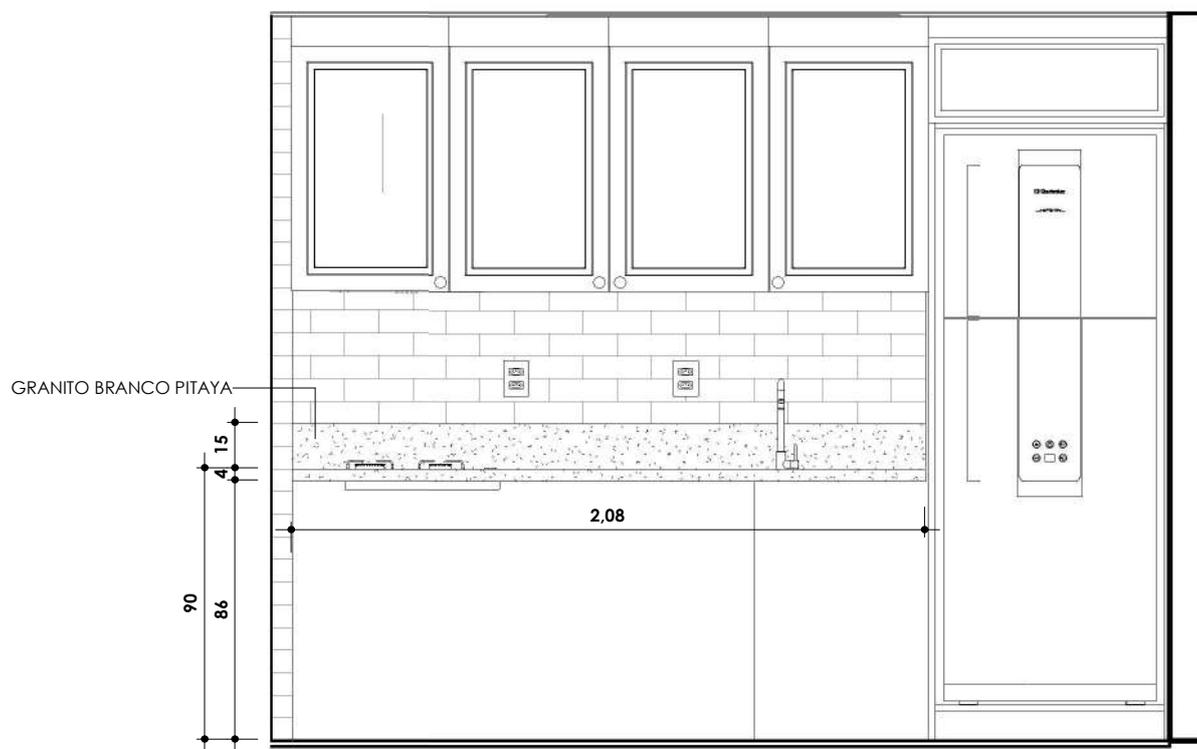
ESCALA
1 : 25

DATA
DEZEMBRO

PRANCHA
18/25

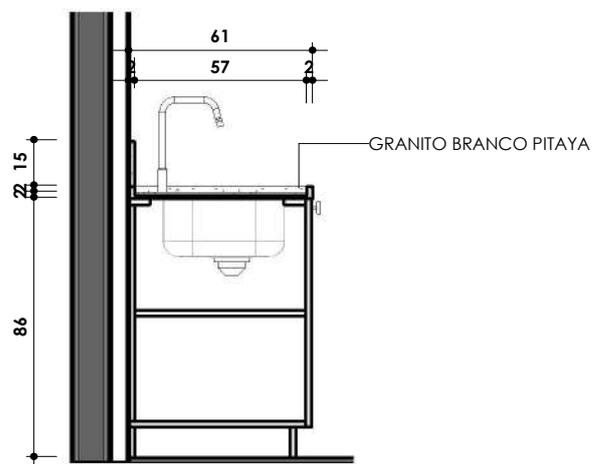


PLANTA BAIXA - COZINHA
ESC: 1 : 25



COZINHA - GRANITO
ESC: 1 : 25

OBSERVAÇÃO: CORTAR BANCADA COM EQUIPAMENTOS EM MÃOS



COZINHA - CORTE LATERAL

ESC: 1 : 25



ISOMETRICO - COZINHA BANCADA

ESC:



AP. MOMBRINI

ENDEREÇO
VILA VELHA

CLIENTE
MARILIA E JOÃO

ASSUNTO
GRANITO - COZINHA

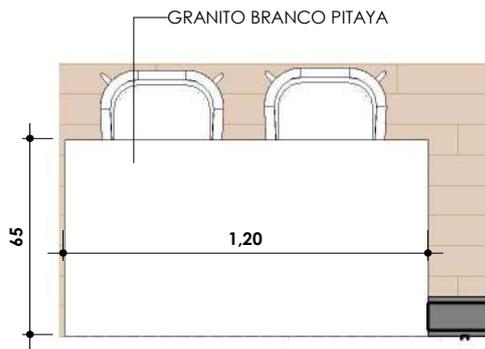
RESPONSÁVEL TÉCNICO
KAROLINE NOGUEIRA
CAU Axxxxxxx

ESCALA
1 : 25

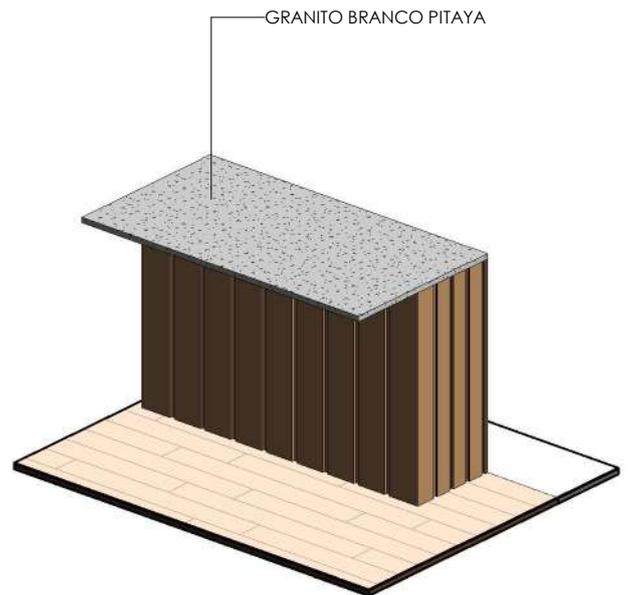
PRANCHA
20/25

DATA
DEZEMBRO

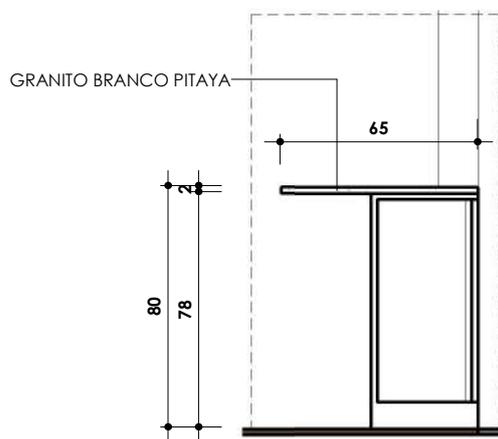
© 2014 Karoline Nogueira Arquitetos Associados. Todos os direitos reservados.



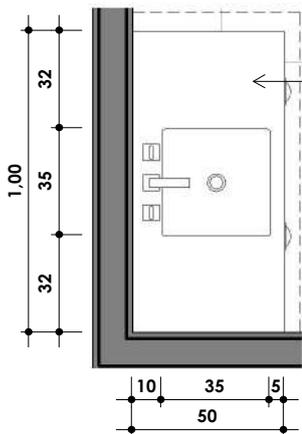
PLANTA BAIXA - COZINHA ILHA
 ESC: 1 : 25



ISOMETRICO - ILHA
 ESC:



ILHA - CORTE LATERAL
 ESC: 1 : 25



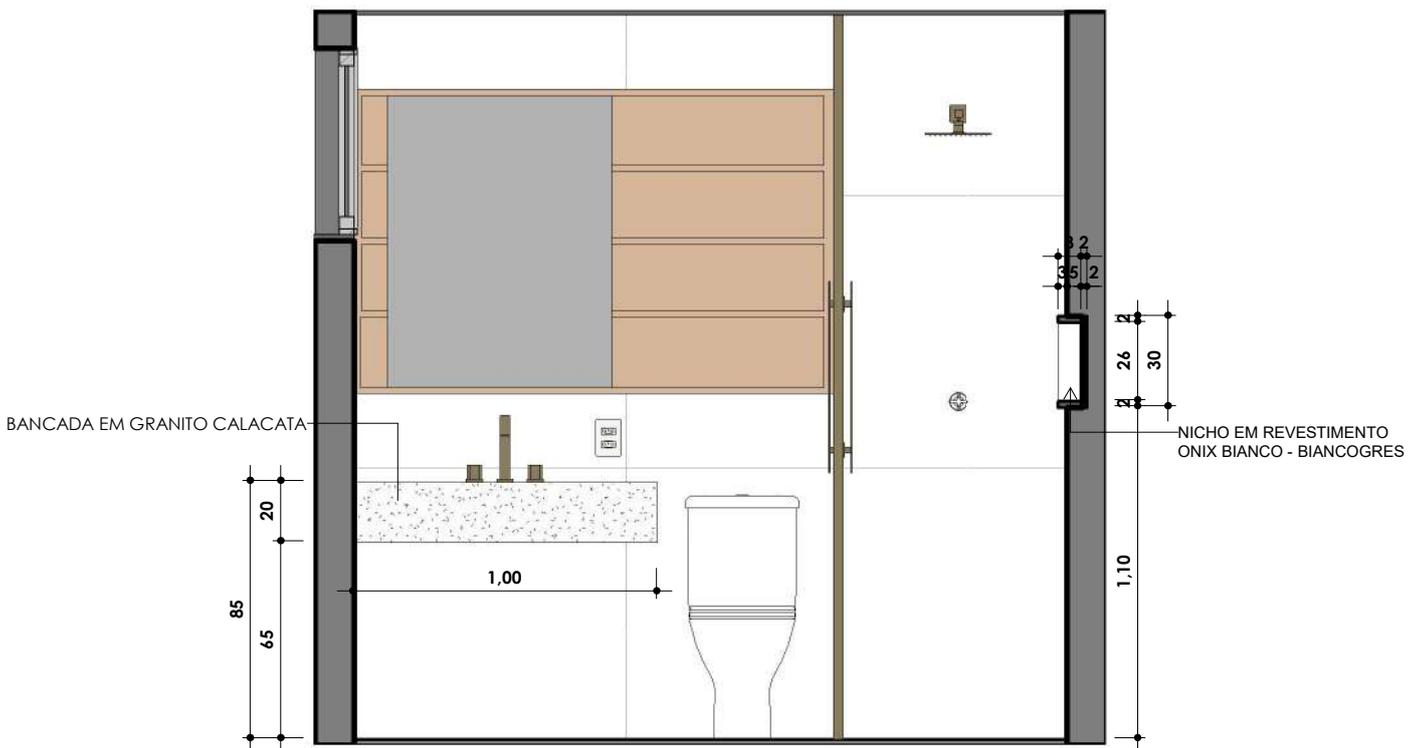
PLANTA BAIXA - WC SUITE BANCADA

ESC: 1 : 25



ISOMETRICO - BANCADA SUITE

ESC:



.BANHEIRO SUITE - BANCADA E NICHOS

ESC: 1 : 25



AP. MOMBRINI

ENDEREÇO
VILA VELHA

CLIENTE
MARILIA E JOÃO

ASSUNTO
GRANITO - WC SUITE

RESPONSÁVEL TÉCNICO
KAROLINE NOGUEIRA
CAU A000000000

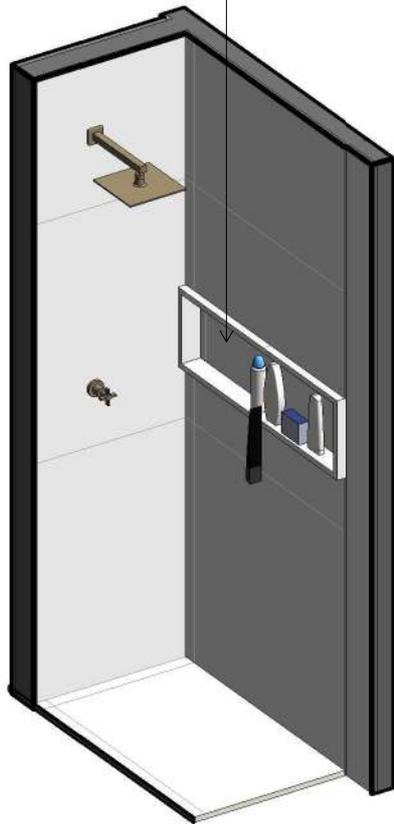
ESCALA
1 : 25

PRANCHA
22/25

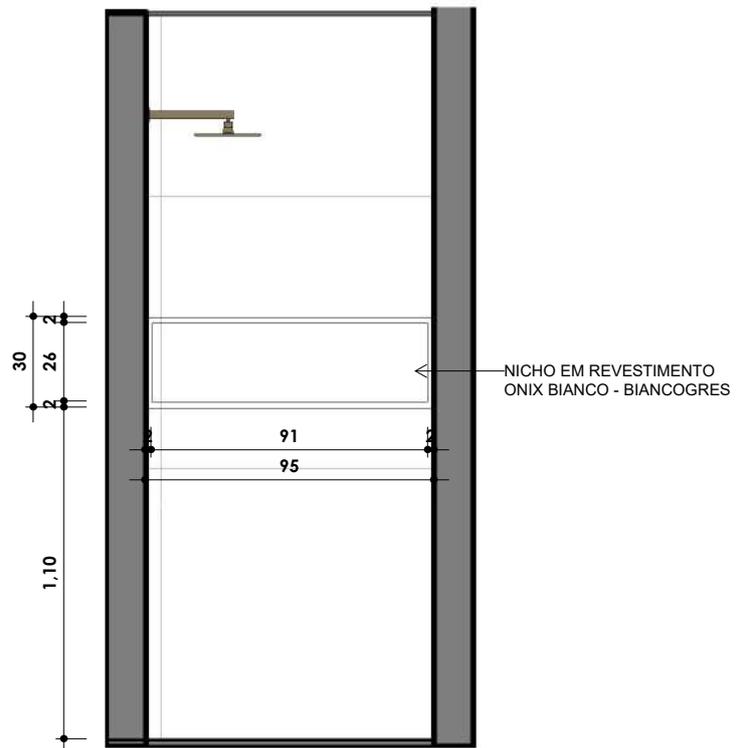
DATA
DEZEMBRO

© 2014 KAROLINE NOGUEIRA ARQUITETURA. TODOS OS DIREITOS RESERVADOS. PROJETO E EXECUÇÃO.

NICHO EM REVESTIMENTO ONIX BIANCO - BIANCOGRES



ISOMETRICO - NICHO SUITE
ESC:



NICHO SUITE
ESCALA 1 : 25



AP. MOMBRINI

ENDEREÇO
VILA VELHA

CLIENTE
MARILIA E JOÃO

ASSUNTO
GRANITO - WC SUITE

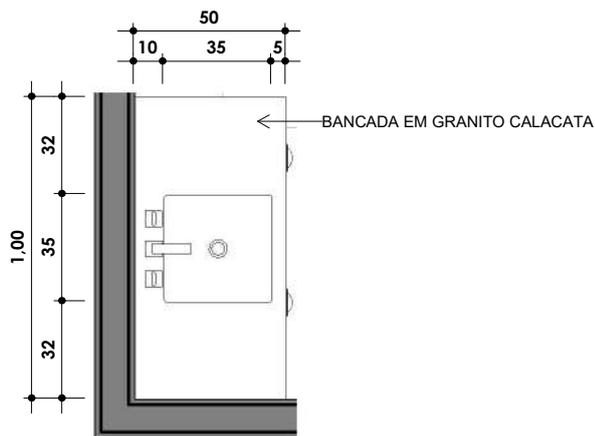
RESPONSÁVEL TÉCNICO
KAROLINE NOGUEIRA
CAU Axxxxxxx

ESCALA
1 : 25

PRANCHA
23/25

DATA
DEZEMBRO

© 2014 KAROLINE NOGUEIRA ARQUITETOS ASSOCIADOS. TODOS OS DIREITOS RESERVADOS. PROJETO E PRODUÇÃO DE ARQUITETURA E INTERIORES.



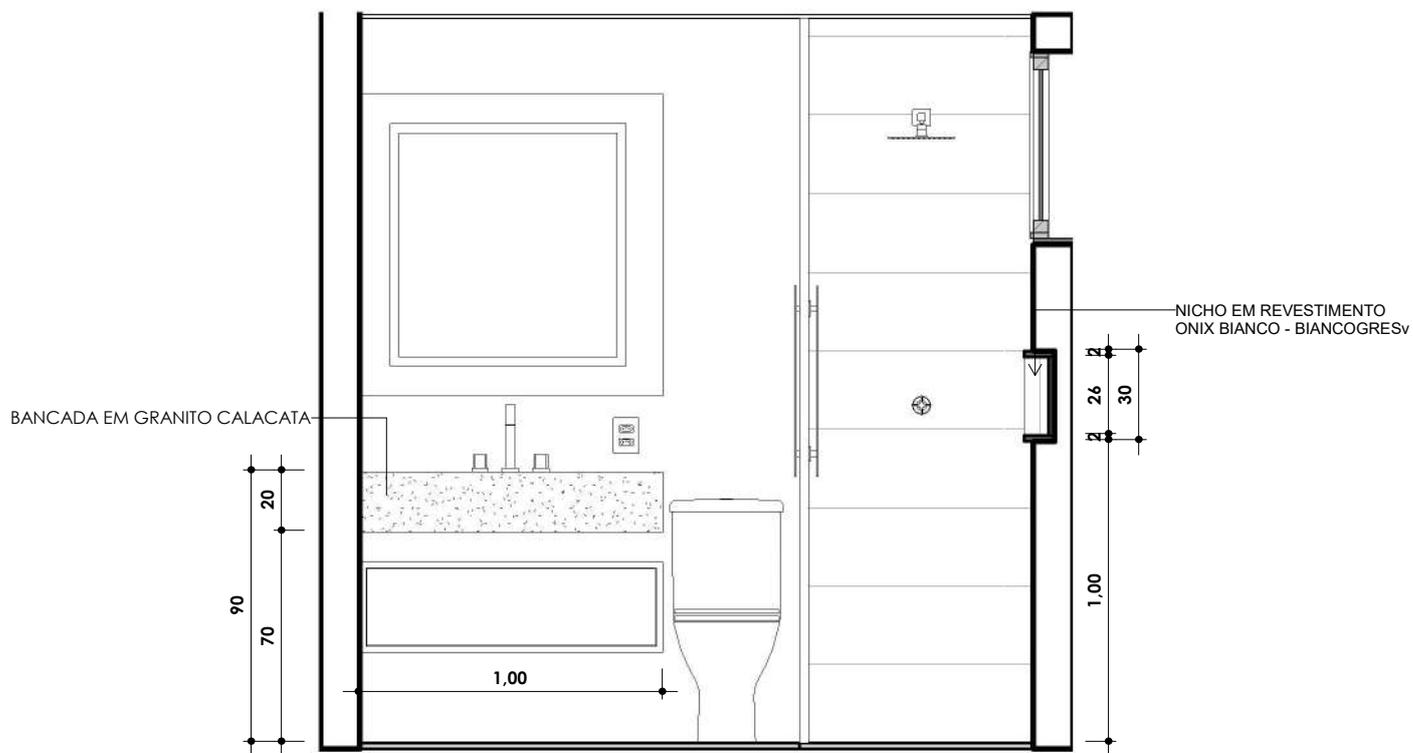
PLANTA BAIXA WC SOCIAL - BANCADA

ESC: 1 : 25



ISOMETRICO - WC SOCIAL BANCADA

ESC:



.BANHEIRO SOCIAL - BANCADA E NICHO

ESC: 1 : 25



AP. MOMBRINI

ENDEREÇO
VILA VELHA

CLIENTE
MARILIA E JOÃO

ASSUNTO
GRANITO - WC SOCIAL

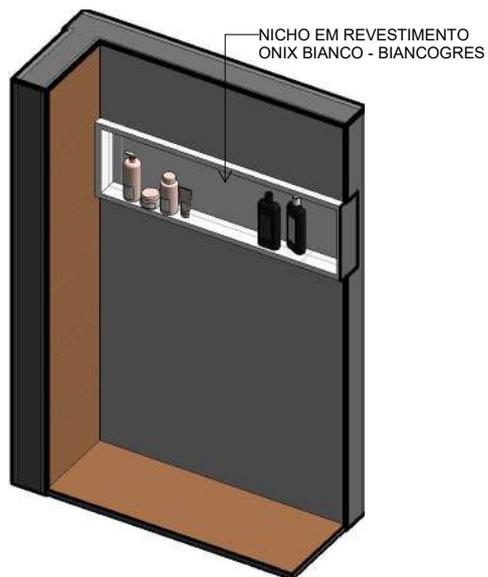
RESPONSÁVEL TÉCNICO
KAROLINE NOGUEIRA
CAU A000000x

ESCALA
1 : 25

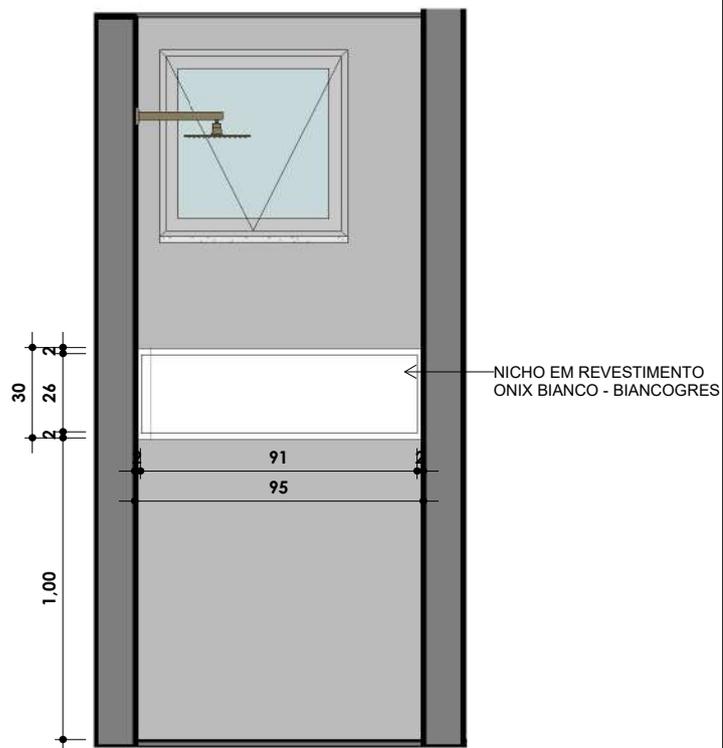
PRANCHA
24/25

DATA
DEZEMBRO

© 2014, Karoline Nogueira Arquitetos Associados - Todos os direitos reservados. Este projeto é propriedade intelectual de Karoline Nogueira Arquitetos Associados.



ISOMETRICO - BANHEIRO SOCIAL NICHO
ESC:



NICHO SOCIAL
ESC: 1 : 25